BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ORÇAMENTO DO ESTADO DO RIO
PAGINA 3

DIVISÃO DA PALESTINA
PAGINA 5

AMÉRICA, 2 OLARIA, 1
PAGINA 9

FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NOS RESTAURANTES E BARS
PAGINA 12

Domingo
30 DE NOVEMBRO DE 1947

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.961

Os Comunistas Articulam já um Plano de Insurreição no Brasil

Ilusão Perigosa

DANTON JOBIM

A questão da cassação dos mandatos comunistas não pode, logicamente, ser colocada apenas no terreno da politica interna. Trata-se de um corolário da cassação do registro do Partido comunista, que a Justiça, pelo seu mais alto tribunal na matéria, resolveu condenar como organização estrangeira encravada no território nacional e nele agindo em nome da União Soviética.

Quem acompanha, nos jornais, o noticiário que nos vem da França e da Itália, sôbre as greves encabeçadas pelo partido comunista, não pode mais pôr em dúvida que a União Soviética está fazendo a sua última tentativa para assenhorear-se da situação nesses dois países, forçando a entrada dos comunistas no poder, primeiro passo para a completa bolchevização das duas grandes nações latinas da Europa.

Tudo isso já é a guerra. Os comunistas italianos e franceses são a quinta-coluna russa preparando o terreno para uma situação de fato, que consistirá na dissolução de tôdas as fôrças tradicionais de conservação nas duas grandes repúblicas, a realização de uma aliança formal com a União Soviética, a introdução, mesmo, de fôrças soviéticas no Ocidente europeu e, depois, o desenvolvimento acelerado dessa situação no sentido do monopólio comunista, solidamente apoiado no prestigio material incontrastável dos russos no continente.

As desordens diárias nas ruas de S. Paulo revelam-nos que os comunistas brasileiros, já desiludidos de reconquistarem uma situação legal, marcham a passo célere para a execução de um plano — sem dúvida já preparado — de desordens, greves e sabotagem em todo o país.

A atitude firme dos norte-americanos convenceu Stalin e Molotov de que é a hora de jogar a sua grande partida, abandonando a politica de coalizão com os partidos de esquerda. As velhas injúrias contra os socialistas foram reeditadas em tôda parte, desde que o Cominform criado na Polônia lançou o seu manifesto retificando a posição dos partidos comunistas. Isso indica claramente, ou que os partidos comunistas se acham desiludidos de obterem seus fins por meios normais, constitucionais, democráticos, ou se acham suficientemente fortes para a luta direta pelo poder.

Na França e na Itália é mais que evidente que os partidos comunistas estão lutando, não para conquistar um lugar ao sol — que já possuem como nunca o tiveram — mas para chegar, pela pressão da massa operária, à plenitude do poder. Em ambos os casos, trata-se de uma atitude decididamente anti-democrática, visando substituir a vontade popular expressa nas últimas eleições pela vontade do Partido Comunista. Batido nas urnas, apela êste para a greve geral, a fim de criar, através do caos econômico e social, as condições propícias ao golpe de Estado. Julgaram muitos ingênuos que o PC francês estava fazendo agora um mero jôgo politico de circunstância, que objetivava afastar De Gaulle do poder. Tanto isso não é certo que rejeitaram a possibilidade de um govêrno socialista e desencadearam a greve contra a vontade do setor socialista da CGT.

A luta é, pois, decisiva e não uma simples manobra episódica. Faz parte da guerra não declarada que a União Soviética sustenta contra os Estados Unidos. O govêrno francês como o italiano se vêem obrigados a mobilizar fôrças militares para defender-se contra a quinta-coluna de Stalin.

É curioso que, a esta altura dos acontecimentos, ainda encontremos parlamentares democratas e lideres católicos — como os srs. Tristão de Ataide e Hamilton Nogueira — que sirvam inconscientemente os propósitos dessa quinta-coluna, sob a alegação de que a legalidade do partido comunista, as amplas garantias de ação para êsse partido, a plena liberdade para êle tramar a perda do país e do regime, tudo isso é o grande e perfeito remédio para matar o comunismo.

Certamente, não é a perseguição cega, fanática, impiedosa contra comunistas — ditada por uma ditadura policial — o que matará o comunismo. Mas os exemplos da França e da Itália mostram que a expansão comunista não se detem por si mesma, num clima legal, encontrando afinal o seu ponto de saturação. É esta uma ilusão perigosa que abrigam muitos espíritos democráticos. Impõe-se que a democracia se defenda em tempo oportuno, criando óbices à sua expansão com prudência e firmeza, o que é, sem dúvida, razoável e legítimo, de vez que se trata de uma organização estrangeira atuando abertamente contra as instituições, dentro do país.

Secretario Marshall

Parada a Conferência Dos Quatro

A Intransigencia de Molotov Impede os Trabalhos — Bidault Mais Radical do Que Marshall

LONDRES, 29 (De R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — Após tres horas de sessão, os chanceleres dos "Quatro Grandes" não puderam realizar progressos sobre o processo para a preparação do Tratado de Paz com a Alemanha, porem concordaram em incluir o novo Estado do Pakistão entre os países que deverão participar da futura Conferencia sôbre o Tratado de Paz.

Não obstante, os chanceleres não puderam chegar a um acordo sobre a admissão da Albania, apoiada pela União Sovietica, na citada Conferencia de Paz com a Alemanha.

A discussão mais acalorada entre os chanceleres dos Estados Unidos, França, Russia e Grã-Bretanha girou em torno da insistencia de Molotov de se formar primeiro um governo para a Alemanha e depois celebrar a Conferencia de Paz.

Marshall disse que confia em que será formado um governo "adequado" para a Alemanha antes da celebração da Conferencia, porem, se opôs tenazmente a fazer

(Conclui no 6a pagina)

Entre a Vitória de Schuman e o Começo da Guerra Civil

Entre Hoje e Amanhã a Hora Decisiva da França — Medidas Extremas do Governo, Propostas e Ameaças dos Comunistas

PARIS, 30 (Domingo) (U. P.) — Urgente — A Chefatura de Policia ordenou o fechamento, aos 30 minutos de hoje, de todos os cafés, restaurantes e "cabarets" desta capital.

MEDIDAS EXTREMAS

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro do Interior, Jules Moch, anunciou que o governo recorrerá ao sistema de decretos para impor leis destinadas a conter a onda de greve no país, caso continuem as taticas dilatorias dos comunistas no seio da Assembléia. Os decretos ficarão sujeitos á ratificação posterior por parte da Assembléia.

PROPOSTAS E AMEAÇAS COMUNISTAS

PARIS, 29 — (De Joseph W. Grigg, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro francês, Robert Schuman, ordenou a apreensão das edições e o fechamento dos escritorios e das oficinas dos diarios comunistas, enquanto na Assembléia Nacional era tratada a rapida aprovação das medidas que recomendam a perseguição e o julgamento dos agitadores trabalhistas comunistas.

A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, ato continuo pediu a Schuman o reinicio das negociações para solucionar a onda de greves, que já atingiu a 2.000.000 de trabalhadores e paralisou virtualmente a vida economica nacional.

Informou-se que os dirigentes trabalhistas propuseram ordenar o imediato regresso dos trabalhadores aos seus postos, caso Schuman concorde em reiniciar as negociações.

Essa decisão da C.G.T. verificou-se pouco depois de Schuman haver pedido á Assembléia poderes policiais extraordinarios durante seis meses para suprimir a agitação comunista.

Uma delegação da C.G.T. visitou o ministro do Trabalho Dansel Meyer, estando a mesma presidida por Benoit Frachon, lider comunista da Confederação, e Leon Jouhaux, chefe socialista da minoria dissidente dos trabalhadores que se opõem á greve.

Apesar dos rumores de que a delegação trabalhista prometeu ordenar o fim da greve se as negociações forem reiniciadas, receia-se, se o governo rejeitar a sugestão que se verifique uma divisão no seio da Confederação e que a maioria comunista consiga impor sua determinação de declarar a greve segunda-feira proxima.

A visita da delegação trabalhista ao Ministerio do Trabalho durou hora e meia. Interrogado ao sair do Ministerio Jouhaux respondeu que "tornaremos a visitar o ministro do Trabalho ás 22.30 horas".

(Conclui na 4a pagina)

Senador Prestes

A Maior Verba Para a Pasta de Viação e Obras

Em Seguida, a Fazenda e Guerra — Saldo de Mais de Um Milhão — Concluida a Votação do Orçamento

A Camara dos Deputados concluiu ontem a votação do Orçamento que fixa a receita e a despesa para o exercicio de 1948.

Está orçada a receita em Cr$ 14.602 520 000,00 e a despesa em Cr$ 14.601.041.044,00. Como se

(Conclui no 6a pagina)

Protesto Contra a Cassação

Os Primeiros Passos Em São Paulo — Semelhança e Simultaneidade Com a França e Italia

Aumentam os indicios de que os comunistas estejam preparando um movimento geral de agitação no país, por motivo da cassação dos mandatos, coincidindo com a palavra de ordem insurrecional que põem em pratica na França e na Italia.

Ontem, foi o representante do PCB na Camara, deputado Claudino José da Silva, que declarou expressamente da tribuna parlamentar:

— A um povo ou a uma classe é mais digno morrer lutando do que capitular diante da reação.

Era um claro incitamento á luta.

ANSIEDADE

Ao mesmo tempo, do Norte adiantaram os ultimos telegramas que os comunistas estariam preparando perturbações da ordem.

João Pessoa e Recife vão passando por momentos de expectativa ansiosa, sob os rumores de que os agentes do credo vermelho se dispõem a levar suas ameaças á execução pratica.

SÃO PAULO

Agora, é em São Paulo que

(Conclusão da 6a pagina)

Vereador Cardoso

A REVOLTA DOS SUPLENTES

Como Se Explica o Furor Punitivo da UDN Carioca — Aumentos de 400 % Para os Amigos — Sete Funcionarios Para 1 Vereador

Está levrando na UDN carioca a revolta dos suplentes. Sob o pretexto de defender a unidade partidaria, a disciplina, a ética e outras coisas de que nunca se importaram, numerosos cavalheiros desconhecidos partiram em ofensiva ao mandato que o povo não lhes concedeu.

Uma importante vitória ja conseguiram os insurretos. Apoderaram-se de Comissão Executiva do partido (seção do D. F.) e fizeram prisioneiro o senador Hamilton Nogueira.

Dessa posição, solidamente entrincheirados nos altos postos de hierarquia partidaria, iniciaram o bombardeio sôbre a planicie. Para começar, suspenderam o sr. Carlos Lacerda — de quem se queixam por não haver "arrastado" cinquenta vereadores na eleição de dezembro. Depois, advertiram o sr. Adauto Lucio Cardoso, lider do partido na Camara e uma das poucas pessoas respeitaveis com que conta aquela desmoralizada instituição.

Em seguida, acenaram para alguns vereadores que sempre julgaram incomoda a companhia dos correligionarios vigilantes, e todos juntos sairam a ladrar pela imprensa e pelas esquinas, num espetaculo que está a exigir da alta direção do partido — e dos orgãos de base (se é que estes existem) — uma vassourada em regra nos rebeldes.

O PRETEXTO

O pretexto de que se valeram os suplentes para irromper o movimento, foi a atitude de protesto que os srs. Adauto e Lacerda assumiram contra a pilhagem dos empregos da Camara. Aproveitando-se da voracidade latente em outros vereadores da UDN — aos quais a legenda do partido fôra sempre incomoda — os aspirantes entornaram a bancada em cima das duas unicas figuras que realmente representam o Partido do Brigadeiro na Camara Municipal.

A VERDADEIRA HISTORIA

A história dos fatos recentes que explica a aliança entre suplentes incontidos e vorazes contrariados, é, em síntese, a seguinte: — quando se tornou evidente que os comunistas do sr. Amarilio e os sócios do sr. João Alberto estavam dispostos a incorporar as finanças da Camara Municipal ao patrimônio de seus correligionarios e amigos, a bancada da UDN resolveu, por iniciativa do seu lider, opor-se á pretensão. Nessa altura dos acontecimentos já havia tomado corpo aquela monstruosidade que recebeu o numero 18. O sr. Acioly Lins, petebista porém precavido, sugerira a criação do lugar de diretor de contabilidade, com oito mil cruzeiros mensais, e indicava o seu próprio nome para o posto de sacrificio. Outros vereadores, assanhados com a perspectiva da criação de uma centena de empregos, já telefonavam para as respectivas familias pedindo nome de afilhados e parentes. Que fez, então, o lider da UDN? Percebendo que a carne dos seus amigos não era das mais fortes procurou leva-los a firmar um documento de cinco itens, pelo qual a bancada se comprometia a 1° — Só permitir a criação de cargos absoluta-

(Conclui na 2.ª pag.)

Presidente Alberto

Repele Adauto L. Cardoso a Advertência e Faz Acusações

A Disciplina Partidaria, os Deveres Morais e os Empregos a Filhos, Genros, Sobrinhos e Clientes Eleitorais — A Resposta do Vereador á União Democratica Nacional do Distrito

O vereador Adauto Lucio Cardoso dirigiu á UDN do Distrito a seguinte carta:

"Rio, 29 de novembro de 1947 — Sr. secretario geral da Comissão Executiva da União Democratica Nacional — Seção do Distrito Federal. — Recebi ontem um oficio assinado por v. s. no qual me era dada ciencia de que essa Comissão Executiva deliberou aplicar-me a pena de advertencia por causa da carta que dirigi ao vereador Carlos Lacerda, solidarizando-me com ele na discussão publica de assuntos privados do partido.

Antes de fazer-me essa comunicação, a Comissão Executiva retirou do caso qualquer caracteristica que tivesse de reserva ou sigilo partidario, fazendo publicar na imprensa diaria uma nota sobre suas deliberações em materia disciplinar; e membros dessa mesma Comissão comentaram esses fatos em entrevistas concedidas a jornais vespertinos de ontem.

Aplaudo essa publicidade que espiritos timoratos julgam nociva aos creditos da "U D N" e que, ao contrario disso, só pode servir á depuração de nossos quadros partidarios, pelo esclarecimento e corretivo constante da nossa linha de conduta. E,

(Conclui no 6a pagina)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Ed. M. Soares: "O Momento é de Definição"

Apoio ao Governador Fluminense de Um Grupo Amaralista

Recebendo, no Palacio do Ingá, uma delegação de politicos amaralistas de Maricá que lhe foi hipotecar sua solidariedade, o governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, pronunciou, em resposta ao orador da delegação, um breve improviso, no qual acentuou que, ultimamente, tem recebido, no posto em que o colocou a vontade dos fluminenses, expressões de solidariedade de elementos de prestigio no PSD, inclusive de varios de seus diretó-

(Conclui na 6.ª pag.)

MESSIAS
Verde branco ou Verde tinto, Clarete, Rosado ou Branco seco, são grandes vinhos.

A REVOLTA DOS SUPLENTES

(Conclusão da 1ª pagina)

mente indispensaveis ao serviço; 2º — recusar o projeto que punha em disponibilidade os diretores de serviço; 3º — pleitear o provimento dos cargos iniciais por concurso; 4º — determinar a realização dos concursos por orgãos técnicos estranhos a influencias partidarias; 5º — dar preferencia aos interinos somente em casos de igualdade de condições com candidatos estranhos.

Foi dificil obter a assinatura do pessoal. Mas depois de algumas demarches o lider Adaucto conseguiu, em certa reunião realizada na residencia do sr. Breno da Silveira, que a maior parte dos seus companheiros firmasse o documento.

Nessa altura, porém, entram em ação os suplentes. A formula não havia agradado aos nomeadores. O que eles queriam (eles são o sr. Pais Leme, Jorge de Lima, Ari Barroso, Bartlett James, Ligia Bastos, Gama Filho etc.) era a liberdade de nomear a torto e a direito. Perceberam isso os aspirantes que começaram logo a espalhar q [illegible] o compromisso era por demais austero, rigido, intransigente, inabil e inconveniente. Ruminaram, ruminaram, ruminaram e acabaram por obter que o sr. Xavier de Araujo (o primeiro entre os suplentes) fosse encarregado de encontrar a formula, isto é, A FORMULA.

De posse da encomenda o sr Xavier chega, imediatamente, a uma conclusão: — impunha-se adiar a votação do projeto.

Como se vê, a formula não chegou a existir. Houve, apenas, adiamento da crise.

Mas esse adiamento não passava de uma solerte manobra. No penultimo dia dos trabalhos um vereador de outro partido procura o sr. Adaucto Cardoso e pede-lhe que considere o caso especial dos taquigrafos, alguns dos quais haviam trabalhado o ano todo, de graça, e esperavam ser nomeados pelo menos interinamente. O adiamento da votação do projeto prejudicaria, por força, esses candidatos.

Embora não haja na legislação qualquer dispositivo que diferencie esses servidores voluntarios dos demais aspirantes a emprego publico, o sr. Adaucto Cardoso, deixando-se levar pelo aspecto humano da questão, julgou que se podia tratar do caso dos taquigrafos sem abrir brecha á enxurrada preparada pelos comunistas, trabalhistas, pessedistas, e etc.

Procura então o sr. Xavier de Araujo — que ora encarregado de examinar o problema — e solicita-lhe que cuide do assunto, sob esse novo aspecto.

O referido suplente responde-lhe — nesse altura — que já havia encontrado a fórmula para o problema dos taquigrafos e para outros problemas tambem.

A fórmula — veria alguns momentos depois o sr. Adaucto Cardoso — consistia na votação subita do projeto que o proprio sr. Xavier julgara conveniente adiar.

AS NOMEAÇÕES DE AMARILIO

Colhido de surpresa, o lider da UDN pôde obter, apenas, que tambem se aprovasse uma indicação contra a nomeação dos interinos no periodo das ferias. Essa indicação tinha a assinatura dos srs. João Machado e Catalano, entre outros.

Pois bem, quarenta e oito horas depois, todos os interinos estavam nomeados e empossados, inclusive os protegidos dos nomeadores da UDN!

Ante essa gravissima violação das deliberações da propria Camara o sr. Adaucto Cardoso fez o que lhe competia: procurou o sr. João Alberto para saber o que se passava.

O presidente da Camara Municipal levantou os braços, desconsolado, e exclamou: — "Não sei, meu caro, não sei! O Amarilio traz-me as nomeações e eu as assino. E' tudo!"

Com aquela bondade que o caracteriza o sr. João Alberto esqueceu de acrescentar que entre os nomeados estavam cinco ou seis amigos seus. Um deles, o sr. Abelardo França, fôra ocupar, excitadissimo, o cargo de almoxarife, padrão N, que além de ser de provimento efetivo rende Cr$ 5.250,00 por mês.

O GOLPE

O resto é do conhecimento publico. Metido na gamela até as orelhas o pessoal da UDN esbaldou-se em companhia do sr. Amarilio, do sr. João Alberto e de outros. O sr. Carlos Lacerda, justamente indignado com a imoralidade e a vergonhosa capitulação dos seus companheiros, veio a publico protestar contra a traição. Acusados, desmascarados, os suplentes e vereadores culpados uniram-se e... puniram o sr. Lacerda e advertiram o sr. Adaucto.

Não é comico?

O ASSALTO

Vejamos, agora, o que foi o assalto de comunistas, trabalhistas e outros vereadores igualmente desprezíveis á Camara Municipal do Rio de Janeiro.

Pelo decreto federal n. 21 963, de 16 de outubro de 1946, o presidente da Republica autorizou o prefeito a restabelecer o "quadro e os direitos dos funcionarios da Secretaria da Camara Legislativa, de 1937, do Distrito Federal."

Em cumprimento ao dispositivo nesse diploma legal o prefeito — que na ocasião era o sr. Hildebrando de Góis — baixou o decreto n. 8.796, de 25 de fevereiro do corrente ano, restabelecendo o quadro do pessoal da Secretaria da Camara. Esse quadro seria constituido pelos antigos funcionarios efetivos daquela Casa que se encontravam adidos ou em exercicio na Prefeitura do Distrito Federal e pelos elementos novos que fossem necessarios.

Nesse quadro ficaram restabelecidos os 203 cargos de varias categorias existentes em 1937 e que ficavam enquadrados nos padrões D (Cr$ ..... 1 050,00) a Q (Cr$ 7.500,00), da seguinte maneira: 1 na classe Q; dois na classe O; três na classe N; dois na classe M: três na classe L; doze na classe K; 19 na classe J; 1 na classe I; trinta e seis na classe H: dezessete na classe G; trinta na classe F; 37 na classe E e 40 na classe D.

Pela Resolução n. 8, de 14 de julho de 1947, a Camara Municipal reajustou os vencimentos de seus funcionarios que subiram, em média, de 2 a 3 padrões, havendo, mesmo, casos em que o reajustamento alcançou 5 padrões.

Não contente com esse aumento a 1 de novembro de 1947 Camara Municipal deu nova estrutura á sua Secretaria (resolução n. 23), baixando as tabelas dos quadros Permanente e Suplementar. Dessa tabela constam 357 cargos, compreendidos entre os padrões H e R. Houve, portanto, uma acrescimo de 157 cargos, pois o reajustamento de julho de 1947 extinguira 3 cargos. Tal acrescimo foi efetuado nos seguintes padrões: H — 31 cargos; I — 59; K — 15; L — 27; M — 11; N — 13; O — 7 e R — 1. Foram extintos 4 cargos no padrão J; no padrão Q — 2 e no padrão P — 1. E desapareceram os padrões D a G e Q.

Na referida Resolução n. 23 constam como cargos "isolados", de provimento "efetivo" os de Assistente de Secretario da Mesa, quando na PDF os de Assistente são exercidos em comissão.

UM DELEGADO IMPORTANTE

Enquanto que o Encarregado de Policiamento da Camara ocupa cargo de padrão O, em carater efetivo, o diretor de Vigilancia da Prefeitura, que exerce jurisdição em todo o Distrito Federal, ocupa cargo em comissão, no padrão P, ou seja com uma diferença para mais de apenas Cr$ 750,00. Por outro lado, um delegado do Departamento Federal de Segurança Publica, que responde por uma delegacia distrital ou auxiliar, tambem em comissão tem um cargo do padrão O. O mesmo se verifica com o Encarregado de Pessoal. Na Camara o cargo é de provimento efetivo e tem o padrão N, para um quadro de 366 funcionarios. Na PDF, o responsavel por órgão congenere — O Departamento do Pessoal — ocupa cargo em comissão, no padrão P e supervisiona quadro de cerca de 50.000 funcionarios!

O cargo de Almoxarife, na PDF, é de carreira e vai da letra G á K (Cr$ 1.650,00 a Cr$ 3.300,00). Na Camara é cargo isolado, de provimento efetivo de padrão N (Cr$ 5.250,00).

O de Estatistico, na PDF, é tambem, de carreira vai da letra J á letra M (Cr$ 2.700,00 a Cr$ 4.500,00). Na Camara, é efetivo, isolado e de padrão N (Cr$ 5.250,00).

Na PDF os auxiliares do diretor do Departamento de Vigilancia são os chefes de Distrito que ocupam cargo em comissão, padrão M (Cr$ ..... 4.500,00). Na Camara, os Ajudantes de Policiamento, Auxiliares e Fiscais, ocupam cargo isolado, efetivo, nos padrões J (Cr$ 2.700,00) L, (Cr$ 3.900,00) e M (Cr$ 4.500,00).

Constam, tambem, dos cargos isolados, de provimento efetivo, os de "Ajustadores de maquina de escrever" com padrão I (Cr$ 2.250,00). Na PDF tal função é exercida por Artifice (classes 3 a 14 — Cr$ 1.050,00 a Cr$ 1.750,00).

Quanto aos cargos de marceneiro, lustrador, eletricista, serralheiro, pintor, mecanico, estão incluidos no Quadro Suplementar da PDF com a denominação de "artifice" — nos padrões 7 e 5 a que correspondem os vencimentos de Cr$ .. 1.250,00 e Cr$ 1.150,00. Na Camara são cargos isolados, de provimento efetivo, com o padrão I ou seja Cr$ 2.250,00

Na PDF, um Zelador ocupa cargo de carreira, nas classes H a J (Cr$ 1.950,00 a Cr$ .... 2.700,00). Na Camara ocupam cargo isolado de padrão O (Cr$ 6.000,00), K (Cr$ 3.300,00) e L (Cr$ 3.900,00).

Na PDF, a carreira de Vigilante compreende 2 classes D e E (Cr$ 1.050,00 e Cr$ ...... 1.250,00). Aos guardas da Camara foi atribuido padrão I, ou seja Cr$ 2.250,00.

Na PDF, um ascensorista ganha Cr$ 1.300,00. Na Camara Cr$ 2.250,00.

Telefonista é cargo de carreira na PDF, com remuneração de Cr$ 1.250,00 a Cr$ .... 1.500,00. Na Camara é cargo isolado com o vencimento de Cr$ 2.250,00.

Na PDF existe, no Quadro Permanente, a carreira de motorista, que vai de E a H (Cr$ 1.250,00 Cr$ 1.950,00); na Camara é cargo isolado, com padrão I, (Cr$ 2.250,00).

O QUE FOI VIOLADO

Três observações principais resultam dessas comparações:

a) de um modo geral os funcionarios da Camara Municipal percebem muito mais dos que os da PDF em funções equivalentes o que constitui uma flagrante violação dos principios já consagrados de — igual remuneração para trabalho identico;

b) varios cargos, normalmente considerados de carreira, inclusive no Serviço Publico Federal, tais como — Almoxarife, Estatistico Artifice, Zelador, Ascensorista, Motorista, etc. foram classificados na Camara como "isolados de provimento efetivo". E evidente que esse artificio visa apenas burlar o mandamento constitucional referente á obrigatoriedade de consumo para ingresso nos cargos de carreira;

c) por outro lado cargos tradicionalmente considerados de confiança, a serem exercidos em comissão, como Assistente, Encarregado de Policiamento, etc foram considerados pela Camara Municipal como de provimento efetivo.

Dos cargos de carreira, entre outros, constam os seguintes, na Camara; Bibliotecario, com os padrões K a O — Cr$ 3.300,00 a Cr$ 6.000,00). Na PDF, a mesma carreira vai de I a M ou seja de Cr$ 2.250,00 a Cr$ 4.500,00.

A carreira de Arquivista vai na Camara, de K a O (Cr$ .. 3.300,00 a Cr$ 6.000,00). Na PDF vai de E a H (Cr$ 1.250,00 a Cr$ 1.950,00).

COMPARAÇÃO

Finalmente, comparando o quadro da Camara Federal com o da Camara Municipal, verifica-se que esta em 357 funcionarios para um total de 50 vereadores, na proporção, portanto, de 7 funcionarios para cada vereador. Na Camara Federal há 304 deputados para um quadro de 287 funcionarios, isto é na proporção de menos de 1 funcionario para cada deputado!

A FARRA

Comparando-se os três atos que cogitaram do quadro da Camara Municipal, verifica-se que a despesa anual que, á época do primeiro ato (decreto 8.796, de 5 de fevereiro de 1947) orçava em cerca de Cr$ 3.294.248,80, no segundo (Resolução n. 8 de 14 de julho de 1947) subiu a Cr$ 8.679.600,00 — já com uma diferença, para mais, de cerca do triplo da primitiva despesa, e a Cr$ ...... 14.475.000,00 com o ultimo ato legislativo (Resolução n. 23 de 1 de novembro de 1947) que aumentou a despesa inicial de cerca de sete vezes.

Em 1939, á época em que foi baixado o decreto-lei n. 1944 que reajustou os quadros e vencimentos do pessoal da PDF um oficial administrativo classe 71 (H) percebia Cr$ ...... 13.200,00 anuais. Atualmente, com as reestruturações e aumentos gerais verificados, o mesmo oficial administrativo ganha Cr$ 23.400,00 anuais. Teve, portanto, um aumento de cerca de 80%.

Um 2.º oficial (H) da Camara Municipal ganhava, em fevereiro de 1947 — Cr$ 13.200,00 anuais. Em julho do mesmo ano passou a ganhar Cr$ .... 54.000,00 (M). Teve um acesso de 5 classes — H a M. Um aumento superior a 400% em apenas 5 meses!

Pela Resolução n. 23 foram extintos os cargos de oficial administrativo e criada a carreira de oficial legislativo com as classes de K a N. Terão, portanto, oportunidade de subir mais uma classe.

Foi contra essa farra que se insurgiram os srs. Carlos Lacerda e Adaucto Cardoso. Mas como a UDN entrou tambem na panela — ao lado dos Amarilios e João Alberto — não tolerou o protesto. Puniu os dois para satisfação dos suplentes e outros sub-homens que a infestam.

Graciosas pulseiras de ouro ou de prata, com todos os famosos bonecos de Walt Disney!

A ultima Creação de Hollywood para o Brasil!

Á VENDA NA

CASA SLOPER

Previna-se para o NATAL

COMPRANDO ROUPAS PARA SEUS FILHOS NA FABRICA

RUA HADDOCK LOBO, 54 - Fone 28-0496

BRAZÍLIA
AGENCIA DE VIAGEM E TURISMO

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 - LOJA

PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS E TERRESTRES, ESTRITAMENTE PELAS TARIFAS OFICIAIS, SEM QUALQUER AUMENTO DE PREÇO

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1947

CARTA PATENTE 146

SERIE EXTRA Mensalidade Cr$ 10,00		SERIE "B" Mensalidade Cr$ 20,00	
Cr$ 30.000,00	456.853	Cr$ 50.000,00	456.853
Cr$ 10.000,00	53.456	Cr$ 20.000,00	53.456
Cr$ 500,00	03.456	Cr$ 1.000,00	03.456
Cr$ 500,00	13.456	Cr$ 1.000,00	13.456
Cr$ 500,00	23.456	Cr$ 1.000,00	23.456
Cr$ 500,00	33 456	Cr$ 1.000,00	33 456
Cr$ 500,00	43.456	Cr$ 1.000,00	43.456
Cr$ 500,00	63.456	Cr$ 1.000,00	63.456
Cr$ 500,00	73.456	Cr$ 1.000,00	73.456
Cr$ 500,00	83.456	Cr$ 1.000,00	83.456
Cr$ 500,00	93 456	Cr$ 1.000,00	93 456

240 Premios de Cr$ 200,00 — Inversão do Premio Principal — . . 5 3.4 5.6

200 Premios de Cr$ 100,00 — Centena do Premio Principal 456

Os portadores de cupões gratuitos com os numeros acima deverão procurar a sede da "BRAZILIA"

Visto — AMARO ABDON DE SOUZA E SILVA — Fiscal do Governo

Informações: 43-3475 — Passagens: 43-8229

O Proximo sorteio será realizado em 31 de dezembro de 1947

SENADO

Trabalho Dobrado na Votação do Orçamento

Criticas á Camara — O Lider do P.S.D. Tambem Tem Culpa — Campanha Eleitoral Com Verbas Orçamentarias

A semana foi inteiramente dedicada á votação do Orçamento. O trabalho redobrado da Camara Alta foi, em grande parte, devido ao fato da Camara dos Deputados ter prendido a Proposta enviada pelo governo durante longos cinco meses, após o que resolveu estudar o assunto.

Quando faltava, apenas, menos de um mês para se esgotar o prazo constitucional do Orçamento subir á sanção, chegou ao Senado, que, imediatamente, entrou a realizar sessões sucessivas de plenario e comissões. A tarefa se cumpriu.

Nos ultimos momentos do prazo constitucional, o Congresso votou o Orçamento.

A obra, porém, ficou imperfeita, como todas as obras de afogadilho. De afogadilho trabalhou o Senado, mal tendo tempo de rever ás pressas a materia vinda da Camara.

Numerosas emendas foram feitas, a maior parte das quais rejeitada, depois, pela Camara. Esse fato magoou fundamente varios senadores, dispostos que se encontravam a fazer serviço meritório para seus Estados e para o país.

Obras importantes foram esquecidas, regiões inteiras, carecidas de verbas para solução de problemas dos mais graves foram relegadas a segundo plano, senão a total desconhecimento.

O Orçamento foi aprovado no prazo constitucional.

O ressentimento ficou, porém estremecendo as boas relações entre as duas casas do Congresso.

As duras criticas levantadas no Senado á Comissão de Finanças da Camara, pelo senador Ribeiro Gonçalves, da UDN do Piaui, e pelo próprio lider do PSD, sr. Ivo de Aquino, são em grande parte procedentes. O sr. Ribeiro Gonçalves não teve peias na lingua. Disse francamente, que os deputados fizeram obra de campanha eleitoral, na votação do Orçamento.

Ajeitaram as coisas de maneira a favorecer seus Estados, seus municipios, de maneira a atender a seus eleitores, numa visão estreita do regionalismo, em lugar de legislar com o sentido amplo dos problemas e das necessidades nacionais.

O lider do PSD formulou suas criticas em sentido diferente porém não menos contundente. Disse, abertamente, que a Camara era a unica responsavel pela balburdia com que o Senado votou o Orçamento.

Prendeu a proposta durante longo tempo. Quando se esgotava o prazo, mandou-a para o Senado que, em vinte dias, fez um serviço de varios meses.

Mas é interessante, tambem,

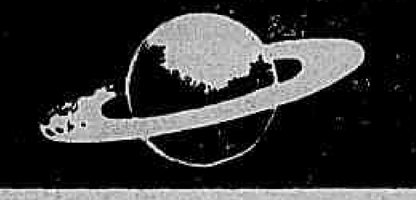
(Conclui na 4.ª pag.)

VEJA SEUS OLHOS...

Para conserva-los sadios e perfeitos, claros, serenos e belos.

COLIRIO MOURA BRASIL

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



Resultado do sorteio de amortização antecipada realizado em 29 de Novembro de 1947

COMBINAÇÕES SORTEADAS

LPC CLV HWG TCV

PPY LVA ZBY LLZ

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido de acôrdo com as Condições Gerais.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e Prospere adquirindo titulos da

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na séde social ou com Inspetores, á Avenida Erasmo Braga n.º 255, 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 — Tel. 22-3325 — Endereço telegráfico "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL

MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

Registros de Diplomas

AVISOS

CONTADORES E G. LIVROS: De acôrdo com o art. 12 do Decreto n.º 9.295 de 27/5/46, deverão requerer suas carteiras no Conselho Federal de Contabilidade.

PROFESSORES DE CURSO SECUNDARIO: Deverão substituir seus registros provisorios por definitivos. (Decreto n.º .. .. 8.777/46).

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES. (Curso Superior). De acordo com o Aviso n.º 581, de 27/7/47, deverão requerer o andamento de seus processos, para despachos definitivos.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS — De acordo com o Parecer numero 221 do Consultor Juridico, podem registrar os seus diplomas, uma vez aprovados.

DIPLOMADOS EM COMERCIO POR ESCOLAS LIVRES — Deverão aguardar a aprovação do projeto n.º 226 em curso no Congresso, para regularizarem seus diplomas.

N. B. — Os diplomas expedidos por escolas por correspondencia, não tem nenhum valor legal, não só para registro como para validação.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITARIO

Avenida Almirante Barroso, 11 — 1.º andar — Tel. 42-5191

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENEZES

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO O ORÇAMENTO PARA 1948

"Superavit" de Cr$ 4.513.396,40

Havia Um "Deficit" Previsto de Mais de 6 Milhões e Meio de Cruzeiros, na Proposta Original

Foi ontem aprovado, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o projeto de lei n. 233 que compreende a lei orçamentaria para 1948. Dos debates havidos na Comissão de Finanças e no plenario daquela Assembléia, resultou um "superavit" de 4 milhões e meio, embora a proposta inicial, enviada pelo Poder Executivo, apresentasse "deficit" de cerca de 7 milhões de cruzeiros.

Os totais apresentados pelo Executivo eram os seguintes:

Receita	Cr$ 422.143.420,00
Despesa.. ..	Cr$ 423.835.403,60
Deficit	Cr$ 6.691.933,60

Em consequencia dos estudos feitos pela Comissão de Finanças, durante varios dias de trabalho e das emendas aprovadas em plenario, que implicaram no corte de varias verbas consideradas disponiveis por não terem sido aplicadas no orçamento do ano corrente, resultou um "superavit" apreciavel.

Os totais aprovados em discussão final na sessão extraordinaria de ontem, são os seguintes:

Receita.. ..	Cr$ 427.213.000,00
Despesa.. ..	Cr$ 422.699.603,60
Superavit ..	Cr$ 4.513.396,40

Licenciamentos de Veiculos Para 1948

Segundo apuramos, o Departamento de Licença, já tem todo o material preparado para o inicio da cobrança de licenças de automovel, que deverá ser iniciado a 2 de janeiro.

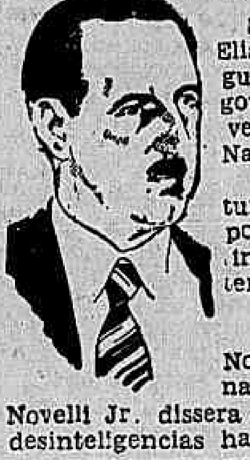
A distribuição se processará na séde do Departamento, á rua Santa Luzia, 11, podendo os portadores dos conhecimentos pagá-los em qualquer Distrito de Arrecadação.

Quanto ao imposto ou taxa sobre bicicletas e similares recentemente restabelecidos, o Departamento de Licenças, vai primeiramente levar a efeito a implantação para depois executar a cobrança que só será iniciada lá pelo mes de março ou de abril do ano vindouro.

A POLÍTICA

NOVELLI JUNIOR PROCURA REMODELAR O GOVÊRNO PAULISTA

Recomposição do PSD Paulista — Ultimos Resultados de Belo Horizonte — Vence o PSD Em Santa Catarina



S. PAULO, 29 (Asapress) — Realizou-se no Palacio dos Campos Elisios importante reunião de proceres politicos, sendo discutida, segundo se informa, a remodelação do Secretariado, na base de um governo de coalizão. Participaram dos entendimentos os srs. Novelli Junior, Silvio de Campos, Ugo Borghi, João Gomes Martins e Narciso Pierone.

Adianta-se que permaneceriam os secretarios da Viação, Agricultura, Fazenda e Segurança Publica. Quanto á Pasta do Trabalho, possivelmente seria entregue ao PST. Na Prefeitura da capital continuaria o sr. Paulo Lauro. Diversos departamentos passariam a ter novos dirigentes.

NOVELLI ABANDONARIA O P. S. D.

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o sr. Novelli Jr., vice-governador do Estado, teria declarado que abandonaria definitivamente o P. S. D.. Segundo as mesmas noticias, o sr. Novelli Jr. dissera que não há mais oportunidades para o partido, em virtude das desinteligencias havidas antes das eleições.

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informando que o sr. Novelli Junior pretende abandonar de vez o PSD, um jornal local adianta que o vice-governador do Estado irá para o PR tendo já recebido convite nesse sentido. Acrescenta o referido jornal que o sr. Novelli Junior seria acompanhado pelos proceres da ala renovadora.

A CONTRA-PROPOSTA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Na residencia do sr. Gastão Vidigal foi realizada importante reunião da bancada do PSD para tomar conhecimento da contra-proposta do sr. Novelli Junior ao esquema que lhe foi apresentado para a recomposição daquela agremiação. Nessa ocasião, o ex-ministro da Fazenda fez um relatorio verbal aos seus companheiros sobre suas atividades, dando por fim, encerrada a sua missão pacificadora.

RECOMPOSIÇÃO DO PSD DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Serão reiniciadas hoje as conversações politicas para a recomposição do PSD estadual. Falando á imprensa, o sr. Gastão Vidigal, encarregado pela Comissão Executiva dêsses entendimentos com a ala renovadora, declarou que fez entrega ao sr. Novelli Junior de um parecer sobre a recomposição pessedista. Acrescentou o sr. Gastão Vidigal que o sr. Novelli Junior ainda não deu resposta.

CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR ADEMAR

S. PAULO, 29 (Asapress) — Estiveram ontem em conferencia com o sr. Ademar de Barros, no Palacio dos Campos Eliseos, os srs. Novelli Junior, Silvio de Campos, Narciso Pierone, Diogenes Ribeiro Lima, todos do PSD, e o sr. Ugo Borghi.

ULTIMOS RESULTADOS DE BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os ultimos resultados conhecidos das eleições municipais nesta capital são os seguintes: Negrão de Lima .. 29.623; Antonio Vasconcelos . 20.433; Bento Gonçalves .... 25.089; Jonas Barcelos 13.317, Valter Ata de 10.577.

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE BRASILEIRO

Será Comemorado, Hoje, Em Todo o País a Data do Presidente Afonso Pena

Transcorre hoje o 1.º centenario do nascimento do presidente Afonso Augusto de Moreira Pena. Serão, por isso, prestadas ao grande estadista homenagens em todo o país. Nesta capital o "Centro Mineiro" organizou o seguinte programa comemorativo da efeméride:

A's 9,30 horas — Missa na Capela do Cemiterio S. João Batista; ás 10 horas — Romaria ao tumulo do presidente.

Falarão o sr. Alvaro de Sena Vale, em nome dos estudantes da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da época em que o presidente Afonso Pena, era seu diretor, e o senador Fernando Melo Viana, enaltecendo as qualidades do grande brasileiro.

A's 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa sob a presidencia do senador Fernando de Melo Viana, sessão solene, na qual falarão pelo "Centro Mineiro", o sr. Cristovão Breiner, juiz de Direito desta capital, e o deputado Aureliano Leite. Seguir-se-ão numeros artisticos organizados pela poetisa Maria Sabina de Albuquerque.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11.º andar — Sala 1106 — Ed Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

A Estrada Mangaratiba a Angra Dos Reis e o Governador Edmundo Macedo Soares e Silva

A Verba, Sua Entrega ao Chefe do Executivo Estadual e as Objeções Examinadas Em Discurso do Deputado Soares Filho, na Camara

Falando ontem, na Camara dos Deputados, sobre a ata, o sr. Soares Filho, representante da UDN do Estado do Rio, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, tomei a palavra, neste instante, apenas para uma declaração que se faz necessaria de minha parte como representante do Estado do Rio de Janeiro nesta casa.

Ontem, quando falava o sr. deputado Barreto Pinto, tive oportunidade de dar um aparte, que pela terminação inopinada do meu discurso não foi colhido pela taquigrafia, e a minha declaração cifra-se em reconstituir esse aparte.

Disse o representante carioca quando combatia a emenda n. 58, concedendo verba para a construção do trecho da estrada de rodagem que deve ligar o municipio de Mangaratiba ao porto de Angra dos Reis, estrada essa tão necessaria ao Estado do Rio e ao de Minas, interessados no aparelhamento do referido porto e no seu facil acesso, que votava contra a emenda por não ser possivel entregarem-se Cr$ 3 000 000.00 ao governador do Estado do Rio, que, certamente, não os saberia aplicar.

Contra isso, sr. presidente, venho protestar desta tribuna, não pela força de minhas palavras apenas, mas em bem da verdade, e como uma homenagem à dignidade do ilustre governador do meu Estado, que tão alto desempenho tem dado a todas as missões a ele confiadas no Brasil, as mais relevantes e árduas.

O SR. BARRETO PINTO — Declarei, ao pedir destaque a emenda n. 58 — e continuo a sustentar — que seria mau precedente conceder, o Governo da União, creditos e entregá-los diretamente, aos governos estaduais. Como sabe v. excia., na Constituição, criamos o fundo rodoviario, constituido pela renda auferida dos combustiveis, para atender a todos os serviços do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Não pretendo criticar a figura do sr. governador Macedo Soares, homem esforçado, trabalhador e, como já tive ocasião de assinalar, o mais dedicado auxiliar do sr. Getulio Vargas em todo o seu governo. Afirmei, apenas, que, sem duvidar da boa aplicação do dinheiro por s. excia. — homem digno e honesto, faço-lhe justiça — sou, todavia, contra a entrega de dinheiro da União aos Estados, porque constitui mau precedente.

Lamento não tenha sido consignado o aparte de v. excia., mas não tenho culpa, pois não revejo as provas de meus discursos. Bons ou maus, são meus. Este o "slogan" que adoto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Quero declarar ao nobre orador ser a declaração, que acaba de fazer, subscrita por todos nós. Votamos a emenda completamente tranquilos, por estarmos certos de que os dinheiros acaso entregues pela União ao Estado do Rio serão perfeitamente aplicados pelo sr. governador Macedo Soares.

O SR. BARRETO PINTO — Com o aviso, é bem melhor.

O SR. SOARES FILHO — Não só esta, sr. presidente, como as demais dotações orçamentarias, pelas quais me bati, sem estardalhaços, mas com o animo de servir ao meu Estado — as que se referem a estradas de rodagem, como por exemplo a chamada zona da Auxiliar, no municipio de Vassouras; as que se destinam á construção de hospitais em Rio Bonito e ampliação do de Barra do Piraí, e todas em geral e que concorre, por acordo ou por cooperação, o Governo Federal — todas essas dotações serão aplicadas pelo governador fluminense, pode estar certa disso a Camara, do modo mais rigoroso e exato, em beneficio do Estado e em beneficio do Brasil. (Muito bem).

Aproveito a oportunidade de estar na tribuna para fazer, por uns rapidos instantes, uma analise das criticas formuladas á elaboração dos Orçamentos nesta Casa e no Senado. Não quero apreciar o que se tenha dito no Senado, mas preciso fixar balisas que orientem objetivamente as apreciações dessa natureza.

O governo é obrigado a mandar a proposta orçamentaria a 15 de maio, mas efetivamente esta remessa só se completa

(Conclui na 4.a pagina)

Vacas Viajam de Avião do Canadá Para o Uruguai

Procedente do Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, em transito para o Uruguai, seguiram 39 cabeças de gado da raça holandesa, preto e branca, exportadas por Hays Limited e destinadas aos criadores de Taquarembó, no Uruguai.

CASA

Vende-se uma boa casa, estilo bungalow, jardim, duas entradas, 2 quartos sala, banheiro, cozinha, grande quintal.

Rua Conde Azambuja, 119 (Maria da Graça — Del Castilho). Tratar diretamente com o proprietario. Sr. Pinto, rua da Candelaria, 76-1.º andar, das 11 ás 12 horas.

80 % DOS PAIS, NO BRASIL, NÃO PODERÃO DAR A SEUS FILHOS...

No Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização, os alunos terão um conforto que 80% dos pais, no Brasil, não poderão dar a seus filhos, nos respectivos lares! — Selecionada equipe de educadores — Enfermaria, departamentos médicos, odontológicos — rádiológicos — Escola Profissional, com padaria, alfaiataria, tipografia, etc. — Campos de esporte — Cinema — Teatro — Colônia de Férias, com residência inclusive para os pais dos alunos! — Capacidade para 5 mil internos — Vendas de ações de 200 cruzeiros, pagáveis em dez prestações e com direito a juros de 8 por cento ao ano. — Avenida Rio Branco, 39 — 20.º Tel. 43-2463.

O Concerto Hoje no Municipal Para os Comerciários Cariocas

Promovido pelo SESC do Distrito Federal

As 10 horas da manhã de hoje terá lugar no Teatro Municipal o quarto concerto sinfônico da serie que o SESC do Distrito Federal vem promovendo, sob o patrocinio do Prefeito Angelo Mendes de Morais e o concurso do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade, para os comerciários cariocas e suas familias.

O programa constará de um concerto pela Orquestra do Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, tendo como solista o soprano lirico Nilza Drumond, nome apreciado em nossos circulos de arte, na execução de peças de Beethoven, Wagner, Francisco Braga e outros compositores.

A entrada será feita mediante a apresentação da carteira profissional ou a do convite expedido pelo SESC do Distrito Federal.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, até 12 de dezembro próximo, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados aos trabalhadores na industria, maiores de 18 anos:

MECANICA DE AUTOMOVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
TORNEIRO-MADEIRA
COMPOSIÇÃO TIPOGRAFICA (MANUAL)
IMPRESSÃO
ENCADERNAÇÃO

Os cursos incluem as seguintes materias teóricas:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matriculas são feitas na Escola 1-2, á Rua Costa Lobo, 62 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 15 de janeiro próximo e funcionarão das 18 horas e 45 minutos ás 22 horas.

É indispensável a apresentação da carteira profissional do M. T. no ato da inscrição.

Novembro, 1947.

Vence o Sr. Carlos Luz Em Leopoldina

LEOPOLDINA, 29 (D.C.) — Ao contrario do que certos elementos interessados vêm divulgando pela imprensa, o deputado Carlos Luz ganha a eleição neste municipio. A legenda do PSD independente vence seguramente nesta zona de Minas que obedece á sua orientação, reforçando desta forma o governo do Estado. Faltam apurar apenas 4 urnas, mas qualquer que seja o seu conteudo não mais poderão elas alterar a votação já apurada, que garante a vitoria dos candidatos do PSD independente srs. José Ribeiro dos Reis e Joaquim Junqueira, respectivamente para prefeito e sub-prefeito, assim como a de seus candidatos a vereadores. Vence, pois, em toda a linha, no municipio de Leopoldina, o PSD independente, liderado pelo sr. Carlos Luz.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames periciais pareceres assistencia técnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5.º andar — Diariamente á tarde: Tel.: 22-3566

O MUNDO DAS LOUÇAS OFERECE

um mundo de BRINQUEDOS e PRESENTES!

Para evitar atropelos e melhor servir, aconselhamos à nossa distinta freguesia a fazer, desde já, as suas compras. Entregas a domicilio.

MUNDO DAS LOUÇAS! Av. Marechal Floriano, 114 - 116

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XX 30—11—1947 N. 5.961

A Nossa Opinião

LEI CONTRA A IMPRENSA

Parece incrível que o sr. Filinto Müller tenha tido a coragem de, já não dizemos escrever, mas firmar o parecer que deu na Comissão de Constituição e Justiça do Senado sôbre o iníquo projeto de intervenção do poder público na economia interna das empresas jornalísticas.

Pela inconstitucionalidade do projeto manifestaram-se dois dos nossos maiores constitucionalistas: Eduardo Espinola e Carlos Maximiliano. Pois o referido sr. Filinto, com a maior desfaçatez dêste mundo, declarou que êsses dois eminentes jurisconsultos não sabiam direito, sendo pouco versados em leis sociais, razão pela qual tinham opinado contra a constitucionalidade do projeto!...

* * *

Acreditamos que o dito senador Filinto tenha aprendido direito social, não na Faculdade de Direito de Niterói, mas na própria Policia Central, onde, como é sabido, tratava os trabalhadores suspeitos de comunismo que lhe caiam nas mãos com excepcional brandura, reconhecendo que eram seres humanos e deviam gozar de certos direitos elementares, mais elementares que o do salário mínimo profissional. De qualquer forma, o citado Filinto é um sabedor e, cansado de colecionar unhas de operários, mata os seus ócios na Câmara Alta fazendo um ensaiozinho demagógico, produto do seu coração compassivo e do seu fraco pelos homens de imprensa.

O caso, porém, é que o projeto não foi para a Comissão de Constituição e Justiça senão para ver-se se, realmente, se enquadrava na Constituição vigente. O direito social que o aludido Filinto estudou na rua da Relação só poderia ser aplicado se estiver de acôrdo com a Carta Politica vigente. E não está: — eis, pelo menos, a opinião de Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola. E tanto não está que os três juristas da Comissão — Atilio Vivaqua, Artur Santos e Aluisio de Carvalho — assinaram o parecer "com restrições", e isso — como acentuaram ontem, brilhantemente, os nossos colegas do "Jornal do Comércio" — por uma estranha interpretação da ética parlamentar.

"A delicada mas errônea interpretação da ética parlamentar — diz o venerando confrade — levou os juristas discordantes a varrer a sua testada, assinando o parecer com restrições, para se esquivarem a um pedido de vista, que valeria, com o retôrno do parecer em separado, como dura lição ao relator afoito, que, colhendo os seus pares de surpresa, procurou comprometê-los na causa que solertemente advogava".

* * *

Somente no Estado Novo — convem não esquecer — seria possivel legislar com a ligeireza com que se legislou sôbre o interêsse privado das empresas jornalísticas. Criou-se, para essas empresas, uma situação "sui generis", vexatória, atentatória de sua autonomia e a organização interna de seus serviços. Não se estabeleceu um só salário mínimo para o exercício da profissão — o que seria justo — mas um para cada posto de uma hierarquia artificialmente criada pelo decreto getulitário.

A origem dêsse decreto-lei é bem conhecida. Trata-se de um golpe do Ditador contra a imprensa, visando enfeudá-la à sua política de continuísmo. Esperava o sr. Vargas que, com uma providência demagógica em favor dos redatores e repórteres das folhas políticas, êle teria o contrôle da opinião dessas folhas no momento oportuno, pela pressão que os empregados fariam sôbre os empregadores.

Nos antecedentes do projeto está, pois, perfeitamente explicada a atitude do referido Filinto na Comissão de Constituição do Senado.

* * *

A verdade é que constitui um procedimento iníquo ditar em lei da República uma tabela de salários, sem ao menos apurar se as empresas que devem pagá-los estão em condições de fazê-lo. E isso o que se pretende, agora, com absoluto desprezo pelo direito alheio. Ora, a Constituição e a lei ordinária já previram meios normais de se reajustarem salários, não devendo o Congresso legislar sôbre casos em espécie. Se o esdrúxulo critério adotado na Câmara vier a pegar, então não haverá nenhum motivo para que o Congresso deixe de resolver sôbre salários de estivadores, protéticos, marítimos, comerciários, etc., substituindo-se, assim, à Justiça do Trabalho. Vejam os srs. senadores o absurdo a que se pode chegar abandonando o caminho da razão, do bom senso, do espírito público, para atender a interêsses de ordem pessoal.

* * *

São muito poucos os jornais do Brasil que poderiam suportar o ônus da lei em projeto. Já os nossos colegas do "Diário de Noticias" — dizendo lealmente que estavam em condições de fazer frente às despesas — demonstraram de modo palpável que a nova lei em estudo viria matar um grande número de folhas independentes do país, que serão obrigadas ou a fechar as portas, ou a traficar com seus princípios a fim de sobreviver. Na realidade, o projeto não é a favor da totalidade do pessoal que trabalha em jornais, uma vez que não consulta o interesse de empresas pequenas, que se extinguirão ou terão de burlar a lei para continuar vivendo. Na verdade, é uma lei contra a imprensa.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A Rio
Descontos Cauções Depositos

Charivari Parlamentar

O NOSSO povo fica escandalizado quando se verifica na Camara dos Deputados qualquer brigazinha entre representantes da soberania popular. Quando o jogral Barreto Pinto provoca um "sururú" todo mundo grita e protesta. Tudo isso, porém, não é tão feio assim quando se atenta no que se passa nos parlamentos de outros países. E no fim acaba tudo na santa paz do Senhor.

Para aqueles, entretanto, que se acostumaram com as bobagens e provocações do sr. Pinto ou dos seus colegas da bancada comunista, o episodio ocorrido no Congresso de Guatemala deve causar especie.

Segundo telegrama de ontem, o Parlamento daquela conspicua Republica da America Central aprovou um voto de desconfiança contra o ministro da Agricultura, Francisco Valdes Calderon.

O voto de desconfiança fôra provocado por questões orçamentarias, cuja discussão deu origem a uma verdadeira batalha campal no recinto da Camara. As esposas do ministro e de um de seus principais opositores, o sr. Barra, tambem se empenharam em luta corporal, em defesa de seus maridos. A' meia-noite, entretanto, chegou o auditor de Guerra acompanhado de policiais, que restabeleceram a ordem no recinto.

O episodio deve deixar o barulhento deputado queremista de agua na bôca. Mas, felizmente, ainda não vimos dentro da Camara as esposas dos ministros ou dos deputados travarem batalha campal.

O Pessoal e o Serviço Publico

A FALTA de pessoal nas repartições publicas — ou na maioria delas — é fruto da má distribuição dos servidores. Fixamo-nos, sobretudo, no pessoal extranumerario, que constitui, em muitos serviços, a absoluta maioria. É evidente, e todo mundo sabe disso, que se os extranumerarios-mensalistas, tarefeiros e diaristas fossem dispensados, a administração publica sofreria tremendo colapso.

Não queremos destacar essa ou aquela repartição. Porque são muitas as que estão sob o regime deficitario do material humano. Outras há que estão cheias. Por isso mesmo, a relotação determinada pelo presidente da Republica e de que o DASP se encarregou foi um verdadeiro "bluff", porque só se cogitou do pessoal titulado, que constitui a minoria.

Torna-se urgente uma outra relotação: a dos extranumerarios. Aí é que se poderá ver como está tudo mal feito, mal distribuido, mal orientado. Há ainda a ponderar, na atual lotação desses servidores o predominio do criterio da simpatia dos diretores das Divisões do Pessoal e o filhotismo que nunca deixou de imperar. Se o sr. presidente da Republica determinasse uma sindicancia secreta, no sentido de se apurar quais os funcionarios — titulados ou não — que assinam o ponto e não trabalham, ficaria escandalizado. Os outros, os que de fato honram a classe pelo seu trabalho honesto, sua dedicação, seu zelo, esses são e serão sempre os eternos sacrificados.

Faça-se, pois, a relotação dos extranumerarios, como se fez a dos titulados, mas com criterio e espirito de justiça, para que a deficiencia de servidores verificada em muitas repartições seja, pelo menos, atenuada.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim Economico do Ministerio do Exterior, Boletim do British News Service, Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-internacional, Indice Cultural Espanhol, Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, Boletim do Bureau de Informações Polonesas e Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A Rio
Descontos Cauções Depositos

Joaquim de SALES

MEUS MESTRES DE PARIS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Tres ou quatro dias antes da data marcada para o inicio das aulas, deixamos Gentilly, o magnifico parque, a cheirosa (1) Bièvre e voltamos definitivamente para a Casa-Mãe, na rua de Sèvres. No fundo, eu estava ansioso por saber como se ensinava num grande estabelecimento de curso secundario e superior, com professores de saber consumado nas respectivas especialidades.

Já eu conhecia de nome e de fama o Père Pouget, amigo intimo que veio a ser mais tarde de Bergson, que o admirou e o amou com ternura; o Père Ermoni; o Père Forestier; o Père David.

Pouget ensinava fisica e quimica e historia geral, bem como exegese das Escrituras Santas. Ermoni dava os cursos mais brilhantes de filosofia. Forestier lecionava retórica. David, historia natural.

A praxe ordenava que os novos alunos se apresentassem, antes da abertura das aulas, aos mestres. Quando me apresentei ao Père Ermoni, grande filosofo, na ciencia e nos modos de ser, parecendo estar sempre no mundo da lua, recebi dele uma impressão inapagavel.

* * *

O meu preconceito, em grande parte razoavel, é que aqueles bons padres e alunos nada sabiam do Brasil e dos brasileiros. Meu futuro professor de filosofia tomar-me-ia, portanto, como "un pauvre petit sauvage de là bas"... E qual não foi o meu espanto quando o vi dissertar com segurança e criticar com pleno conhecimento toda a "guerra de Canudos", desde a primeira até a ultima expedição! Explicou-me "o fenomeno Antonio Conselheiro" com precisão e clareza, como se houvera acompanhado dia a dia toda a historia daquele triste e vergonhoso episodio e suas causas remotas.

Não se limitou apenas a falar de Canudos. Tratou de outros assuntos, inclusive da independencia de Cuba. A "perola das Antilhas", tão proxima da vida e da civilização americanas, não podia suportar por mais tempo o jugo e o ranço das velharias ibericas, e a Espanha tinha de perdê-la, como perdeu as outras colonias nas tres Americas, por não ter compreendido que os povos novos não se podem governar por processos antiquados e obsoletos.

Naquela ocasião, o procurador geral da Congregação, o Père Béttembourg, mostrava desejos de ser nomeado cardeal de Curia, contando com o prestigio de que desfrutava nas altas esferas oficiais de França. Ermoni achou a pretensão absurda e extravagante, por ser aquele padre, na sua opinião, desprovido do preparo e da cultura que se exigem de um cardeal de Curia.

* * *

Ermoni era um rebarbativo. Só falava a seu intimo amigo Pouget. A ninguem mais se dirigia, senão para um simples cumprimento de cabeça. O fato de me ter dado a honra de um "papo" de quase uma hora causou estupefação junto aos meus condiscipulos de filosofia. Esse cartaz, todavia, se desfez, como bolha de sabão, pois nunca mais recebi dele a distinção de um simples olhar, desde o dia da minha primeira e unica visita ao quarto do original professor.

Como era diferente o seu temperamento do do Père Pouget!... Este foi talvez o homem mais profundamente erudito que conheci na vida. Eu não trocaria o seu saber pela lenda, certamente exagerada, da ciencia onimoda de João Pico de la Mirandola, que desafiava quem quer que fosse para discutir com ele qualquer assunto, em ciencias exatas ou meramente especulativas. Ao contrario do jovem prodigio de Modena, de tão ridicula pretensão, Pouget era a modestia mesma ao serviço da mais edificante humildade.

Como lembrança da minha visita, fez-me presente de uma pequena monografia que escrevera sobre o Pentateuco ou os Cinco Livros do Antigo Testamento, mas com a recomendação de a não passar adiante. E como o livro estava sob exame de uma comissão nomeada pelo Superior Geral, a qual acabou por ter descoberto no estudo algumas asserções um tanto avançadas, Pouget arrecadou os 30 e poucos exemplares em circulação e queimou tudo numa fogueira acesa nos fundos do nosso jardim, sem discutir e sem mesmo se defender.

* * *

O Père Forestier era um velhinho de quase 80 anos, pequenino e magrinho, de boca chupada por falta absoluta de dentes. Era o segundo Assistente do Geral da Congregação e o Superior da Casa. Não obstante o peso dos anos, a magreza e a falta de dentes, tinha uma voz metalica e forte, e uma dição perfeita. Era, entre todos os professores, o mais popular e o mais benquisto pela sua tolerancia e por certas originalidades que tornavam suas aulas mais divertidas do que instrutivas. Limitou-se a fazer votos para que eu fosse um estudante aplicado e piedoso. A nossa entrevista foi, pois, uma especie de fogo-viste-linguiça. Não durou mais de dois minutos.

O Père David era tambem de idade provecta. Homem de Deus cem por cem, todos o consideravam o maior naturalista de França. A sua reputação era universal, em ciencias naturais. Ele havia organizado os museus de historia natural de Pekim, de Anvers e, se não me engano, de Lyon.

Acolhia os brasileiros com especial afeto, porque o museu da Casa-Mãe continha quase 50 por cento de material procedente do Brasil. Tinha sido comissionado pelo governo francês para explorações da nossa flora e da nossa fauna. A ultima hora, foi mandado para a China.

— Nunca me hei de esquecer de que no Brasil é que devia viver sete anos e não na China. Perdi a oportunidade e disso me hei de lamentar o resto de meus dias.

* * *

Mas eu sabia tambem que o Père David fôra um dos maiores amigos de D. Pedro II. O Imperador votava-lhe a maior admiração, e a sua profunda piedade deu-lhe excepcional prestigio junto á Princesa Isabel, que nele depositava confiança ilimitada.

O Père David é que preparou o Imperador para a morte. Confessou-o, deu-lhe a sagrada comunhão e administrou-lhe a Extrema-Unção.

O Père David é que lhe abriu as portas da Eternidade. Nos seus braços exalou o Imperador o ultimo alento e o austero sacerdote pôde dizer á Redentora:

— Nunca assisti a uma morte mais edificante! Vosso Pai, Princesa, era um santo e direi até — um grande santo!...

Trinta anos depois fui a Paris e quis rever aquelas figuras familiares que foram o encanto e a alegria da minha adolescencia. Todos os padres, todos os Irmãos leigos haviam desaparecido. Só restava Pouget. Ele veio ao meu encontro e estava cego, inutilizado e com 92 anos. A unica reliquia daqueles dias distantes que valiam por uma existencia... Quando lhe beijei as mãos, sentiu as minhas lagrimas e interpelou-me:

— Por que chora, frère de Salis?...

— De emoção e de alegria, Père Pouget, vendo-o ainda tão forte, tão bem disposto.

Ele sorriu. E seu sorriso pareceu-me a expressão mesma da amargura. Não lhe deixei as mãos durante todo o tempo da minha visita, e no fim, acompanhado de meu irmão José, o fui levando, com jeito e carinho, até ao seu quarto, o mesmo de outrora...

E depois passei os olhos em torno: tudo como no meu tempo... Só as figuras eram outras... No meio do patio estava a imagem acolhedora de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, diante da qual, com tanto fervor e esperança, tantas vezes orei no meu tempo de seminarista, pedindo-lhe a sua proteção para mim, para os meus e para minha Patria.

A ESTRADA MANGARATIBA A ANGRA DOS REIS E O GOVERNADOR EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA

(Conclusão da 3ª pagina)

para efeito dos trabalhos da Comissão, com as tabelas discriminativas, e estas, pela força mesma da execução da lei orçamentaria e pela necessidade de colher dados indispensaveis á elaboração do futuro orçamento, só nos podem chegar ás mãos a 30 de junho. E' esta a verdade, que precisamos ter em vista. Assim, o Poder Legislativo tem apenas, pelos proprios dispositivos constitucionais e regimentais, como pela situação de fato a que me refiro, 120 dias, a partir do recebimento dessas tabelas, para a elaboração orçamentaria. Se, desses 120 dias, retirarmos 10 para os trabalhos de exame da revisão do Senado, restar-nos-ão somente 100 dias, ou sejam mais ou menos 80 sessões ordinarias, entre Camara e Senado, para a elaboração do Orçamento da Republica.

O que é necessario, portanto, desde logo, não é apenas que a Comissão de Finanças se desdobre no esforço, na tenacidade, para elaboração das propostas, mas que abreviemos a discussão e a votação no plenario. Sabemos todos que o Orçamento não comporta discussões bizantinas, mesmo de doutrina financeira, e muito menos debates sobre outros assuntos. Assim, poderiam as questes contidas nas propostas ter rapido encaminhamento, sendo todas examinadas pela Camara.

Deverá a Camara discutir e votar o Orçamento em 40 sessões, mais ou menos, para que fiquem outras 40 para o Senado. E' este o tempo de que dispomos para estudar o projeto orçamentario, e não teremos nunca, por força dos dispositivos legais e pelos fatos que acabo de narrar, mais tempo do que esse. E' preciso, portanto, que se saiba que o trabalho orçamentario tem de ser feito dentro desse tempo exiguo: 40 ou 50 sessões na Camara, e 40 no Senado.

E', aliás, mais ou menos isto o que se vem dando.

O que é necessario, portanto, para que as criticas que se estão fazendo ao Orçamento não se reproduzam, é, primeiro, de uma vez por todas, planejamos com antecedencia tudo aquilo que diz respeito a obras — escolas, hospitais, portos, estradas de rodagem — de maneira a aliviar o trabalho de elaboração orçamentaria das questões suscitadas pelos deputados de todos os Estados, no seu anseio de serem estes aquinhoados, no louvavel intuito de defenderem os interesses de suas populações, uma vez que esses problemas estariam resolvidos nos respectivos planos.

Se essa parte referente a obras tivesse sido planejada, quase setenta por cento do trabalho anual da elaboração orçamentaria seriam facilitados. Isto, cumpre ao governo, primeiro, estabelecer e á Camara, ao Poder Legislativo, sancionar.

Por outro lado, há a coordenação, que já vem sendo feita pelos lideres dos Partidos, mas sobretudo, conforme tive oportunidade de salientar em uma sessão secreta, precisamos fazer a reforma de nós mesmos.

Durante o periodo orçamentario, cada um sabe que tem um dever a cumprir para com a nação, a fim de dignificar seu mandato: o de dar tudo de si, para que essa elaboração sirva ao Brasil como ele deve ser servido, e para que não continuemos, perante a opinião publica, sujeitos ás acusações quase sempre levianas que surgem de toda parte.

A elaboração orçamentaria, na Camara e no Senado, não pode consumir mais de 40 ou 50 sessões, em cada Casa, por determinação de preceitos legais. As dificuldades portanto, a que se refere a critica não são próprias só do Parlamento Brasileiro, mas, de todos os parlamentos. Para a boa elaboração orçamentaria a ordem dos nossos trabalhos é quase tudo: o planejamento das obras, pelo governo, fará o resto. (Palmas prolongadas).

Concurso de Serventes da Prefeitura

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Está aberta, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, á Avenida Presidente Antonio Carlos n. 201, 9º andar, sala 901-B, a inscrição para o concurso de servente, de 1 de dezembro a 9 de janeiro de 1948.

Os candidatos deverão: preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; ter mais de 18 e menos de 40 anos; apresentar carteira de identidade, atestado de vacina e carteira militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino.

Os Comunistas Articulam Já Um Plano de Insurreição no Brasil

(Conclusão da 1a pagina)

a palavra de ordem insurrecional campeia nos quatro cantos da cidade.

Segundo as informações que nos chegaram, ontem, da capital bandeirante, os comunistas marcaram um comicio monstro para amanhã, em frente ao Palácio 9 de Julho, onde funciona a Assembleia Legislativa.

Até agora, a policia não consentiu na realização dêsse "meeting", mas, ao que se adianta, é proposito dos comunistas prosseguir em seu "desideratum".

Entrementes, as primeiras tentativas de perturbações já foram levadas a efeito.

Ontem, embora sem autorização da policia os comunistas chegaram a promover alguns ajuntamentos, com os seus representantes em planos mais elevados politizando as massas.

Na rua Cachoeira, quando falava o parlamentar Lourenço Vilas explodiram pequenas bombas, que, não causaram vitimas.

Tambem na praça Runge houve um principio de disturbio.

A policia tem procurado manter a ordem.

ULTIMAS NOTICIAS

S. PAULO, 29 (Asapress) — A Assembleia Legislativa realizou ontem, com inicio ás 21 horas, uma sessão extraordinaria. Logo ao inicio da reunião foi lido um oficio do secretario da Segurança, o qual informou que os comunistas querem realizar hoje varios comicios-relampagos para protestar contra a cassação dos mandatos. Depois de informar que varias passeatas comunistas serão realizadas hoje, dirigidas por deputados do extinto PCB, o secretario da Segurança solicitou á Assembleia que tomasse conhecimento do fato, terminando por pedir a colaboração no sentido de evitar a perturbação da ordem. Foi, depois, aprovado um violento protesto contra a violação das imunidades parlamentares, em consequencia da prisão de dois deputados comunistas e quatro vereadores eleitos sob a legenda do PST.

Foi apresentado e aprovado um requerimento de urgencia, pelo qual a Assembleia homenageia as vitimas do levante de 1935.

O sr. Caio Prado, do ex-PCB informou que os quatro vereadores presos na ultima quarta-feira ainda se encontravam detidos, pedindo, por fim, providencias da Casa no sentido dos mesmos serem postos em liberdade.

Trabalho Dobrado na Votação do Orçamento

(Conclusão da 2.ª pag.)

ver o lider do PSD censurar a Camara por uma coisa cuja culpa cabe, exclusivamente, ao próprio PSD, ou, em grande parte, ao próprio sr. Ivo de Aquino. Não temos noticia de algum ato do sr. Ivo de Aquino, no sentido da Camara apressar os trabalhos orçamentarios. Nunca sua voz se ergueu na tribuna do Senado, fazendo um apelo á Comissão de Finanças da Camara no sentido de apressar a votação do Orçamento. Nem nunca, num trabalho preliminar, s. excia. foi até áquela Comissão de Finanças, prestigiando com sua presença o desejo tacito de todos os senadores de ter em mãos, em tempo, a Proposta Orçamentaria.

Por outro lado, a suprema direção do PSD nunca em varias de suas reuniões, houve por bem tratar do assunto. Pelo menos, nenhuma noticia foi divulgada a esse respeito. O que houve todo mundo sabe. O partido majoritario se atolou na politica. O sr. Ivo de Aquino fez varios discursos quilometricos e enfadonhos, tratando pura e exclusivamente de politica no sentido estreito e mesquinho. Nunca alargou suas vistas e por isso nunca olhou o fato da Camara estar retendo o Orçamento.

A Camara pode não ter desempenhado bem o seu papel. O sr. Ivo de Aquino, porem, não desempenhou tambem o seu de maneira brilhante, de forma que não tem autoridade moral para criticar os deputados.

A atitude do Senado pode chocar fundamente a Camara. E esse choque entre as duas casas do Congresso não deve subsistir. O sr. Ivo de Aquino, quanto antes, deve procurar neutralizar os efeitos do seu discurso, reaproximando o Senado da Camara. Se culpados existem, o sr. Ivo de Aquino está entre eles...

Aprovado o Plano de Divisão da Palestina

OS ARABES QUERIAM UM ESTADO FEDERADO

FLUSHING, 29 (U. P.) — Urgente — Por 33 votos contra 13 e 10 abstenções, a Assembléia Geral da O.N.U. aprovou a divisão da Palestina em dois Estados, um árabe e outro judeu.

A PRETENÇÃO DOS ARABES

FLUSHING, 29 (U. P.) — Os arabes apresentaram uma formula de transação no assunto da Palestina, propondo a organização de um Estado federado.

Os Estados Unidos repeliram a proposta arabe de Estado federal da Palestina e pediu a imediata votação da proposta de partilha da Terra Santa, proposta essa apresentada pela Russia e Estados Unidos.

O presidente da Assembléia, sr. Osvaldo Aranha determinou que a Assembléia começaria a votar a partilha logo que a sessão plenaria ouvisse o apelo de ultima hora dos delegados do Irã e da Siria.

O delegado norte-americano Herschel Johnson disse que a proposta arabe "não tem nada de conciliatoria, sendo uma oferta dos Estados arabes e não do povo da Palestina".

Auxílio Dos Estados Unidos Aos Latino-Americanos

PROPOSTA DE CUBA AO PLANO MARSHALL

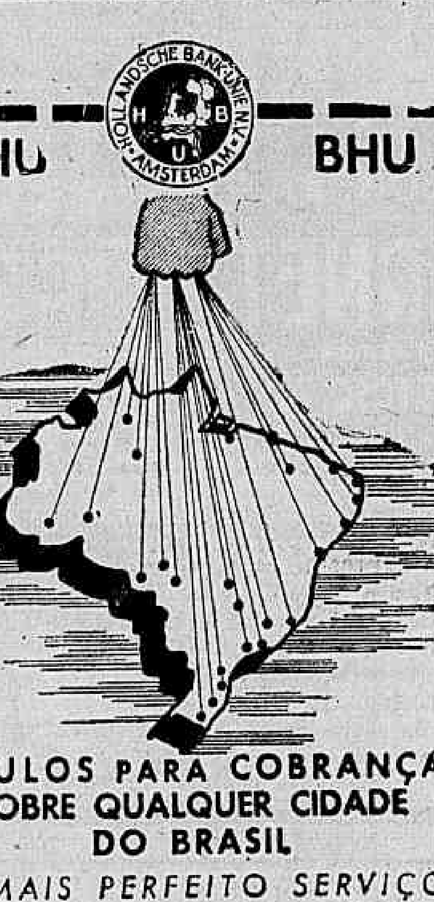
HAVANA, 29 (U. P.) — O senador Denis Chavez declarou que se propõe apresentar uma emenda ao projeto de auxilio de longo alcance á Europa, no qual se recomenda que os Estados Unidos forneçam aos paises latino-americanos, em troca de viveres e materias primas, maquinaria e outros materiais pesados.

Embora á semana passada Chavez tivesse apresentado emenda analoga ao programa de auxilio de emergencia á Europa, retirou-a depois á instancias do presidente da Comissão de Assuntos Exteriores, senador Vandenberg.

A emenda atual pleiteia que, em vez de dolares á Europa para aquisição de artigos alimenticios, as empresas dos Estados Unidos poderiam permutar com a America Latina seus principais elementos por viveres e materias primas.

De tal modo os fabricantes de maquinarias poderiam ceder estas a troco de cereais fornecidos pelos citados paises, e o governo dos Estados Unidos abonaria áqueles o montante de suas remessas ou o dinheiro destinado á aquisição de viveres encarregando-se de seu transporte á Europa.

Esta receberia assim os alimentos de que necessita e os fabricantes norte-americanos poderiam vender seus produtos.



ΤITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL

O MAIS PERFEITO SERVIÇO

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 7 e 13 | SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-T.

7056

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? A LUNGACIBA, como um poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.° 10, em 9-1-1918)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

LEILÃO

DE JOIAS E MERCADORIAS

Dia 6 de Dezembro, ás 12,30

Rua Aurelino Leal, 16 — Niterói

TRABALHO NAS COMISSÕES

REAPROXIMAÇÃO POLÍTICA ENTRE CARMONA E O "PREMIER" SALAZAR

Jornais Apreendidos Pela Policia Francesa — Choques Entre Estudantes e Policiais no Cairo — Prisioneiros Trancados Em Caixotes

Viajantes de Portugal dizem que foi conseguida uma reaproximação politica entre o presidente Carmona e o premier Salazar, afastando a divergencia que ameaçou resultar na renuncia do chefe do executivo daquele pais.

A crise foi sanada antes da visita de Salazar a Carmona, no aniversario deste ultimo, domingo passado.

Os intermediarios já haviam afastado as divergencias quando o premier visitou o presidente.

Dizem os viajantes que o perigo de golpe de Estado, que parecia iminente, é agora remoto.

JORNAIS APREENDIDOS PELA POLICIA FRANCESA

As edições especiais do jornal "Ce Soir", e do matutino comunista "L'Humanité", foram apreendidas pela policia francesa assim que foram postos á venda.

"L'Humanité" estampou a seguinte manchete em letras vermelhas e negras:

"Alerta! Querem assassinar a Republica!"

E "Ce Soir", vespertino comunista, tambem anunciou em grande cabeçalho:

"A Republica está em perigo".

Em seguida, "Ce Soir", qualifica as novas medidas de Schumann como "um golpe de estado reacionario".

CHOQUE ENTRE ESTUDANTES E POLICIAIS NO CAIRO

Registou-se, ontem, no Cairo, um choque entre policiais e estudantes, diante da Universidade de Fuad el Awal, que havia reaberto seus portões um pouco tardiamente na atual estação, em virtude da atual epidemia de colera, que aliás já declinou consideravelmente.

A propósito, o diretor de Segurança Publica, sr. Mortada el Moraghy Bey declarou que os choques não eram sérios, e que não tinham envolvido mais de cem estudantes.

PRISIONEIROS TRANCADOS EM CAIXOTES DE AUTOMOVEIS

Foi anunciado pelas autoridades holandesas que dois soldados holandeses e um oficial foram presos em virtude da morte de quarenta e seis prisioneiros republicanos, os quais foram trancados em caixotes de automoveis para uma viagem de treze horas.

Centenas de prisioneiros foram embarcados por navio de Java Oriental para Surabaia, em tres gigantescas caixas.

Os sobreviventes declararam tão ter recebido agua ou alimentos, enquanto que os caixotes foram mantidos fechados durante toda a viagem.

DESAPARECIDO UM AVIÃO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Um telegrama vindo de Roma informa que um avião de transporte C-47, do exercito norte-americano, conduzindo vinte e uma pessoas desapareceu pouco depois de levantar vôo de Pisa, com destino á Francfort, na sexta-feira, e as autoridades temem que o mesmo tenha se precipitado no mar.

O avião transportava dezessete passageiros e quatro tripulantes.

OS PROBLEMAS DO MUNDO DE HOJE

O sr. Agustin Nieto Caballero, delegado colombiano na UNESCO, falando, ontem, a "United Press", disse que "são demasiadamente amplos e complexos os problemas que o mundo hoje suscita á inteligencia do homem para que, em algumas semanas de trabalho, encontem-se soluções mais apropriadas para todos eles.

Em alguns momentos parece que muitos desses problemas são superiores á capacidade dos homens mais capazes.

O desejo de acertar mostrou-se, não obstante, na intensidade do trabalho realizado.

NÃO QUEREM QUE AS TROPAS DEIXEM A ALDEIA

Tomados de pavor, os habitantes de Amilas levaram a efeito uma demonstração no sentido de impedir que as tropas do exército deixem a aldeia.

Essas tropas, segundo despachos procedentes de Patras, haviam sido enviadas em principios da atual semana, quando as forças de guerrilheiros invadiram e saquearam a prisão local, tentando libertar os detentos.

ONDAS SUPERSONICAS, PARA MATAR RATOS

Informa um telegrama de Nova Jersey que ondas supersonicas fora do alcance do ouvido humano foram usadas para matar ratos e insetos pequenos e o Corpo de Sinaleiros do Exército norte-americano, que esteve fazendo experiencias, diz que as irradiações emanam de ondas sonoras têm tambem efeito sôbre o homem.

A comunicação foi redigida cuidadosamente não menciona nenhuma aplicação militar da experiencia.

Inspeção dos Terrenos das Manobras de Dezembro

Na proxima segunda-feira, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, fazendo-se acompanhar dos generais Odilio Denys, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, e Paulo de Figueiredo, comandante da Infantaria daquela Divisão, dirigir-se-á para o quilômetro 48, da Estrada Rio-S. Paulo, onde fará o reconhecimento do terreno para a realização das grandes manobras regionais de fim de ano.

Além das soluções de ordens táticas e estratégicas, serão estudadas por aqueles chefes militares outras questões, principalmente sobre a de higienização do terreno desde o quilômetro 34 até o 37.

REUNIÃO DE COMUNISTAS NO EXTREMO ORIENTE

A EXEMPLO DO QUE SE FEZ NA EUROPA

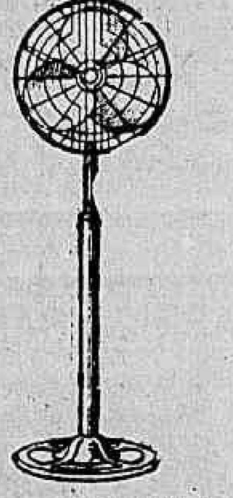
PEIPING, 29 (U. P.) — O jornal "Mundo Diario" anunciou que a reunião dos lideres comunistas do Extremo Oriente resolveu criar um escritório de informações em Vladivostock, semelhante ao que foi recentemente estabelecido na Europa.

Em despacho procedente de Mukden, o "Mundo Diario" revela que os paises participantes daquela reunião foram a China — Coréia — Mongolia — Filipinas — India — Birmania e Indo-China Francesa.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, do cargo em comissão, de diretor de Estabelecimento do Departamento de Assistência Hospitalar e por ter sido nomeado para outro cargo, o Médico José Epaminondas de Figueiredo; designando o sr. Edgar Pinto Estrela para integrar a comissão que estudará as condições do tráfego de ônibus desta cidade e a revisão de tarifas solicitadas pelas empresas concessionárias; dispensando, a pedido, o sr. Nelson Mufarrej da comissão acima citada e designando para substitui-lo, o sr. Lauro de Vasconcelos.

Ventiladores Oscilantes



(Americanos "Diehl" de 24")

A MELODIA

Rua Gonçalves Dias, 85

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA

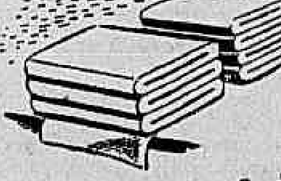
Atende-se, tambem, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.° and. s/306

Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

NO 1.º ANDAR de SANTA BRANCA

Os mais finos TECIDOS por preços mais ACCESSIVEIS



O sortimento de tecidos do *Primeiro Andar* de SANTA BRANCA resulta das remarcações habituais do estoque da loja. Todo êle é constituido pelo que de melhor e mais em conta a senhora possa desejar em matéria de tecidos finos. Lembre-se, portanto: quando lhe convier adquirir bons tecidos por *preços mais convidativos* para si mesma ou para presentes, em embalagem especial — procure o *Primeiro Andar* de SANTA BRANCA, onde há sempre uma sugestão interessante à sua espera.

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

PARA QUALQUER ORÇAMENTO, SEMPRE UMA BÔA SUGESTÃO

RELÓGIO
BULOVA
MONTADO EM
21 RUBIS
A JOIA QUE
MARCA O TEMPO

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
12.° andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels. 42-7577 e 22-0259
Das 15 ás 18 hs.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1685

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 ÁS 7

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

REPELE ADAUTO L. CARDOSO A ADVERTENCIA E FAZ ACUSAÇÕES

(Conclusão da 1a pagina)

com a mesma publicidade da advertencia, faço essa Comissão ciente de que não aceito a penalidade por julgá-la descabida e infringente dos verdadeiros interesses do partido.

Parece-me errônea a interpretação que se vem dando, na Comissão Executiva da U.D.N. do Distrito, ao dispositivo regulamentar que veda a discussão publica de assuntos privados do partido. Os "assuntos privados", na vida de um partido democratico, são de carater excepcional e em numero muito restrito. A regra geral na atividade dos partidos politicos, tanto em materia de dinheiro, como no que se relaciona com a conduta dos seus membros responsaveis ou dirigentes, é a da mais ampla e arejada critica. Só assim se estabelece um ambiente compativel com o zelo que os partidos têm de demonstrar por uma politica fundada nos deveres e regras de ordem moral, antes de serem julgados dignos do exercicio do poder.

Se o partido se propõe a atuar na vida publica do país, captando a confiança e o sufragio dos cidadãos, é natural que seus mentores e orgãos dirigentes se conformem, não só com a mais ampla publicidade em torno de sua atuação no trato das coisas publicas, como tambem que tolerem, até mesmo na sua vida privada, incursões da publicidade, ás vezes tão incomodas ou desagradaveis.

No caso que deu origem ás repreensões pronunciadas por essa Comissão Executiva, primeiro contra o vereador Carlos Lacerda e depois contra mim, evidencia-se a vantagem desse regime de publicidade inseparavel da democracia. Sem publicidade ninguem saberia que cinco membros dessa Comissão Executiva e varios vereadores da "U. D. N.", do Distrito Federal, violando compromissos publicos e infringindo mandamentos de ética politica que têm sido a bandeira do nosso partido, empregaram em cargos da Secretaria da Camara Municipal, filhos, genros, sobrinhos e clientes eleitorais.

Compreendo o imenso constrangimento moral com que esses mesmos beneficiarios de tão repreensiveis atos votaram penalidades de repreensão contra os que cumpriram o aspero dever de criticar sua conduta até agora impune. Permito-me por isso mesmo lembrar a essa Comissão Executiva que as penalidades por ela cominadas só têm aplicação efetiva no plano moral. Nenhuma consequencia de ordem material, nenhuma repercussão de natureza politica decorre necessariamente desses atos disciplinares da direção da "U. D. N.", do Distrito Federal. Assim, pois, para que tais deliberações sejam dignas do respeito que devem merecer os homens que as tomam, é preciso que elas estejam alicerçadas em solidos fundamentos de ordem moral. Quando isso não acontece. Arriscam-se a incorrer no desprezo publico aqueles que ousam falar em disciplina, deslembrados de que ainda não disciplinaram os seus impulsos de egoismo e interesse.

Pelo exposto estou certo de que essa Comissão Executiva terá compreendido as razões que me levam a considerar descabida e inaceitavel a advertencia que me dirigiu.

Saudações,

(a.) Adauto Lucio Cardoso."

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954
Diariamente de 1 ás 4 horas
Exceto aos sábados
Res.: tel.: 26-8083.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças Sexuais e urinarias
Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367 e 22-6578 — Das 13 ás 19 horas

Parada a Conferencia dos Quatro

(Conclusão da 1a pagina)

uma coisa dependente da outra; isto é, suspender os preparativos para a celebração da conferencia até encontrar um governo satisfatorio para a Alemanha. A certa altura da discussão, Molotov voltou, indiretamente, ás suas acusações de ontem de que as potencias ocidentais estão maquinando a criação de um governo para as zonas de ocupação do ocidente da Alemanha. Advertiu que, caso seja formado tal governo em Francfort ou em outra parte qualquer, isso não seria uma solução de paz para a Alemanha. "Se se constitui um governo sintetico para a Bizonia (zonas unificadas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha na Alemanha), tal governo estaria bem para a Bizonia, porem nunca poderia falar em nome de toda a Alemanha" — declarou Molotov.

O chanceler Bidault mostrou-se ainda mais irredutivel que Marshall ao se opor ás propostas sovieticas. Advertiu aos ministros que correrão graves riscos "se seguirmos o caminho proposto por alguns".

Entre a Vitoria de Schuman e o Começo da Guerra Civil

(Conclusão da 1a pagina)

Na Assembléia Nacional, entrementes, depois de uma paralisação de 15 minutos, foi novamente permitida a entrada do publico e dos jornalistas, os quais haviam sido desalojados por ordem do presidente da Assembléia, Edouard Herriot, quando os comunistas começaram a entoar o canto revolucionario "Canção da Partida".

Reiniciada a sessão, os comunistas começaram a "trabalhar" para impedir a votação, esta noite, das leis propostas por Schuman. Os comunistas pedirão a votação secreta do requerimento paragrafo por paragrafo. Ademais, projetam apresentar emendas a cada um desses paragrafos.

Instala-se Amanhã, Em Belo Horizonte, O Terceiro Congresso Odontologico

DELEGAÇÕES DE TODOS OS ESTADOS — A PRESIDÊNCIA DO CERTAME

Prof. Pedro Paulo Penido

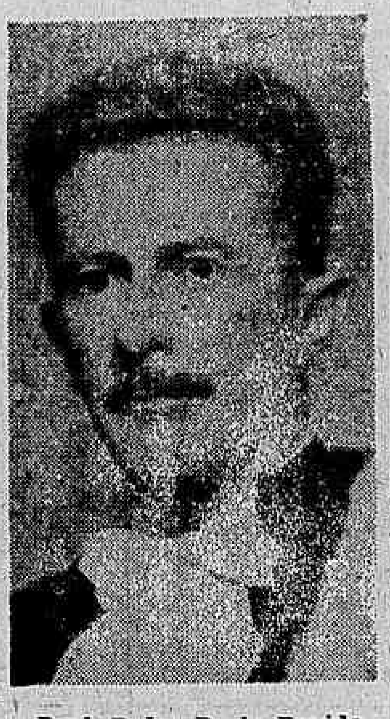
Realizar-se-á, de 1 a 8 de dezembro, em Belo Horizonte, o III Congresso Odontológico Brasileiro, certame que congregará numeroso grupo de cirurgiões dentistas, a fim de serem tratados varios interesses da numerosa classe.

Reunindo representações de todos os Estados do Brasil e do exterior, o referido congresso alcançará, certamente, um grande êxito, ficando a presidencia do mesmo a cargo do professor Pedro Paulo Penido, incansavel batalhador pela solução de todos os problemas da classe, bem assim pela maior difusão da ciencia odontológica.

REPRESENTANTE DOS ODONTOLOGOS ARGENTINOS

Chegará hoje, ás 16 horas, em avião da "Panair", procedente de Buenos Aires, o professor Juan B. Patrone, que, representando a classe dos cirurgiões dentistas da Argentina, tomará parte no III Congresso Odontológico Brasileiro, a realizar-se em Belo Horizonte.

O ilustre odontologo portenho, que é portador de varios titulos e professor honorario de varias faculdades, será recebido no Aeroporto por numerosos representantes dos nossos estabelecimentos de ensino odontologico, associações e sindicatos de classe, professores, alunos e colegas.



Prof. Pedro Paulo Penido

A Maior Verba Para a Pasta de Viação e Obras

(Conclui na 11ª pagina)

va, restabeleceu-se o equilibrio orçamentario, com o "superavit" de Cr$ 1.478.956.00.

A RECEITA

Está subdividida a receita da seguinte maneira: Rendas tributarias: Cr$ 12.033.841,00; Rendas patrimoniais: Cr$ .... 320.000.000,00; Rendas industriais: Cr$ 568.217.000,00; Rendas diversas: Cr$ 1 861.000,00. A essas cifras que representam a renda ordinaria, segue-se a extraordinaria, estimada em Cr$ 679.601.000.00.

A DESPESA

A despesa, segundo a sua distribuição, pelos diferentes Ministérios, ficou assim distribuida: Aeronautica: Cr$ .... 1.298.108.763.00; Agricultura: Cr$ 795.575.472.00; Educação e Saude: Cr$ 1.595.217.538,00; Fazenda: Cr$ 2.779.825.430,00; Guerra: Cr$ 2.452.508.652,00; Justiça: Cr$ 1.155.425.978,00; Relações Exteriores: Cr$ ..... 125.565.166,00; Trabalho, Industria e Comercio: Cr$ ...... 446.494.987,00; Viação e Obras Publicas: Cr$ 2.837.041.230,00.

OUTRAS VERBAS

Ao Poder Judiciario foi atribuida a verba de Cr$ .... 93.533.976,00. A outros orgãos autônomos e aos Departamentos subordinados á Presidencia da Republica, foram distribuidas as seguintes verbas: Congresso Nacional: Cr$ 85.481.292.00; Tribunal de Contas: Cr$ .... 5.578.880.00; Departamento Administrativo do Serviço Publico: Cr$ 20.040.500,00; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica: Cr$ 31.814.500,00; Conselho Federal de Comercio Exterior: Cr$ 3.310.000,00; Conselho de Imigração e Colonização: Cr$ 3.179.500.00; Conselho Nacional do Petróleo: Cr$ 109.504.000.00; Conselho de Segurança Nacional: Cr$ .... 824.840,00; Comissão de Readaptação de Incorporados ás Forças Armadas: Cr$ .... 3.058.240,00; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica: Cr$ 1.795.500,00; Comissão de Reparações de Guerra: Cr$ .... 616.718,00 e Estado Maior Geral das Forças Armadas: Cr$ .. 2.110.180.00.

QUINZE PESSOAS FERIDAS

VIOLENTA COLIZÃO DE BONDE COM UM ONIBUS NA PONTE DOS MARINHEIROS

Chocaram-se violentamente, cerca das 10.30 horas de ontem, proximo á Ponte dos Marinheiros, o onibus de chapa numero 80483, da Viação Estrela do Norte, linha da Penha, e o bonde n. 70, da linha Engenho de Dentro.

Da colisão resultou saírem feridas quinze pessoas, todas medicadas no posto central da Assistencia.

Os feridos e respectivos endereços foram os seguintes:

Elvira de Sá, rua Comandante Coimbra, 140; Manuel Francisco, Av. Londres, 470; Aureo Figueiredo Gloria, rua Conde de Bonfim, 640; Nancy Borges, rua André Azevedo, 101; Maria da Penha Ferreira, rua Irapuá n. 270; Yeda Martins, moradora em Miguel Pereira; Ruth Francisca da Silva, rua Felisberto Freire, 575; Durval França, Travessa Horacio, 70; Sebastião da Silva Lopes, rua Tomaz Alves, 22; Silvio Matias, rua Filomena Nunes, 535; Valdir de Souza Franco, rua Bariri, 404; Manuel Mendes Aires, travessa Lourenço, 13; Antonio Joaquim Dias, Av. Nova York, 71; Gil Leite, Melo, rua Firmino Cambeiro, 298 e Josal Kalparian, residente na Estrada da Pedra, numero 614, — todos apresentando contusões e escoriações generalizadas.

O 13o Distrito Policial registrou o fato.

Foram presos o motorista José Maria Alves, que dirigia o onibus e o motorneiro Sebastião da Silva Lopes.

O Problema Sionista

Chega hoje ao Rio o sr. Daniel Frisch destacada figura do jornalismo norte-americano e vice-presidente da Federação Sionista Americana e da Confederação Mundial dos Sionistas Gerais.

O sr. Frisch, que vem de tomar parte na Convenção Latino Americana de Sionistas Gerais, em Montevidéu, dará amanhã uma entrevista coletiva á imprensa e, no dia 2, realizará uma conferencia sobre os problemas sionistas no mundo atual.

Encerrou-se a Assembleia da ONU

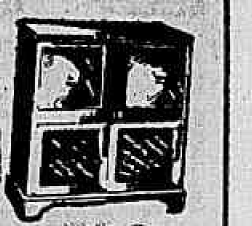
WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU, de 1947, encerrou os seus trabalhos hoje, depois de 74 dias, 6 horas e 58 minutos de atividades.

O sr. Osvaldo Aranha em seu discurso de encerramento, manifestou confiança em que a Assembléia que hoje terminou resulte em contribuições memoraveis para o ajuste pacifico e construtivo dos problemas mundiais.

Em seguida, o presidente da Assembléia acentuou que tambem confia nos resultados favoraveis da partilha da Palestina, que qualificou de "experiencia rigorosamente historica".

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÃO DE RÁDIOS
Profissionais competentes — Instrumentos modernos — Garantia de serviço — Orçamentos sem compromisso
I. R. A. C. RADIO
Direção do rádio-engenheiro V. TRUCCO
R. Riachuelo, 194 — 1.° e 2.°, ands.
Telefone: 32-3101



CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFIA
DR. BULCÃO VIANNA
Consultório Trav. Ouvidor, 36-1.°
3as. — 5.as. — sabados. — 15 ás 17 horas
Telefone — 23-0963
Residencia:
Republica do Peru, 36 — Telefone: 37-2243

Todas as Cartas São Premiadas
Escreva para o Laboratorio BUKOL dando o nome de 3 casas, farmácia, drogaria, perfumarias ou casas do ramo, que não tenham BUKOL, sabão pastoso, dentifricio ou ELIXIR BUKOL aromatizante. Receberá um brinde do BUKOL. Todas as cartas terão direito ao brinde. Laboratorio BUKOL Rua Conde de Bonfim, 470 — Telefone 48-5798 — Rio de Janeiro.

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2050
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.° — Tel. 32-1875

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

DESQUITES
AMIGAVEIS E LITIGIOSOS
Despejos — Inventários — Cobranças — Contratos — Distratos — etc.
DR. FERREIRA
Rua do Rosário, 113-A 5.°
Sala, 503 — Tel. 43-0623
Das 15 ás 18 horas.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Rua 1.° de Março, 101 5.° andar — Tels. 23-2510 — 23-0578 (este a qualquer hora)
Consultas Gratis. Adiantam-se custas.

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7130.

DORES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

RÁDIOS E ELECTROLAS
Transforma-se qualquer rádio em lindo e possante rádio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00. Garrard, Record, Paillard, Webster, etc. Móveis para electrolas de Cr$ 500,00 a Cr$ 4.000,00. São 25 modelos diferentes em exposição para pronta entrega. Colonial, Chippendale, D. João VI, Rustico, etc. Aceitámos trocas. Rádios PYE, ingleses, com transformador universal e faixas ampliadas. Rádios de 6 válvulas e ondas curtas e longas, com garantia, Cr$ 950,00. Válvulas com desconto de 10%. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja, Estácio de Sá. Tel.: 48-1767.

Engenheiro Romero Fernando Zander

(FALECIMENTO)

A familia do ENGENHEIRO ROMERO FERNANDO ZANDER participa o falecimento de seu idolatrado chefe, ocorrido ontem, dia 29, e comunica que o enterramento será efetuado hoje, dia 30, no Cemiterio de São João Batista, saindo o feretro ás 11 horas da Capela Real Grandeza.

ED. M. SOARES: "O MOMENTO É DE ..."

(Conclusão da 1a pagina)

rios municipais. A principio não se tornava evidente a causa dessa manifestação, visto que, na fase de reconstitucionalização do Estado, enfeixando os dois poderes, permanecera em situação equidistante dos partidos, exatamente quando era preciso governar com muita precaução e tolerancia, a fim de que pudessem ter os fluminenses um clima de ampla liberdade. Agora compreendia a solidariedade que vinha recebendo do PSD de muitos municipios; sentindo todos eles a necessidade de uma definição para que possam orientar e coordenar as forças economicas, politicas e sociais, visando sempre a atender os anseios do povo fluminense. Por isso mesmo, recebia com simpatia que a manifestação de solidariedade partida do povo de Maricá, que para s. excia. tinha especial significação: E' que uma de suas origens viera exatamente desse historico municipio da velha Provincia. Prosseguindo, declarou que estamos procurando caminhos a seguir.

O momento é de definições. As manifestações de solidariedade á orientação do seu governo vêm permitir que melhor se organizem politicamente os fluminenses. Acentuou que registraria mais aquela demonstração de solidariedade do municipio de Maricá, um novo estimulo á orientação do seu governo. Frisou mais uma vez como recebia as demonstrações de simpatia por parte do PSD fluminense, esclarecendo que se, por acaso, existissem descontentes é que não, é possivel a todos contentar e nem todos pensam da mesma forma. Trata-se de ver de que lado está a maioria, para que seja feita a sua vontade. Quanto mais estiver coeso o Estado do Rio, mais facilmente poderá o seu povo obter um clima de tranquilidade e de segurança orientado pelos seus verdadeiros lideres.

COLABORAÇAO RECIPROCA

O sentido do fato e das palavras do governador fluminense é que este extende a mão de colaboração reciproca com aquelas correntes e grupos politicos dispostos a fortalecerem, com um apoio fechado e digno de confiança o governo estadual e o da Republica, na politica de enfrentar com decisão os problemas como os perigos que nesta hora desafiam o Estado e o país.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
CAPITAL Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/46 — MAIS DE Cr$ 50.000.000,00
Sede Social: 87-Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
Resultado do sorteio do mês de Novembro
TVK BRC EVR NOK VFF NSQ ONT IUL
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Sen. Dantas, 118 - 1.° andar.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/46
MAIS DE CR$ 41.500.000,00

TANOEIRO

O vinho que se impõe pela sua qualidade. Procedentes das melhores regiões de Portugal. VERDE E MADURO — BRANCO E TINTO em garrafas, botijas, litros e garrafões e pequenos barris de 5 litros. Peixes Frescos Portugueses: — Sardinha, Polvo Carapau, Pescadas, Lagostas, Atum, Enguias e Congros —
HENRIQUE, IRMÃO & CIA. LTDA.
RUA DA GAMBÔA, 137 — Fones: 43-4746 e 43-4772
VINHOS DO PORTO, COGNAC, CHAMPAGNE, AGUARDENTE E GEROPIGA DE NOSSA IMPORTAÇÃO

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Terça-feira, realizar-se-á ás 17 horas, sessão ordinaria, na séde da Sociedade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 2 de dezembro, ás 17 horas, em sua séde social, á Praça da Republica, 54, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá para ouvir a conferencia do sr. Saladino de Gusmão sobre "Os mistérios da vida de Colombo" e para prestar homenagem de recordação á memoria de s. m. o imperador d. Pedro II, 1º presidente de honra da Sociedade e cujo aniversario de nascimento ocorrerá nesse dia.

O RADIO

VÁRIAS NOTÍCIAS

DIA PAN-AMERICAN DA PROPAGANDA — O Dia Pan-Americano da Propaganda será festivamente comemorado este ano pela Associação Brasileira de Propaganda, que fará realizar uma grande festa nos salões do "High-Life", na noite de 4 de dezembro próximo. Para tanto, a associação dos publicitarios cariocas, vem contando com o apoio dos elementos do nosso Radio e de inumeras casas comerciais, as quais, concorreram com uma serie de valiosos premios que ultrapassa a importancia de duzentos mil cruzeiros, para serem sorteados nos intervalos das danças. Espera-se, dessa forma, grande afluencia á festa dos publicitarios.

• • •

AMARAL GURGEL ENTRA EM FERIAS — O conhecido novelista e comedio-grafo da Radio Globo, pretende afastar-se de suas atividades radiofonicas por algum tempo, a fim de empreender uma viagem de ferias. Aproveitando êsse periodo de repouso, Amaral Gurgel, que seguirá para São Paulo, pretende realizar pelo interior daquele Estado uma série de conferencias sobre o Radio.

• • •

A VOLTA DE GOMES FILHO — Anuncia-se para breve a volta de Gomes Filho para o Radio. Esse conhecido radialista que até pouco tempo exercia as funções de diretor artistico do Radio Club do Brasil, acaba de regressar de uma viagem pelo interior, onde fôra colher dados para um livro que pretende escrever.

• • •

FLORIANO FAISSAL NA CHAPA DA "SBAT" — Candidatos a postos na direção da SBAT figuram dois nomes representativos do Radio Carioca: Floriano Faissal, pela chapa encabeçada por Geisa Boscoli e Amaral Gurgel na que figura o nome de Luiz Iglesias, tambem candidato á presidencia da SBAT. Como se vê, o pleito promete ser forte, pois trata-se de dois nomes de prestigio nos meios do teatro e do Radio carioca.

DOS PROGRAMAS DE HOJE RECOMENDAMOS:

TAMOIO — A's 9 horas — "Para você recordar"; A's 11 horas — "Festa do Frevo"; ás 11,30 horas — audição com Vicente Celestino, Albenzio Perrone e Augusto Catheiros; ás 15,15 horas — "Tarde esportiva".

• • •

TUPI — A's 13 horas, "Palacio dos Veraneadores", com Cesar de Barros Barreto e Max Nunes, no programa de Manoel Barcelos. Amanhã, essa emissora lançará o "Carnaval de Dircinha Batista", diretamente do Recreio, ás 21 horas; tambem, na mesma ocasião, haverá a Festa do Frevo com a participação de todos os cantores de musicas populares da Tupi.

• • •

NACIONAL — A's 10 horas. — "Vozes novas"; ás 11,30 horas Ruy Rey e Jerusa de Oliveira; ás 11 horas — Nuno Roland, 11,30 — programa de estudio; 12 horas, — Francisco Alves; 12,30 horas — Programa de estudio; 13 horas — "Romance Musical"; 13,30 horas — "Hora do Pato"; 14,30 horas — "Coisas do Arco da Velha"; 18 horas — Luiz Gonzaga; 19 horas — "Tabuleiro da Baiana"; 19,30 horas — "Tancredo e Trancado"; 20 horas — "Tournée Musical"; 20,30 horas — "Piadas do Manduca"; 21, horas — "Nada além de 2 minutos"; 21,30 horas — "Papel Carbono"; e, "Ritmos de Copacabana" diretamente do "golden room" do Copacabana Palace, das 23,30 horas á meia-noite e meia.

• • •

"UMA VEZ AO ANO" — Será amanhã, finalmente, a audição especial da Radio Vera Cruz, em comemoração ao nono aniversario de atividades artisticas, do locutor-chefe daquela emissora, sr. Homero Bruce.

• • •

"ONDAS MUSICAIS" — As "Ondas Musicais" apresentarão, na proxima terça-feira, dia 2, das 13 ás 14 horas, seu programa n.º 467 que constará das seguintes peças: Weber — Ouverture do "Oberon" (Meyrowitz); Brahms — 1.º mov. do Concerto para violino e orquestra (Heifetz Koussevitzky); Wagner — Idilio de Siegfried (Weingartner); Dukas — O Aprendiz de Feiticeiros (Toscanini). Esta audição estará no ar através das seguintes emissoras: Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

RADIO FORD-41

Vende-se um em perfeito estado. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar com Sr. João, Tel. 26-0342.

Aliança do Lar Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 - 5.° ANDAR

Carta Patente n.° 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X" "Y" "Z" E PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Novembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9.° do Decreto Lei 7930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.° 8953 de 26 de Janeiro do ano pp. conforme circular n.° 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.° 7456

7456 Milhar primeiro premio no valor de Cr$ 10.000,00
456 Centena premio no valor de Cr$ 1.200,00
Inversão do Milhar no valor de Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.° 7456

7456 Milhar primeiro premio no valor de Cr$ 5.000,00
456 Centena no valor de Cr$ 600,00
Inversão do milhar no valor de Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA — SÉRIE 3 N.° 7456

Série 3 numero 7456 no valor de Cr$ .... 50.000,00 — Liberal
Milhar de qualquer série valor de Cr$.... 2.500,00 — Liberal
Centena valor de Cr$ .. .. 600,00 — Liberal
Inversão do milhar valor de Cr$ .. .. .. 200,00 — Liberal
Inversão da centena valor de Cr$ .. .... 60,00 — Liberal

Série 3 numero 7456 no valor de Cr$ .. 25.000,00 — Classico
Milhar de qualquer série valor de Cr$ .. 1.250,00 — Classico
Centena valor de Cr$ .. .. 300,00 — Classico
Inversão do milhar valor de Cr$ .. .. 100,00 — Classico
Inversão da centena valor de Cr$ .. .. 30,00 — Classico

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Série 3 numero 7456 premio no valor de Cr$ 40.000,00 — Liberal
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 5.000,00 — Liberal
Centena no valor de Cr$ .. .. 1.200,00 — Liberal
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ .. 2.000,00 — Liberal

Série 3 numero 7456 premio no valor de Cr$ 20.000,00 — Classico
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 2.500,00 — Classico
Centena no valor de Cr$ .. .. 600,00 — Classico
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ 1.000,00 — Clássico

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1947.

VISTO — R. Pessoa Ramalho — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor Gerente

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Dezembro, sabado, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto Lei 7930 de 3 de Setembro de 1945.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem a nossa séde para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

FORO MILITAR

INTERROGATORIO DE OFICIAL

Perante o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar deverá ser interrogado na proxima quarta-feira o 1.° tenente da Reserva Paulo Avila da Costa, acusado de haver ferido um seu colega quando imprudentemente manejava uma arma no Batalhão de Guardas. Funcionarão o promotor Clovis Kruel e o advogado W. Medrado Dias.

PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, em sessão de ontem, decretou a prisão preventiva dos soldados Antonio Joaquim dos Santos Filho, Valdir Francisco de Oliveira e Manuel Boelho, todos do Deposito Central e Parque de Material de Transmissões, acusados do crime previsto no art. 198, § 4.° n. 5 do Código Penal Militar.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
TEL. 22-5330

LUXUOSO APARTAMENTO

AV. ATLANTICA, 12, POSTO 6

13.° pavimento com deslumbrante panorama. Vende-se com parte financiada a tratar com o proprietário, á Rua México, n.° 45 s/loja s/205. Está em fim de construção.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,39 48 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,03 55 e a 18,38 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vistas

Libra	75,39 48
Escudo	0,75 75
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 77
Franco	0,15 [illegible]
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,43 [illegible]
Peso argentino	4,68,84
Peso uruguaio	9,35 74
Coroa sueca	5,21 0.
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,03 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,20 9
Franco francês	0,15 48
Coroa tcheca	0,36 71
Escudo	0,74 41
Peso argentino	4,56 93
Peso uruguaio	9,59 [illegible]
Coroa sueca	5,14 90
Peso chileno	0,59 [illegible]

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Libra	74,50 53
Escudo	0,74 30
Dolar	18,50
Franco suiço	4,23 74
Coroa sueca	5,11 63
Peso uruguaio	9,66 35
Peso argentino	4,59 04
Libra (30 dias)	74,33 34
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 83

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,39 48
Nova York	18,72
B. Aires	4,68 88
Portugal	0,76 26
Chile	0,60 33
França	0,15 74
Espanha	1,71 46
Uruguai	9,95 74
Belgica, franco	0,42 72
Suiça	5,10.
Suecia	5,41 09
Tchecoslovaquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nas cotações e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.360. Saidas 740. Existencia 18.751 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Fibra longa — Serido, tipo 3, 130,00 a 134,00; tipo 4, 125,00 a 127,00. Fibra média — Sertão, tipo 4, 120,00 a 122,00, tipo 1, nominal; tipo 5, 100,00 a 102,00. Fibra curta — Mata tipo 3 a 5 nominal; Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5, 115,00 a 120,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 800. Saidas 9.820. Existencia 101.810 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 150,00; cristal amarelo 135,00, mascavinho e mascavos 125,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Sai.
Arroz, sacos	1.800	1 100
Açucar, sacos	—	500
Feijão, sacos	1.984	80
Farinha, sacos	—	180
Milho, sacos	2.500	310
Banha, caixas	—	110
Manteiga, quilos	3 064	—
Cebola, caixas	880	—
Batata, sacos	2.499	—
Batata americana, sacos	2.450	—

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

282.ª Extração **Cr$ 2.000.000,00** **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 6.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo rosa e verde e numeração preta á frente, com a inscrição: Extração em 29 de Novembro de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — 5.113 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

4853 — 400.000,00 Cruzeiros — BAHIA

5448 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

5591 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

12974 — 100.000,00 Cruzeiros — Porto Alegre

22864 — 60.000,00 Cruzeiros

27456 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

27455 Aproximação 50.000,00

27457 Aproximação 50.000,00

PREMIOS MAIORES

27456	2.000.000,00 de Cruzeiros
4853	400.000,00 Bahia
5448	200.000,00 Rio
12974	100.000,00 Porto Alegre
5591	80.000,00 S. Paulo
22864	60.000,00

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 400,00

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

282.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 282.ª EXTRAÇÃO

ILHA DA MADEIRA

A experiencia de nossas proprias Fabricas na Ilha da Madeira, através dos anos, criaram uma apresentação de produtos selecionados com suas vendas diretas.

Jogos de Mesa — Cama — Blusas e Lenços

BORDADOS DA MADEIRA LTDA.

AV. RIO BRANCO N.° 120 — LOJA 11 — TEL. 42-8884 (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO)

AMERICA, 2 — OLARIA, 1

FLUMINENSE X VASCO A SENSAÇÃO CESTOBOLISTICA DE AMANHÃ

Vence-se amanhã a 3ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basket.

Esta etapa reveste-se de sensacionalismo, já que comporta o jogo Fluminense x Vasco, jogo que promete ser o mais sensacional da presente fase de classificação.

Lider invicto da sua série, o Vasco tentará manter a sua posição frente ao segundo colocado, com uma derrota sómente.

Como os tricolores apresentar-se-ão perfeitamente credenciados para quebrarem a invencibilidade dos cruzmaltinos a peleja de amanhã cresce de vulto, tendo aumentado consideravelmente o seu interesse.

A luta, por certo, revestir-se-á de sensacionalismo, devendo o confronto agradar, não só técnica como disciplinarmente.

DETALHES

A rodada de amanhã presenta os seguintes detalhes:

FLUMINENSE F. C. x C. R. VASCO DA GAMA — as 19,50 e 21,30 horas — Ginasio da rua Alvaro Chaves — Afonso Lefever e Valter Silva Machado, juizes — Artur Perez, cronometrista — Elcio de Almeida Santos, apontador — Helio Quintanilha Noguerira, delegado.

A. A. DO GRAJAU' x IMPERIAL — dia 1-12-47, ás 19,50 e 21,30 horas — quadra da rua Senador Soares — José Lima e Habib Dahia juizes — José Gulo S. Filho, cronometrista — Cecy Alves, apontador — Nilo Marques, delegado.

TIJUCA T. C. x S. C. MINERVA — dia 1-12-47 — quadra da rua Conde de Bonfim — Cesar Porto e Ney Sodré, juizes — Alberico Garcia Amorim cronometrista — Carlos Soares do Couto, apontador — José Palazzo Filho, delegado.

GARAJAU' T. C. x RIACHUELO T. C. — dia 1-12-47 — quadra da Avenida Engenheiro Richard — Aladino Astuto e Roger Bougeard, juizes — Sergio Rosa, cronometrista — Silvio Cintra Filho, apontador — Cesar dos Santos delegado.

ESPETACULO DE SENSAÇÃO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Disputa-se Hoje o Campeonato Carioca de Remo — Flamengo e Vasco os Mais Credenciados — Não Ha Favoritos — O Programa

Nas aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas será levado a efeito hoje, ás 9 horas da manhã, o Campeonato Carioca de Remo. Será uma disputa empolgante, na qual os concorrentes todos os esforços empenharão no sentido de conquistar o titulo de campeão.

Ante as circunstancias que cercam este certame, acredita-se que o mesmo obterá pleno êxito técnico-social. Todas as forças positivas e eficientes do remo carioca estarão em ação num desfile que muito promete interessar pela movimentação entusiasmo e igualdade de condições para a conquista do campeonato.

Reinando flagrante equilibrio de forças entre os concorrentes mais credenciados, a competição torna-se mais sensacional acreditando-se mesmo que as provas decorrerão sob entusiasmo invulgar.

De acordo com os entendidos aqueles que acompanharam mais de perto o preparo das guarnições, o Flamengo e Vasco da Gama são os que estão com maiores possibilidades de vencer, adiantando-se que no confronto entre os tradicionais rivais de terra e mar farão um duelo [illegible] modo atraente.

O PROGRAMA

1º PAREO — Ás 9 horas — Out-Riggers a 4 remos com patrão.

Concorrentes: São Cristovão (1) Flamengo (2) Natação (3) Vasco (5) Guanabara ( ) Gragoatá (7) e Botafogo (8).

2.º PAREO — Out-Riggers a 2 remos sem patrão.

Concorrentes: Internacional (1) Vasco (3) Guanabara (5) e Flamengo (7).

3.º PAREO — Single Skiff

Concorrentes: Botafogo (2) Guanabara (3) Vasco (4) Boqueirão (6) Flamengo (7).

4.º PAREO — Out-Riggers a 2 remos com patrão.

Concorrentes: Internacional (1) Botafogo (2) Vasco (4) Flamengo (5) Guanabara (6) e Lage (7).

5.º PAREO — Out-Riggers a 4 remos sem patrão.

Concorrentes: Vasco (2) Botafogo (4) e Flamengo (6).

6.º PAREO — Double-Skiff

Concorrentes: Vasco (1) Internacional (3) Guanabara (5) e Flamengo (7).

7.º PAREO — Out-Riggers a 8 remos.

Concorrentes: Vasco (2) Guanabara (3) S. Cristovão (4) Botafogo (5) e Flamengo (6).

Os numeros adiante do clube correspondem as suas respectivas raias.

1.ª OLIMPIADA MILITAR REGIONAL

A Festa de Encerramento no Fluminense F. C. — Comparecerá o Presidente da Republica — Convite ao Povo em Geral

A festa de encerramento da 1.ª Olimpiada Militar Regional de 1947, a ser levada a efeito amanhã, 1.º de dezembro, no Fluminense F. C., a partir das 20.30 horas, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, Corpo Diplomatico, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, oficiais generais das forças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, familias, jornalistas, todos especialmente convidados e o povo em geral, sendo franco o ingresso nas dependencias gerais daquela entidade, vai constituir um espetaculo desportivo dos mais empolgantes.

Será iniciado com o hasteamento pelo presidente Eurico Dutra, da Bandeira do Brasil ao som do Hino Nacional, tocado pelas bandas de musicas e cantado por numerosos escolares. A seguir, pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, será tambem hasteada a flamula do Corpo Campeão Olimpico que, no caso, é a Policia do Exército, que se sagrou campeã no torneio. Ás 20,50 horas, serão entregues pelas autoridades os premios disputados. Ás 21 horas e 20 haverá um bailado que será executado pelas alunas da Escola Nacional de Educação Fisica. Para ás 21.35 horas, está prevista uma demonstração de dança classica pelas alunas do Instituto de Educação. Os soldados da Zona Militar de Leste ás 22.05 horas, farão tambem uma demonstração de ginastica ritmada.

A festa será encerrada com o arriamento da Bandeira Nacional, com canto do Hino Brasileiro por todos os presentes.

Para o maior brilhantismo da festa, foram tomadas inumeras providencias pelos oficiais da 1.ª Região Militar, incumbidos da realização da mesma. O general Zenobio da Costa, comandante, que dirigiu, pessoalmente, todo o desenrolar da Olimpiada, baseando suas deliberações no Regulamento do Departamento Desportivo do Exército, vem de manifestar aos corpos de tropa que tomaram parte nas provas a sua satisfação pelos resultados obtidos.

O campo do Fluminense será iluminado pelos refletores Anti-Aéreos, achando-se o 1.º Regimento de Artilharia empenhado em concorrer tambem para o maior brilho da festa.

As Unidades que tomaram parte nas Olimpiadas, ocupando lugares destacados, são as seguntes: Batalhão Escola de Engenharia, Regimento Andre de Neves, 1.º Grupo de Obuses 105, Regimento Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Regimento Sampaio, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, R. E. de Infantaria, 1.º G. O. 155; 2.º B. I. Blindado e 1.º Esquadrão de Reconhecimento Motomecanizado.

Justa, Mas Dificil, a Vitoria dos Rubros

O America conseguiu vencer, com dificuldade, o quadro do Olaria.

O "placard" registado foi de 2 x 1, logrado após um cotejo dos mais renhidos, embora fraco pelo seu desenvolvimento técnico.

Os americanos jogaram melhor na primeira parte e os olarienses na segunda.

Falharam os dianteiros leopoldinenses e, então, surgiu o tento da vitória do America.

OS GOALS

O marcador ficou igualado no primeiro tempo.

Aos 5 minutos, numa confusão na area do Olaria, Maneco, de cabeça, abriu a contagem; aos 40 minutos, Baiano empatou, aproveitando um passe de Alcino.

E Jorginho, deslocando no centro da area, recebendo um passe de Justo, da esquerda desferiu um tiro fraco com o qual garantiu a vitória do seu quadro.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

AMERICA: — Vicente; — Domicio e Grita; — Hilton — Gilberto e Amaro; — Justo — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

OLARIA: — Zezinho; — Leleco e Amauri; — Valter — Claudio e Anania; — Alcino — Spinelli — Baiano — Limoeiro e Jorginho.

Entre os vencedores destacaram-se Grita — Gilberto — Cesar e Lima. e, entre os vencidos, Leleco — Amauri — Baiano e Jorginho.

A ARBITRAGEM

Não teve muito trabalho o dirigente da partida, Guilherme Gomes. Seu desempenho foi sofrivel.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, os aspirantes do America venceram por 5 x 1.

O encontro rendeu Cr$ ..... 19.615,00.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. Viana Junior
AV. GRAÇA ARANHA, 206_ 2.º and. - Salas 201, 202 e 203
TEL. 22-7268
Tubagem duodenal — Diagnostico da gravidez — Reações sorologicas — Vacinas

A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

O PREFEITO APROVOU O PLANO DAS OBRAS E OUTROS DETALHES

O prefeito Mendes de Morais acaba de aprovar a proposta para elaboração do projeto definitivo do construção do Estadio do Distrito Federal nos termos da carta dirigida á Prefeitura e firmada de 4 de agosto ultimo pelos arquitetos brasileiros Rafael Galvão, Orlando da Silva Azevedo e Pedro Paulo E. Bastos, juntamente com o arquiteto Antonio Augusto Dias Carneiro, os quais se declaram de pleno acordo em elaborar o referido projeto, na forma do edital de 26 de julho deste ano, comprometendo-se a apresentar os respectivos trabalhos, ultimados, dentro de quarenta e cinco dias, a partir da publicação deste despacho no Diario Oficial.

O despacho do prefeito Mendes de Morais está vazado nos seguintes termos: — "Aprovo a proposta, tendo em vista, sobretudo, alem das condições estipuladas no referido edital, os termos substanciais que ela contem, quanto ás bases dos preços dos trabalhos, em relação ás quais merecem destaque e louvores os propósitos manifestados pelos proponentes, que, atendendo ser o Estadio uma obra almejada por todos, como desportistas e brasileiros, preferiram deixar a fixação dos respectivos honorarios a uma comissão de tecnicos, nomeada pela Prefeitura, os quais determinarão o custo global dos trabalhos. A Prefeitura, muito satisfaz verificar o espirito publico dos proponentes, que se revelam dispostos a prestar oportuna colaboração aos interesses da cidade, em condições que não agravarão os compromissos que o povo irá efetivar com o voluntario financiamento da construção. Os limites razoaveis do custo global dos trabalhos propostos serão arbitrados pela Comissão Executiva a que se refere o numero 1, nos termos do parecer do Conselho Consultivo a que se refere o numero 5, ambos da Resolução numero 30, de 19 deste mês de novembro, mediante homologação do prefeito. Sejam encaminhados a Comissão Executiva os documentos e papeis relativos ao assunto agora decidido. Publique-se. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947.

O despacho a que nos referimos acima foi baseado no longo trabalho-exposição do sr. João Lira Filho, que constou de quatorze folhas dactilografadas, no qual foram esclarecidos os varios aspectos das controvercias entre os engenheiros que vêm de firmar o acordo. Convem salientar que muito contribuiu para esta solução a circunstancias de "ser o estadio uma obra desejada por todos nós, como desportistas e como brasileiros" (delarações dos enenheiros mencionados). Foi ainda abordada a situação de percentagens dos serviços da construção dentro da tabela do Instituto de Arquitetos do Brasil.

O VALOR DAS OBRAS

A titulo de curiosidade, podemos oferecer os preços de obras dos varios campos de que constará o Estadio Municipal. A saber: — Futebol: Cr$ 150.000.000,00; Basketball e Voleiball — Cr$ 15.000.000,00; Natação e saltos — Cr$ .... 20.000.000,00; Tenis — Cr$ .. 15.000.000,00; Pugilismo — Cr$ 10.000.000,00; Ciclismo — Cr$ 30.000.000,00; Atletismo — Cr$ 20.000.000,00 e Play Ground, — Cr$ 2.000.000,00 — tudo num total de Cr$ 257.000.000,00.

A efetivação do acordo para a execução da obra teve na parte de percentagens de honorarios o seu ponto mais dificil da solução, pois pela tabela do Instituto de Arquitetos do Brasil seriam pagos Cr$ .... 20.560.000,00, no entanto, em face do apelo feito pelo sr. João Lira Filho, foram reduzidos para 11.850.000,00, redução consideravel.

O SISTEMA DE PAGAMENTO

Aborda ainda o sr. João Lira Filho em sua exposição o sistema de pagamento que, no periodo das obras será feito mensalmente e de acordo com o prosseguimento da construção.

COMISSÃO EXECUTIVA

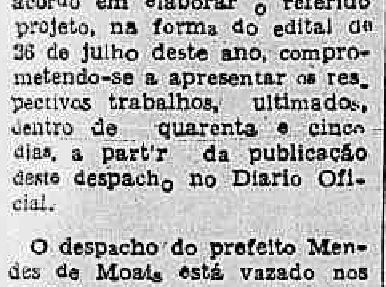
Em face do despacho do prefeito Mendes de Morais, temos os trabalhos da construção do Estadio Municipal em seu terreno de concretização, uma vez que ao presidente da Comissão Executiva toda a exposição lhe será entregue para a execução do despacho.

Temporada Oficial de Hipismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Realiza-se, hoje, na pista de obstaculos da Sociedade Hipica Brasileira, mais uma Competição da Temporada Oficial de Hipismo.

Efetuar-se-ão duas provas: — a primeira, denominada "Federação Hipica Metropolitana" será em percurso normal com obstaculos de 1,20 metros e a segunda "Nicaragua" será em Barragem obrigatoria de 1,50. O inicio da competição está marcado para as 14,30 horas.

CREME PARA BARBEAR
PALMOLIVE


Barba Perfeita

AGENTES

Importante organização de ensino (em organização), aceita agentes em tôdas as cidades do Brasil. Negócio util, renduso e de grande futuro. Dirigir correspondência para o Presidente do Colégio Estados Unidos S/A., á Av. Rio Branco, 39, 20º andar, grupos 2005 e 2006 — Rio.

Pelo Campeonato de Tenis

OS JOGOS DE HOJE — OUTRAS NOTAS

A F. M. F. fará continuar hoje o Campeonato da 2ª Classe de Cavalheiros. Serão realizados os seguintes jogos:

Vasco x Paissandu, Canto do Rio x Tijuca e Fluminense x Leme.

APROXIMA-SE A DISPUTA DA TAÇA "P. D. F."

Mais um Campeonato da F. M. F. bate o record de inscrições. Inscreveram-se os seguintes Clubes: Fluminense — Leme — Vasco — Country e Tijuca, para a disputa desse interessante Campeonato

Foi marcado o dia 7 de dezembro próximo ás 15,30 horas para o seu inicio com os seguintes jogos:

Dia 7-12-47 — Leme T. C. x Vasco da Gama — nas quadras do Tijuca Tenis Clube.

Dia 7-12-47 — Country Clube x Tijuca T. C. — nas quadras do Fluminense.

Dia 14-12-47 — Fluminense F. C. x Vencedor (Leme x Vasco) — nas quadras do Country

Dia 21-12-47 — FINAL — quadras a resolver oportunamente.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — COMERCIAL
O Educandário Rui Barbosa, completando sua organização educacional, inaugurará em 1948 um novo departamento
CURSO COLECIAL (Clássico e Científico)
Diurno e Noturno
Aceitam-se, desde já, pedidos de reserva de matriculas em todas as séries para 1948.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 — LAGO DO MACHADO

Para os Seus Transportes Entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte
DISQUE:

[illegible] — EFICIENCIA — GARANTIA
EXPRESSO SUL-AMÉRICA
(Empresa fundada em 1938)
RIO — RUA MONCORVO FILHO, 83-A
S. PAULO — RUA ITAPURA MIRANDA, 16
FONE: 3-7717
BELO HORIZONTE — RUA CAETÉS, 1012
FONE: 2-4975

Última Novidade Gillette
estojo Diplomata

À sua disposição, agora, no elegante Estojo "Diplomata", o novo aparelho de barbear Gillette TECH, já famoso pelos quatro extraordinários aperfeiçoamentos que apresenta!
Primorosamente confeccionado em matéria plástica, nas côres marfim-vermelho e marfim-azul, "Diplomata" contém o novo Gillette TECH e um pacote de 5 lâminas Gillette Azul.
É o ideal para uso próprio ou para um presente distinto a um amigo de gôsto.
À venda nas boas casas do ramo.

SEGURANÇA! Frisos anti-deslisantes (1) - maior proteção do rosto, contra cortes.
SUAVIDADE! Barra distensora (2) e suporte especial (3) barbeai mais suave.
RAPIDEZ! Aberturas amplas para escoamento da espuma (4) - limpeza fácil e rápida.
ECONOMIA conforto e satisfação - e o que lhe proporciona Gillette TECH

Para maior economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que se adaptam, rigorosamente, ao novo Gillette TECH
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR
Gillette TECNICAMENTE PERFEITO

Erebus e Múltiple Destacam-se Pela Classe

Distribuição de Empregos

INAH DE MORAES

Mania do brasileiro: criar empregos para colocar afilhados e protegidos, em vez de arranjar gente que trabalhe, de fato, para os empregos necessarios. Ha tempos li um artigo que dizia que, se não ha dinheiro para acudir ás necessidades e melhoramentos desta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, é porque o que a Prefeitura recolhe mal dá para pagar aos seus milhares de empregados. E depois, entrando nos algarismos, o articulista provava que Nova York, com 9 milhões de habitantes, tem muito menos funcionarios municipais do que o Rio com 2 milhões.

Aliás, nós sabemos que o "sonho dourado do brasileiro, em geral, é um empreguinho publico... pra não fazer nada. Para conseguir essa sinecura ele mexe céus e terra. Também, poderá haver coisa melhor do que passar o dia á-toa, sem ter, de fato, nada pra fazer e, na maioria das vezes indo lá só para assinar o ponto, e no fim do mês ver o dinheirinho vir chegando, certinho? Querem coisa melhor? E' uma beleza! E por isso mesmo é o ideal de quase todos.

Mas, e o que é que tem isso com o seu assunto que é turfe e Jockey Club, estarão vocês perguntando. Calma, senhores, que chegarei lá. Vocês sabem que o Jockey Club fundou 3 escolas: a do tratadores, o jardim de infancia e a de cavalariços. Até aí ótimo, porque essas 3 escolas eram necessarias (mas muito mais necessarias que essas 3 era a quarta escola, a de joqueis, e entretanto não ha meio deles resolverem fundar essa.) mas o que não está nada ótimo é transformar essas escolas em meio de dar empregos.

Na Escola de Tratadores, por exemplo, ha 1 diretor administrativo ganhando 2:500$000. Um diretor técnico. Um diretor supervisor. Ora, francamente, pra que essa complicação toda? Não bastaria o dr. Dupont, que é professor da escola e é tambem o diretor técnico? Pra que mais? O diretor administrativo é um ótimo rapaz, não ha duvida, mas nunca se interessou por corridas nem por tratadores nem por nada nesse terreno. Foi nomeado para lá, só porque era amigo de alguem... O supervisor, que bobagem!

Lá tem ainda 2 secretarias: uma pra copiar as aulas e outra pra fazer o arquivo. Dois serventes: 1 para passar mal e mal uma vassoura nas 2 salas, e outro só pra levar os papeis para a sede. Cada um ganha um conto de réis. E essa gente toda funciona apenas durante 3 horas na parte da tarde.

Ha, nessa escola, SETE professores: 2 praticos (pra que, meu Deus!) e 5 teoricos (meu Deus, pra que?). Na Argentina, dois ótimos veterinarios dão conta da escola de tratadores inteira!

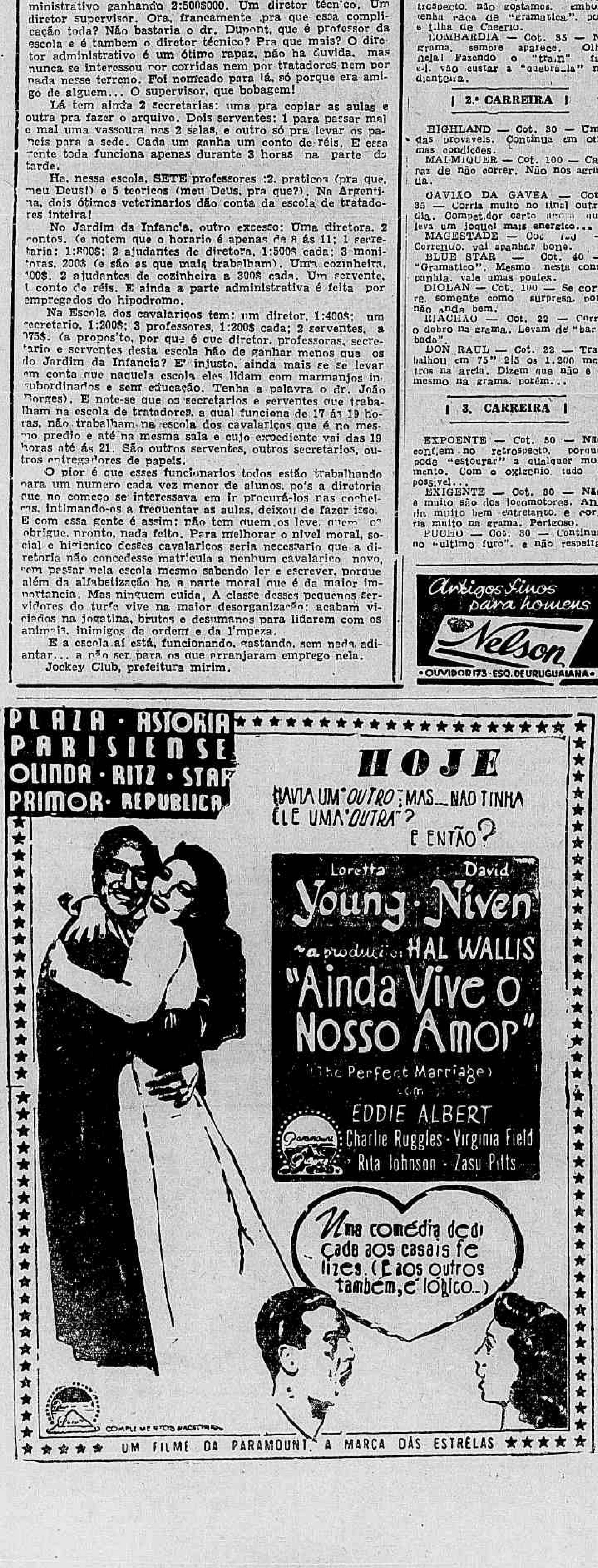
No Jardim da Infancia, outro excesso: Uma diretora, 2 contos (e notem que o horario é apenas de 8 ás 11; 1 secretaria: 1:800$; 2 ajudantes de diretora, 1:500$ cada; 3 monitoras, 200$ (e são as que mais trabalham). Uma cozinheira, 400$. 2 ajudantes de cozinheira a 300$ cada. Um servente, 1 conto de réis. E ainda a parte administrativa é feita por empregados do hipodromo.

Na Escola dos cavalariços tem: um diretor, 1:400$; um secretario, 1:200$; 3 professores, 1:200$ cada; 2 serventes, a 975$. (a proposito, por que é que diretor, professoras, secretario e serventes desta escola hão de ganhar menos que os do Jardim da Infancia? E' injusto, ainda mais se se levar em conta que naquela escola eles lidam com marmanjos insubordinados e sem educação. Tenha a palavra o dr. João Borges). E note-se que os secretarios e serventes que trabalham na escola de tratadores, a qual funciona de 17 ás 19 horas, não trabalham na escola dos cavalariços que é no mesmo predio e até na mesma sala e cujo expediente vai das 19 horas até ás 21. São outros serventes, outros secretarios, outros entregadores de papeis.

O pior é que esses funcionarios todos estão trabalhando para um numero cada vez menor de alunos, pois a diretoria que no começo se interessava em ir procurá-los nas cocheiras, intimando-os a frequentar as aulas, deixou de fazer isso. E com essa gente é assim: não tem quem os leve, quem os obrigue, pronto, nada feito. Para melhorar o nivel moral, social e higienico desses cavalariços seria necessario que a diretoria não concedesse matricula a nenhum cavalariço novo, sem passar pela escola mesmo sabendo ler e escrever, porque além da alfabetização ha a parte moral que é da maior importancia. Mas ninguem cuida. A classe desses pequenos servidores do turfe vive na maior desorganização: acabam viciados na jogatina, brutos e desumanos para lidarem com os animais, inimigos da ordem e da limpeza.

E a escola aí está, funcionando, gastando, sem nada adiantar... a não ser para os que arranjaram emprego nela.

Jockey Club, prefeitura mirim.



EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA O IRMÃO DE ENSUENO CONQUISTAR O PRIMEIRO TRIUNFO CLASSICO NA GAVEA — AS OUTRAS CARREIRAS — NOSSAS APRECIAÇÕES INDIVIDUAIS

Será corrido hoje na Gávea o Clássico "Jockey Club Argentino", reservado aos animais de qualquer país de três anos e mais idade.

Este ano, apenas cinco pareIheiros tomarão parte na tradicional carreira, destacando-se pela melhor classe, Erebus e Multiple. Tudo indica, que o irmão de Ensueño vencerá a primeira prova clássica em nossas pistas, pois atravessa o melhor periodo de seu "entrainement" na Gávea.

Abaixo damos as nossas apreciações individuais para a corrida de hoje na Gávea:

1.ª CARREIRA

CARINHOSA — Cot. 24 — Gosta do percurso e a turma está á inteira feição Pode ganhar.

JALNA — Cot. 30 — A nosso ver, estranhou o bridão. No meio estará com as primeiras no final. Continua "trabalhando" bem.

UBATANA — Cot. 27 — Passou a milha na areia em 103" 2|5 confirmando, tem muita chance.

CHERIE — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não gostamos, embora tenha raça de "gramatica", pois é filha de Cheerio.

LOMBARDIA — Cot. 35 — Na grama, sempre aparece. Olho nela! Fazendo o "train" fácil, vão custar a "quebrá-la" na dianteira.

2.ª CARREIRA

HIGHLAND — Cot. 30 — Uma das provaveis. Continua em otimas condições.

MALMIQUER — Cot. 100 — Capaz de não correr. Não nos agrada.

GAVIÃO DA GAVEA — Cot. 35 — Corria muito no final outro dia. Competidor certo agora que leva um joquei mais energico...

MAGESTADE — Cot. 100 — Correndo, vai apanhar boné.

BLUE STAR — Cot. 40 — "Gramatico". Mesmo nesta companhia, vale umas poules.

DIOLAN — Cot. 100 — Se correr, somente como surpresa, pois não anda bem.

RIACHÃO — Cot. 22 — Corre o dobro na grama. Levam de "barbada".

DON RAUL — Cot. 22 — Trabalhou em 75" 2|5 os 1.200 metros na areia. Dizem que não é o mesmo na grama, porém...

3. CARREIRA

EXPOENTE — Cot. 50 — Não confiem no retrospecto, porque pode "estourar" a qualquer momento. Com o oxigenio tudo é possivel...

EXIGENTE — Cot. 30 — Não é muito são dos locomotores. Anda muito bem entretanto, e corria muito na grama. Perigoso.

PUCHO — Cot. 30 — Continua no "ultimo furo", e não respeita mudança de pista. Sério concorrente.

DIAMANT — Cot. 35 — Ha fé em qualquer raia. E está ótimo.

HELENO — Cot. 80 — Muito pesado. Não gostamos.

SIRIGY — Cot. 60 — "Lameiro". Na grama, se nada sentir, é bom placé.

FOGUETE — Cot. 85 — Perdeu as "manhas" com o Henrique de Souza. Desferrado, tem chance.

SAGRES — Cot. 60 — Grama seca — 1.600 metros — 52 quilos. Bom azar.

TANGO — Cot. 100 — Nesta companhia, não nos agrada.

FLA-FLU — Cot. 30 — Tem vitoria no "tapete", correndo de alcance. Uma das forças.

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

O Betting Simples

1 Gavota
1 Grão Vizir
1 Defiant

4.ª CARREIRA

GARRIDA — Cot. 25 — Continua otima e corre muito na grama. Séria concorrente. "Apronto" 1.400 metros em 93".

MORITZ — Cot. 25 — Na grama, vai apanhar boné.

EOLO — Cot. 50 — Tem um exercicio de 1.400 metros em 90". Não estranhando a grama vale umas poules.

TAMANDARE' — Cot. 22 — Pelo exercicio, tem ares de "barbada". Basta confirmar para "dividir raia".

SEAFIRE — Cot. 80 — Como azar para o placé, na grama seca, não é má indicada.

SUNRAY — Cot. 150 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

INFORMADOR — Cot. 30 — Francamente da grama seca onde venceu na estreia. "Aprontou" em otimo tempo e vai dar trabalho no final.

THELINA — Cot. 100 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

COLOMBINA — Cot. 50 — Cuidado com ela! Boa indicação. Não correu mal outro dia e está "tinindo"! Irmã de Gentilissima, que só corria na grama.

DESTEMOR — Cot. 50 — Vem de bom segundo, mas é "baleado". Na grama...

GUADALUPE — Cot. 40 — Pelo retrospecto, não cremos.

GIRIA — Cot. 40 — "Gramatica". Serve como azar.

ARRANCHADOR — Cot. 40 — Inferior aos companheiros. Vai apanhar boné.

O Betting Duplo

1 Gavota — 7 Ilmenita
1 Grão Vizir — 4 Lorca
1 Defiant — 4 El Don

5.ª CARREIRA

EREBUS — Cot 18 — Depois que entrou em forma só tem feito quebrar "records". Um galope de saude, embora venha sendo muito esgotado nos exercicios.

VENCIMIENTO — Cot. 60 — Só para a dupla. E mesmo assim com a boa vontade dos apostadores.

MULTIPLE — Cot. 35 — Com 62, pensamos, não ganha do Erebus. O melhor para secundar o irmão de Ensueno.

CAXAMBU' — Cot 50 — Outro que serve para a dupla. Anda bem.

JUNDIAHY — Cot. 70 — Só na grama leve. Otimo para o segundo lugar.

6.ª CARREIRA

HELICON — Cot 35 — Produz mais na grama e vem de um terceiro para Hylas e Jiga na areia. Pode vencer.

URVIO — Cot 27 — Ganhou tão facil que é capaz de repetir. E' outro cavalo na grama.

FLUXO — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

JIGA — Cot. 50 — Na grama desferrada é inimiga, pois em confirmado.

LUX — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Reaparece ótimo.

CAMACHO — Cot 200 — Ganhou o "fechou a raia" uma semana após. Vai apanhar boné.

KATURRITA — Cot. 50 — Na grama, tem suas melhores corridas, inclusive, um segundo lugar recentemente, para Huron na frente da Catita, etc. Distancia: — 1.500 metros.

CATITA — Cot 35 — Muito "gramatica". Boa indicação para os azaristas. Não foi feliz na partida, sabado passado.

BETAR — Cot. 80 — Pelas ultimas corridas na turma, vai apanhar boné.

SHANGRI-LA — Cot. 50 — Como azar não é das piores. Anda bem.

BLINDADO — Cot. 35 — Deu um "banho" ha uma semana. Filho de Origan, deve gostar do "tapete".

FARRA — Cot. 40 — Volta a correr com trabalhos suaves. O de segunda-feira agradou: cobriu então 1.400 metros em 92" a puro galope. Olho nela. Leva um piloto energico.

7.ª CARREIRA

GAVOTA — Cot. 30 — Fali apuro na estréia. Seria competidora, em qualquer raia.

BRASILE'A — Cot. 100 — Pareo duro e "fechou a raia" na estreia. Vai apanhar boné.

EXPLOSIVA — Cot. 35 — Cuidado! Olho nela! Preparada para "estourar"! Tem chegado sempre com o grupo da vanguarda. Um perigo!

DENBILI — Cot. 27 — Estreia escoltando Bayeux e melhorou. Adversario.

DOROTEIA — Cot. 40 — Bons exercicios e os animais estão na boa maré. Uma das provaveis.

ILMENITA — Cot. 25 — Reaparece mais aguerrida e na turma onde parece ter sobras. Uma das forças.

JARINA — Cot 100 — Na grama, correu duas vezes e encerrou o lote. Vai apanhar boné.

ITAQUATIA' — Cot. 40 — Sempre falada e na hora da corrida decepciona. Bom placé, no gramado.

CHERETA — Cot. 50 — Como azar é bem jogada. Sofreu um contratempo no exercicio, razão por que Chodó a derrotou, facil. O selim caiu na grande curva. E' irmã paterna de Gardel e do "crack" de Buenos Aires — o Doubtless!

CANTIGA — Cot 40 — Irmã de Cantaro e Cantata. Não trabalhou em condições satisfatorias, mas, tem raça para fazer uma estreia auspiciosa.

TEIMOSA — Cot. 60 — Somente como surpresa. O retrospecto desanima.

LIDICE — Cot. 30 — O melhor azar da carreira. Bom "trabalho".

LIBERIA — Cot. 60 — Há fé nesta irmã de Heleno, e Monte Carlo serve para o placé.

8.ª CARREIRA

GRÃO VIZIR — Cot. — 35 — Só melhoras apresentou. Concorrente muito sério.

IMBURU' — Cot. 85 — Não correu mal na estreia. Pode ganhar agora.

CAORE' — Cot. 70 — Como sempre, trabalhou bem. Dificil adivinhar, se vai confirmar.

LORCA — Cot. 30 — "Pintou" este potro, ao secundar Itaim. Um dos provaveis.

CABALISTA — Cot. 80 — O Aureo ficou aborrecido. Como azar serve.

KING COLE — Cot. 60 — Melhor na grama. Não é mal jogado no placé.

BRUNO — Cot. 40 — Melhorou e é filho do Brunorb — um notavel corredor na pista de grama. Não o desprezem.

TRIMONTE — Cot. 30 — E' uma das forças. Vem de tres segundos lugares consecutivos.

URCO — Cot. 100 — Pareo bravo. Vai apanhar boné.

REGENTE — Cot. 35 — Na estréia era só o que se falava. Adversario certo. Costuma "vozinhar", o Mistral nos exercicios.

CAUTELOSO — Cot 80 — Turma atrevida. Não cremos.

IVAL — Cot. 50 — "Aprontou" bem. Foi vendida ha pouco tempo esta "maquina". Olho nele!

ABDIN — Cot. 50 — O pareo está forte. Somente como surpresa.

9.ª CARREIRA

DEFIANT — Cot 30 — Perdeu para 122" 3|5 tempo otimo, a menos de um segundo do "record"! Continua "tinindo".

CHIPS — Cot. 70 — Nesta companhia, não acreditamos.

SHANGHAI KID — Cot. 35 — Floreou a distancia, na areia em 100" 2|5. Tem de ser respeitado.

EL DON — Cot. 50 — O melhor azar da carreira, na grama. Está muito bonito.

MARROCOS — Cot. 40 — Trabalho em tempo "record". Perigoso.

MIRALUMO — Cot. 35 — Chegou "agarrado" com Defiant no segundo lugar. Com 50 quilos não pode ser desprezado.

BORDONEO — Cot. 70 — 60 quilos. Azarão.

NACARADO — Cot. 27 — Capaz de ser o favorito na grama. Anda bem.

DONA CHIQUITA — Cot. 35 — Folgando na ponta, dará o que fazer. Chegou no "bolo" com Defiant e Miralumo.

DANTE — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não nos agrada. E leva 60 quilos.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Carinhosa — Ubatana — Lombardia
Highland — Gavião da Gavea — Malmiquer
Exigente — Diamant — Expoente
Tamandaré — Informador — Garrida
Erebus — Multiple — Jundiahy
Katurrita — Hélicon — Shangri-La
Gavota — Ilmenita — Denbili
Grão Vizir — Lôrca — Regente
Defiant — El Don — Marrocos

NESTOR C. PEREIRA

Ubatana — Lombardia — Carinhosa
Gavião da Gavea — Riachão — Highland
Flá-Flu — Diamant — Exigente
Garrida — Tamandaré — Informador
Erebus — Multiple — Jundiahy
Katurrita — Farra — Lux
Ilmenita — Lidice — Gavota
Grão Vizir — Regente — Lôrca
Nacarado — Defiant — El Don

OUT-SIDER

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000.00 — A'S 13.30 HORAS:

1—1 Carinhosa. V. Andrade 55
2—2 Jalna. G. Costa 55
3—3 Ubatana. S. Ferreira .. 55
4 (4 Cherie. R. Freitas F. .. 55
(5 Lombardia. D. Fer. .. 55

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000.00 — A'S 14 HORAS:

Ks.
1 (1 Highland. D. Ferreira 51
(2 Malmiquer. não corre .. 56
2 (3 G. da Gavea. E. Castillo 56
(4 Majestade. Ot. Reichel 50
3 (5 Blue Star. R. Freitas F. 56
(6 Diolan. n. corre 56
4 (7 Riachão. S. Ferreira .. 56
(" Don Raul. J. Mesquita .. 56

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000.00 — A'S 14 30 HORAS:

Ks.
1 (1 Expoente. R. Freitas F. 54
(2 Exigente. J. Mesquita 54
2 (3 Pucho. H. Molina 54
(4 Diamant. V. Andrade 52
3 (5 Heleno. E. Silva 58
|6 Sirigy não corre 52
(7 Foguete. não corre 52
4 (8 Sagres. L. Coelho 52
|9 Tango. A. Rosa 52
(10 Fla Flu. n. c. 58

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 22.000.00 — A'S 15. HORAS:

1 (1 Garrida. O. Macedo .. 52
|" Moritz. J. Mesquita .. 54
(2 Eolo. S. Ferreira 52
2 (3 Tamandaré. V. Andrade 58
|4 Seafire. A. Barboza .. 52
(5 Sunray. Ot. Reichel .. 52
3 (6 Informador. A. Ribas .. 54
|7 Thelina. N. Linhares .. 56
(8 Colombina. R. Freitas F. 52
4 (9 Destemor. P. Coelho .. 54
(10 Guadalupe. J. Graca .. 54
(" Giria. D. Ferreira 56
(" Arranchador. M. Cout. 54

5º PAREO — CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 METROS — CR$ 80.000.00 — A'S 15.30 HORAS:

Ks.
1—1 Erebus J. Vidal 59
2—2 Vencimiento. R. Freitas 58
3—3 Multiple. V. Andrade 62
4 (4 Caxambu' D. Ferreira 58
(5 Jundiahy. E. Castillo .. 58

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000.00 — A'S 16 05 HORAS:

Ks.
1 (1 Helicon. L. Rigoni .. 56
|2 Urvio. J. Mesquita .. 56
(3 Fluxo. R. Freitas F. .. 56
2 (4 Jiga. G. Costa 56
|5 Lux. I. Souza 56
(6 Camacho. P. Coelho .. 56
3 (7 Katurrita. O. Macedo 54
|8 Catita A. Rosa 54
(9 Betar. S. Ferreira 56
4 (10 Shangri-Lá. E. Castillo 54
|11 Blindado. V. Andrade 56
(12 Farra. D. Ferreira .. 54

7º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000.00 — A'S 16.40 HORAS (BETTING):

Ks.
1 (1 Gavota. R. Freitas F. 55
|2 Fonetica. A. Ribas .. 55
(3 Brasiléa. S. Batista .. 55
2 (4 Explosiva. V. Lima .. 55
|5 Denbili. V. Andrade .. 55
(6 Dorothéa. J. Vidal 55
3 (7 Ilmenita. R. Pacheco 55
(8 Jarina. A. Rosa 55
(9 Itaquatiá. P. Costa 55
(10 Chereta. Ot. Reichel .. 55
4 (11 Cantiga. E. Castillo .. 55
(12 Teimosa. L. Rigoni .. 55
(13 Lidice. E. Silva 55
(14 Liberia. G. Costa 55

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.15 HORAS — CR$ 30.000.00 — BETTING:

Ks.
1 (1 Grão Vizir. L. Meszaros 55
|2 Imburi. R. Pacheco . 55
(3 Caoré. J. Mesquita 55
2 (4 Lorca. L. Leighton .. 55
|5 Cabalista. não corre .. 55
(6 King Cole. E. Castillo 55
3 (7 Bruno. n. c. 55
|8 Trimonte. D. Ferreira 55
(9 Urco. S. Ferreira 55
4 (10 Regente. L. Rigoni .. 55
(11 Cauteloso. Ot. Reichel 55
(12 Ival. n. c. 55
(" Abdin. R. Freitas F. .. 55

9º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000.00 — A'S 17.50 HORAS:

Ks.
1 (1 Defiant. Ot. Reichel .. 50
(2 Chips. J. Martins 50
2 (3 Shanghai Kid. J. Vidal 50
(4 El Don. O. Macedo 52
3 (5 Marrocos N. Mota .. 58
|6 Miralumo. S. Batista .. 50
(7 Bordoneo. V. Andrade 60
4 (8 Nacarado. D. Ferreira .. 53
|9 Dona Chiquita. J. Costa 50
(10 Dante. E. Castillo .. 60

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 - 4. andar - Somente das 16 ás 19 h.

AVISO
SAMUEL CESAR DA COSTA
DESPACHANTE MUNICIPAL
ISMAEL CRUVELLO CAVALCANTI
ADVOGADO
Comunicam seu novo endereço:
EDIFICIO BARBACENA — AV. ERASMO BRAGA, 277 — 10.º — Sala 1007
TELEFONE: 22 6773

PRESENTES PARA AS "FESTAS"
BOLSAS, CAPAS, PASTAS E MALAS
Pelo "Facilitario" Barbosa Freitas e "Bom Viver"
A BOLSA FINA tem os melhores preços.
RUA MIGUEL COUTO 39, sob. — Tel.: 43-3377

Apuvo, Como Esperavamos, Conquistou a Sua Terceira Vitória na Gavea

Tres provas se destacavam do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a sua sabatina de ontem no Hipodromo da Gavea, justamente as que figuravam em 2º, 3º e 5º lugares no conjunto.

A primeira reuniu sete animais nacionais de cinco anos, ganhadores no maximo de duzentos mil cruzeiros de premios de primeiro lugar no país.

Essa carreira deu ensejo a que Porungo conquistasse mais uma vitoria em nossas pistas.

Na terceira carreira intervieram seis potros nacionais de tres anos. Nessa prova, o potro Iridio conquistou bonito triunfo. O filho de Formasterus deixou que Indiano liderasse a carreira e na reta investiu contra ele e nas sociais dominou a situação. O irmão paterno de Heliaco foi dirigido com grande pericia e muito acerto pelo freio patricio Geraldo Costa.

Finalmente, na quinta prova intervieram seis animais nacionais de tres anos, ganhadores no maximo de dois triunfos no país.

Essa prova marcou a terceira vitória na Gavea de Apuvo, um potro que ainda muito promete.

1.ª CARREIRA

697 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000.00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000.00 — Cr$ 5.400.00 e Cr$ 2.700.00 (Destinado a aprendizes de 8ª categoria):

HESIONE, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Globera, do sr. Ermelindo T. Fernandes, 54|52 quilos. Pedro Coelho, aprendiz 1º
Bandoleira. 50|48 quilos. S. P. Ribeiro, ap. 2º
Figurona 50|49 quilos. L. Coelho, ap. 3º
Concurso. 56|54 quilos. M. Coutinho, ap. 0
Mangah. 56|54 quilos. A. Nascimento, ap. 0
Piazote. 53|50 quilos. E. Rosa, ap. 0
El Rey. 53|50 quilos. P. Tavares, ap. 0
Hipona 50|51 quilos. J. Graça, ap. 0
Veneno. 53|50 quilos. E. Steyka, ap. 0

Não correram: — Ermitão, Bombeiro e J'Attendrai.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 27.00 em 1º; dupla (24), Cr$ 54.00; placés: Hesione Cr$ 13.00; Bandoleira, Cr$ 16.00; Figurona Cr$ 19.00.

Tempo: 77".

Total das apostas: — Cr$ 495.630.00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Dionisio M. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Veneno	2951	76.00
	(2 Figurona	2319	96.00
	(3 Mangah	2050	109.00
2	(4 Hesione	8277	27.00
	(5 El Rey	396	564.00
	(6 Ermitão. n. c.		
3	(7 Piazote	2429	92.00
	(8 Hipona	1840	106.50
	(9 Bombeiro. n. c.		
4	(10 Concurso ..	3483	64.00
	(11 J'Attendrai. n. c.		
	(12 Bandoleira ..	4655	48.00
	Total		
11	.. ..	1363	93.00
12	.. ..	3596	33.00
13	.. ..	2161	60.00
14	.. ..	1505	88.00
22	.. ..	363	356.00
23	.. ..	2802	46.00
24	.. ..	2387	54.00
33	.. ..	403	320.50
34	.. ..	911	142.00
44	.. ..	637	203.00
	Total	16148	

2.ª CARREIRA

698 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000.00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000.00 — Cr$ 7.500 e Cr$ 3.750.00:

PORUNGO, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Coronel Eugenio e Brow Bess, do stud Federal, 53|51 quilos. Salomão Ferreira, aprendiz 1º
Gin. 52. A. Barbosa 2º
Intriga. 53. J. Mesquita .. 3º
Royal Kiss. 54. D. Ferreira 0
Golden Boy. 58|5. O. Tomaz ap. 0
Itamonte. 6. L. Rigoni 0

Não correu: Encoraçado.

Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º, cabeça.

Rateio: Cr$ 19.00 em 1º; dupla ... Cr$ 24.00; placés Porungo Itamonte Cr$ 11.00 ... Cr$ .. 17.00

Tempo: 100" 4|5.

Total das apostas — Cr$ .. .. 584.600.00.

Criador: — Governo do Estado do Paraná.

Tratador — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Encoracado. n.c.		
2	(2 Golden Boy	11.790.00	23.00
	(3 Intriga	657	298.00
3	(4 Gin	3366	78.00
	(5 Royal Kiss ..	3155	83.00
4—5	Porungo_Itamonte	13717	19.00
	Total	32685	
22	.. ..	533	
23	.. ..	2914	
24	.. ..	5546	25.00
33	.. ..	671	209.00
34	.. ..	4167	34.00
44	.. ..	3686	38.00
	Total	17516	

3.ª CARREIRA

699 Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país, adquiridos nos leilões da Sociedade — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000.00 — Cr$ 9.000.00 e Cr$ 4.500.00:

IRIDIO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Gain Wood do sr. Racine Pinto, 55 quilos. Geraldo Costa 1º
Indiano. 55. L. Rigoni 2º
Gavial. 55. R. Freitas F. .. 3º
Guanumbi. 55. E. Castillo .. 0
Hamlet. 5. J. Mesquita .. 0
Carinho. 55. D. Ferreira 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 138.00 em 1º; dupla (34), Cr$ 80.00; placés: Iridio Cr$ 32.00; Indiano Cr$ 23.00.

Tempo: 100" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 564.270.00.

Criador: C. G. de Paula Machado.

Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Gavial ..	10827	25.00
2—2	Hamlet	1081	255.00
3	(3 Guanumbi ..	11023	25.00
	(4 Iridio	2035	138.00
4	(5 Indiano	8063	34.50
	(6 Carinho	1761	158.00
	Total	34850	
12	.. ..	876	170.00
13	.. ..	5042	29.50
14	.. ..	4089	36.00
23	.. ..	809	184.00
24	.. ..	656	227.00
33	.. ..	1459	102.00
34	.. ..	4025	30.00
44	.. ..	738	201.50
	Total	18594	

4.ª CARREIRA

700 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 25.000.00 — Cr$ 7.500.00 e Cr$ 3.750.00:

HUNTER, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Funny Boy e Paulista, do sra. d. Corina Mathias da Silva, 56 quilos. Anezio Barbosa 1º
Hallabarda. 54. E. Castillo 2º
Hong Kong. 56. J. Mesquita 3º
Huron. 56. R. Freitas F. .. 0
Dixie. 54. P. Costa 0
Chapada. 54. A. C. Ribas .. 0
Fluxo. 52|49 quilos. J. Costa, ap. 0
Faladora. 54. I. Souza 0
Jaez. 56. D. Ferreira 0

Ganho por uma palheta; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 56.00 em 1º; dupla (23), Cr$ 82.00; placés: Hunter Cr$ 22.00; Hallabarda Cr$ .. .. 23.00; Hong Kong Cr$ 22.00.

Tempo: 60" 1|5

Total das apostas: — Cr$ .. 695.710.00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Hong Kong	5059	61.00
	(2 Dixie	5187	59.00
2	(3 Hallabarda ..	4410	70.00
	(4 Jaez	5435	57.00
3	(5 Hunter	5447	56.00
	(6 Chapada	3470	89.00
4	(7 Faladora	1978	156.00
	(8 Huron_Fluxo	7479	41.00
	Total	33495	
11	.. ..	1184	173.00
12	.. ..	3084	66.00
13	.. ..	2784	73.50
14	.. ..	4331	47.00
22	.. ..	1036	197.50
23	.. ..	2487	82.00
24	.. ..	4227	48.00
33	.. ..	788	260.00
34	.. ..	4192	49.00
44	.. ..	1471	139.00
	Total	25584	

5.ª CARREIRA

701 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000.00 — Cr$ 9.000.00 e Cr$ 4.500.00:

APUVO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Pizarro e Opuva do sr. Silvio Penteado, 55 quilos. Justiniano Mesquita 1º
Hivon. 55. A. Rosa 2º
Hastapura. 49. J. Vidal 3º
Desconfiado. 55. D. Ferreira 0
Irussu'. 55. L. Leighton .. 0
Gonguê. 55 E. Castillo .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 17.00 em 1º; dupla (13), Cr$ 33.50; placés: Apuvo Cr$ 14.00; Hivon Cr$ 41.00.

Tempo: 94".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 614.590.00.

Criador: — O proprietario.

Tratador: — Manuel J. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Apuvo	15049	17.00
2—2	Desconfiado	6464	42.00
3	(3 Hivon	2275	119.00
	(4 Hastapura ..	3653	74.00
4	(5 Gonguê	2310	117.00
	(6 Irussu'	3550	76.00
	Total	33900	
12	.. ..	6355	30.00
13	.. ..	5717	33.50
14	.. ..	5114	37.00
23	.. ..	1727	111.00
24	.. ..	1936	99.00
33	.. ..	728	265.00
34	.. ..	1913	100.00
44	.. ..	480	390.00
	Total	23965	

6.ª CARREIRA

702 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000.00 — Cr$ 6.600.00 e Cr$ 3.300.00:

HANIBAL, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Six Avril e Xinaré, do sr. Alvaro da Silva Braga, 56 quilos. Reduzino Freitas F. 1º
Asa Branca. 54. I. Souza .. 2º
Brahma. 56. L. Rigoni 3º
Rio Azul. 56. J. Mesquita .. 0
Juventa. 54. V. Lima 0
Ben Hur. 56|53 quilos. E. Cardoso, ap. 0
Hirondelle. 54|51 quilos. F. Sobreiro, ap. 0
Ternura 54|53 quilos. S. Ferreira, ap. 0
Aldean. 54. S. Batista 0
Hosana. 54. J. Vidal 0
Chibante. 54. E. Castillo .. 0
Jeira. 54. J. Martins 0
Brasa Negra. 54. O. Coutinho 0
Cindá. ex_Coroada II. 54|51 quilos. O. M. Fernandes. ap. 0
Red Indian. 54. A. C. Ribas 0

Não correu: Bourgo

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 92.00 em 1º; dupla (14), Cr$ 46.00; placés: Hanibal Jeira Cr$ 33.00; Asa Branca Cr$ 45.00; Brahma Cr$ 39.50.

Tempo: 63" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 628.150.00.

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Ben Hur ..	3803	75.00
	(2 Chibante ..	2677	101.00
	(3 Asa Branca	3063	88.00
	(4 Red Indian ..	600	451.00
2	(5 Brahma	3665	74.00
	(6 Bourgo. n. c.		
	(7 Rio Azul ..	3043	89.00
	(8 Brasa Negra	134	2.018.00
3	(9 Hirondelle ..	2657	102.00
	(10 Aldean ..	1800	150.00
	(11 Cindá	943	287.00
	(12 Ternura ..	2557	106.00
4	(13 Hosana ..	2892	93.00
	(14 Juventa	3233	84.00
	(15 Hanibal Jeira	2837	92.00
	Total	33800	
11	.. ..	1868	101.50
12	.. ..	2743	69.00
13	.. ..	2417	78.00
14	.. ..	4157	46.00
22	.. ..	1062	179.00
23	.. ..	2359	80.00
24	.. ..	2575	74.00
33	.. ..	1359	139.50
34	.. ..	3065	62.00
44	.. ..	2105	90.00
	Total	23710	

7.ª CARREIRA

703 Animais estrangeiros sem mais de uma vitoria — não classica no país e no exterior — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000.00 — Cr$ 6.000.00 e Cr$ 3.000.00:

ESTHERITA, feminino, zaino, 4 anos, Uruguay, El 14 e Democracia, do stud Estherita 56 quilos. Valdir Lima 1º
Dama de Ouros (1). 56. D. Ferreira 2º
Irlanda. 49|47 quilos. S. P. Ribeiro, ap. 3º
Comisa 56|55 quilos. S. Ferreira ap. 0
Himera. 53. R. Freitas F. .. 0
Al Dahma 52. H. Molina .. 0
Distraida. 56|53 quilos. J. Graça ap. 0
Lover. 56. J. Vidal 0

(1). Desclassificada do 1º lugar.

Não correram: War Cry e Otequi.

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 28.00 em 1º; dupla ... Cr$ 19.00; Dama de Ouros. .. Cr$ 18.00.

Tempo: 89" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 600.280.00.

Importador: — Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Estherita ..	9061	28.00
	(2 Distraida	1721	160.00
2	(3 Himera	6011	46.00
	(4 War Cry. n.c.		
3	(5 D. de Ouros	7804	35.00
	(6 Lover	1493	184.00
	(7 Al Dahma ..	919	309.00
4—8	Comisa Irlanda	6751	41.00
	Total	34360	
11	.. ..	1549	136.00
12	.. ..	3354	54.00
13	.. ..	4943	37.00
14	.. ..	2938	62.00
23	.. ..	3017	60.50
24	.. ..	1994	91.50
33	.. ..	1380	132.00
34	.. ..	3376	54.00
44	.. ..	474	385.00
	Total	22810	

8.ª CARREIRA

704 Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000.00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50 com sobrecarga — 2.000 metros — Premios: Cr$ 30.000.00 — Cr$ 9.000.00 e Cr$ 4.500.00:

D. PAULITO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Gloria Victis e Fifa, do stud Paraná, 53 quilos. Armando Rosa 1º
Izarari 53. J. Mesquita .. 2º
Guatapará. 56. O. Reichel 3º
White Face. 54. E. Castillo 0
Fleugma. 50|47 quilos. G. Costa, ap. 0
Reunido. 53. D. Ferreira .. 0
Monte Carlo. 56. R. Rigoni 0
Guido 56. A. C. Ribas 0

Não correu: Orelfo.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 29.00 em 1º; dupla (34), Cr$ 55.00; placés: D. Paulito Guatapará, Cr$ 20.00; Izarari, Cr$ 33.00.

Tempo: 126".

Total das apostas: Cr$ .. .. 733.240.00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador — Henrique de Souza.

Total geral das apostas: — .. .. Cr$ 4.866.490.00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 520.310.00.

Pistas: de grama (4ª e 6ª provas) e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Monte Carlo	11610	29.00
	(2 Orelfo. n.c.		
2	(3 White Face	6249	63.00
	(4 Reunido	1828	182.00
3	(5 Izarari	7682	43.00
	(6 Guido	2898	116.00
4	(7 Fleugma	809	367.00
	(8 Guatapará D. Paulito ..	11469	29.00
	Total	41640	
12	.. ..	3847	59.00
13	.. ..	5045	45.00
14	.. ..	5062	45.00
22	.. ..	679	330.00
23	.. ..	3105	73.00
24	.. ..	3451	66.00
33	.. ..	1105	197.00
34	.. ..	4131	55.00
44	.. ..	1990	114.50
	Total	28498	

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S. poderá solucionar esse grave problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and

Tel. 23-2555

E S P O R T E S

Ameaça o Flamengo a Invencibilidade do Lider

O ENCONTRO DE LOGO MAIS NA GAVEA — OS DOIS QUADROS — OS DEMAIS JOGOS DA SETIMA RODADA DO RETURNO

Teremos hoje um grande classico no campeonato carioca de futebol. O Vasco da Gama, lider invicto do certame, terçará armas contra o Flamengo na Gavea.

Adversario dos mais perigosos, apesar de ter sido derrotado há uma semana pelo Botafogo e estar praticamente fora do pareo, o Flamengo tudo fará para derrotar os vascainos.

OS QUADROS

Os quadros devem atuar com a seguinte constituição:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Lelé e Friaça.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Jair, Pirilo, Peracio e Vevé.

OS DEMAIS JOGOS

Como jogos complementares da rodada teremos: Fluminense x Canto do Rio, Bonsucesso x Bangu, Madureira x S. Cristovão.

OS QUADROS

Os seis teams para esses jogos devem ser os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Pinhegas ou Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Edesio e Canelinha; Heitor, Geraldino, Raimundo, Pascoal e Demostenes.

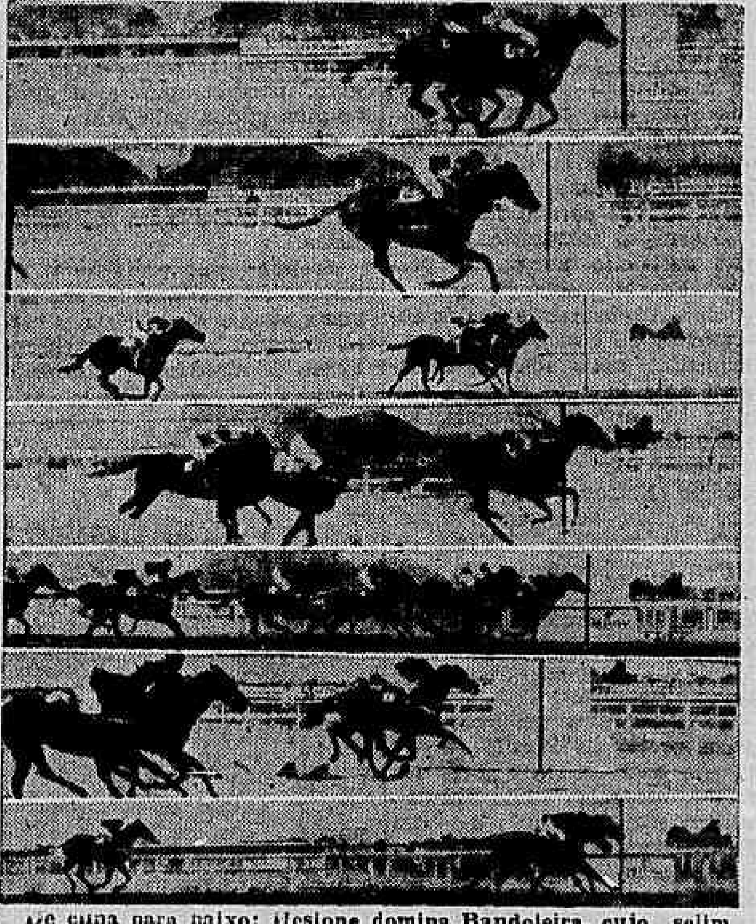
BONSUCESSO — Jair; Nanati e Osvaldo; Fausto, Nelson e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Eunapio, Flavio e Tampinha.

BANGU — Orlando; Marmurato e Nogueira; Sula, Alaia e Naim; Sonô, Januario, Cardoso, Moacir e Menezes.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Spina e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Cidinho, Jarbas, Mical, Paulinho e Magalhães.

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Hesione domina Bandoleira, cujo selim tinha virado, tolhendo a ação do piloto. Iridio, facil, a 4 corpos, a cabeça e a pata de Indiano. Em final magnificamente defendido por Anezio Barbosa, Hunter resiste ao persistente ataque de Halabarda; Hong-Kong em 3º. Apesar dos contratempos, Apuvo, que tinha sobras, alcança e bate Hastapura, que acabou perdendo o 2º para Hivon; a fotografia já os mostra na ordem de chegada. Muito bem tocado pelo Reduzininho, Hannibal consegue sua primeira vitoria, impondo-se a Asa Branca, Brahma, Aldeon e Juvenia. Cabeça com cabeça, Dama de Ouros, por dentro, Esterita por fora; a primeira ganhou, mas foi desclassificada, muito justamente; em 3º, Otequi. Em vigorosa atropelada, D. Paulito (A. Rosa) impõe-se a Izarari, por meia cabeça; em 3º a 7 corpos, Guatapará

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Conjuntura Economica" — Boletim mensal da Fundação Getulio Vargas — "Revista Brasileira de Economia" Boletim do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega, Boletim do "U. S. I. S.", Boletim do Bureau de Informações Polonesas, Boletim da Seção de Hidrologia, da Divisão de Aguas, do Ministerio da Agricultura "A. C. B.", orgão oficial do Automovel Clube do Brasil, "A diferença entre os milagres de Deus e dos Homens", sermão de autoria do pastor rev. Ricardo Pitrowsky, "Escolhendo a função para o homem" — publicação da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Revista Think e Revista Anchieta.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

R. 1.º de Março 6 - Tel. 43-6235

V Á R I A S

OITO FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MALMIQUER
DIOLAN
SIRIGY
FOGUETE
FLA FLU
CABALISTA
BRUNO
IVAL

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.30 horas.

O Classico "Jockey Club" tem a sua realização marcada para ás 15.30 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis José Portilho, Reduzino de Freitas, Osvaldo Ullôa e Artur Araujo.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 14.137.00.

BOLO DUPLO

10 ganhadores, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 4.136.00.

BETTING JOCKEY CLUB

7 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.239.00.

BETTING ITAMARATI

82 ganhadores — Rateio: Cr$ 820.00.

BETTING DUPLO

16 ganhadores — Rateio: Cr$ 12.965.00.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

AV. RIO BRANCO, 39, 20.º - SALA 2009 — TEL. 25-3957

OITO POR CENTO AO ANO

É a renda minima que lhe proporcionará cada ação nominal ordinária de 200 cruzeiros, pagável em 10 prestações mensais, do Colégio Estados Unidos do Brasil, o maior estabelecimento de ensino das Américas, em organização. Coopere para o engrandecimento de nosso país adquirindo ações do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A. Av. Rio Branco 39-20.º — Telefone: 23-2463 — RIO.

ROUPAS NOVAS E USADAS

VENDEMOS

Ternos de casemira, tropical e linho, desde..	Cr$	100.00
Calças, desde	Cr$	30.00
Vestidos e "tailleurs", desde	Cr$	30.00

A TINTURARIA ALIANÇA

AV. MEM DE SA, n. 103 — Tel. 22-4546

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 5.931

PORTADORES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS PREPARAM REFEIÇÕES NOS RESTAURANTES

"Com o Diretor do Trafego"

Uma Carta do Sr. Floresta Miranda e as Explicações do Guarda de Transito N.º 1015

A propósito do tópico subordinado ao titulo acima no qual estranhavamos o fato de um guarda de Transito servindo na rua Farani, não consentir que os automoveis trafegassem senão em fila, recebemos uma carta do sr. A. Floresta Miranda, um dos diretores do Automovel Clube, apresentando justificativas para o fato.

Declara o missivista que ficou satisfeito ao passar pela rua Farani, notando que o guarda não consentia que os automoveis se desvia sem para a esquerda. Mais adiante, considera uma indelicadeza o motorista "furar" a passagem, argumentando, ainda, que fazê-lo é transgredir dispositivos do Código Nacional de Transito. Em seguida, acha que a Inspetoria de Transito deveria estender a medida ás outras ruas, como um meio de educar os motoristas, acrescentando, entretanto, que a correção deve ser feita não com multas, mas com advertencias.

Terminando a sua carta, o sr. Floresta de Miranda declara que está errado o sinal luminoso mecanico e não manual, existente na esquina da rua Farani com a praia.

O referido sinal muitas vezes fecha para o lado que devia abrir, causando prejuizos ao trafego da referida rua.

DECLARAÇÕES DO GUARDA DE TRANSITO N.º 1015

O guarda de Transito n. 1015, escalado para servir na rua Farani, esteve em nossa redação explicando a sua atuação no caso.

Declarou-nos que cumprindo ordens superiores, não tem consentido que os automoveis passem para a contra-mão, pois se trata de uma rua estreita e muito movimentada.

Mesmo que em sentido contrario não trafegue carro algum, não desaparece o risco de uma batida pelos lados.

Afirmou que procede assim a fim de evitar possiveis acidentes, bem assim, que tem usado de urbanidade para os motoristas.

Apenas um profissional do volante foi multado por ele, naquela rua, o que dirigia o carro oficial n. 88.002, pertencente ao Ministério da Aeronautica.

Concurso Para Dentista da Prefeitura

ABERTAS AS INSCRIÇÕES ATE' 30 DE DEZEMBRO

A partir de amanhã até 30 de dezembro, estarão abertas, das 11,30 ás 15,30 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, á Avenida Presidente Antonio Carlos n. 201, 9º andar, sala 901-B, as inscrições para o concurso de Dentista.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; maior de 21 e menor de 40 anos, estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; prova de identidade; diploma de dentista devidamente registado e ser vacinado por autoridade competente.

Em Ação os Para-quedistas

Tropas Aero-Transportadas Ocuparão a Base de Santa Cruz — Em Exercicios a FAB

Será realizada depois de amanhã, terça-feira, a demonstração aérea, na Base de Santa Cruz com o concurso do 9º Grupo, sediado naquela Base, do 10º Grupo, de São Paulo, e do 14º Grupo, de Porto Alegre.

O 2º Grupo de Transportes prestará cooperação aos exercicios, conduzindo, em seus aviões, os paraquedistas que serão lançados como tropas de ocupação, na ocasião em cumais violento for o fogo das baterias anti-aéreas de defesa daquela Base.

A Escola de Aeronautica far-se-a representar nas operações com os Cadetes do Ar, que farão papel da tropa paraquedista.

De acordo com o plano traçado, a Base de Santa Cruz sofrerá um assalto do inimigo. Prevê o plano a sua destruição pela aviação, destruição parcial, seguindo-se a investida final a cargo da infantaria de guarda da Base de Santa Cruz.

Essa infantaria utilizará nos exercicios, os mais modernos equipamentos de guerra.

Terminada a manobra, todos os aviões que nela tomarão parte desfilarão em continencia ao presidente da Republica.

O comandante da Base de Santa Cruz oferecerá, em seguida um churrasco ás autoridades presentes e demais convidados.

Informa o Proprio Secretario Geral de Saúde e Assistência

Medidas Severas Contra a Falta de Limpeza — Viveiros de Moscas e Baratas, as Cozinhas Onde Se Preparam as Refeições — Esterilização de Copos, Pratos e Talheres Em Agua Quente Corrente — Fechamento dos Estabelecimentos Recalcitrantes

O secretario geral de Saude sr. Luiz Capriglione, baixou ontem uma ordem de serviço determinando fiscalização rigorosa sobre o estado sanitario dos estabelecimentos que negociam com generos alimenticios, especialmente os restaurantes. Em declarações feitas aos jornalistas sobre os motivos que determinaram a assinatura dessa Ordem de Serviço, o sr. Luiz Capriglione salientou que as medidas adotadas visam coibir os abusos já reiteradamente visados pela imprensa no tocante aos serviços de fiscalização sanitarias dos estabelecimentos que são objetos das medidas assentadas.

DEFEITOS

Entre as falhas que o secretario de Saude salientou como do seu conhecimento: o desconforto dos restaurantes; falta de limpeza e má qualidade da comida; desasseio das louças e talheres; cheiro insuportavel dos reservados sanitarios infectos; falta de separação entre os sanitarios e as cozinhas; infestação das cozinhas por moscas e baratas; presença de restos de comida no talher, de "baton", xicaras e de cinza de cigarros nos pratos; inumeros portadores de molestias contagiosas trabalhando na confecção de refeições; dificuldades burocraticas para instalação de estabelecimentos do genero; falta de uma policia sanitaria eficiente.

A ORDEM DE SERVIÇO

Estabelece a Ordem de Serviço baixada pelo secretario de Saude que: só podem ser concedidos assentimentos para funcionamento aos estabelecimentos que satisfaçam o regulamento sanitario em vigor, suspendendo-se as concessões a titulo precario; ficam os estabelecimentos que gozam de concessão a titulo precario obrigados a obter assentimento regular, fechando-se os que não satisfizerem as necessarias condições de higiene; todos os estabelecimentos do genero devem receber a visita de fiscais dos Distritos de Higiene Alimentar pelo menos uma vez por mes os técnicos da fiscalização tornam-se pessoalmente responsaveis pelas zonas em que tem jurisdição, fechando-se os estabelecimentos que não atenderem ás suas advertencias.

TOLERANCIAS

Serão tolerados os ambulantes de generos alimenticios que negociem com pescado, ovos, verduras e legumes, frutas intactas (não descascadas ou cortadas), generos enlatados ou empacotados nas respectivas fabricas, bebidas envazadas, com fecho inviolavel, não sendo permitida a sua distribuição a granel, a não ser em copos de uso individual (papel impermeavel). Os "quiosques", com instalações rudimentares, somente poderão negociar de acordo com o disposto no item 22, com exceção do pescado, verduras e legumes, cuja venda não lhes é permitida.

ESTERILIZAÇÃO

As louças e talheres devem ser esterilizados em agua quente, corrente, salientando-se a necessidade de emprego de aparelhos apropriados á esterilização. Os copos devem ser lavados em agua quente, ou, de preferencia esterilizados pela imersão em agua clorada, depois de limpos.

CARTEIRA DE SAUDE

Em suas declarações, referiu-se o secretario de Saude á necessidade de tornar obrigatoria a exigencia de uma Carteira de Saude para os empregados em estabelecimentos distribuidores de generos alimenticios, de vez que um verdadeiro estado de alarma se criou no Distrito Federal quanto á insegurança a que se sujeitam as pessoas obrigadas a valer-se dos restaurantes e bares para fazerem as suas refeições, aumentando cada dia mais a frequencia de casos de intoxicação registrados no Pronto Socorro.

O CRIME

GUERRA À IMUNDICIE

TIMBAUBA

O secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura acaba de baixar uma portaria que não pode passar despercebida, dada a importancia que ela encerra. Aquela autoridade municipal, responsavel directa pelas condições higienicas da cidade, resolveu tomar uma iniciativa contra aqueles que enriquecem á custa da saude do povo, seja vendendo-lhe generos de primeira necessidade em precario estado sanitario, seja fornecendo-lhe refeições preparadas ou com material improprio ou sem os requisitos indispensaveis ao fim a que se destinam. Em consequencia da completa falta de fiscalização, são inumeros os casos fatais por intoxicações alimentares, das quais são vitimas aqueles que, por exigencia de oficio, são forçados a almoçar ou jantar fora de casa.

Apesar do Codigo Penal considerar crime contra a saude publica corromper, adulterar, falsificar ou alterar substancia alimentar e expô-la á venda em tais condições, cominando penas de reclusão ou detenção e multa para os autores de crime tão nefando, quase nada tem sido feito no sentido de se opor um obstaculo qualquer á disseminação de um mal que cresce dia a dia.

Visitem-se, de chofre, as cozinhas, as copas, os depositos e as instalações sanitarias dos restaurantes e bares da cidade, desde os mais luxuosos aos mais modestos, e a impressão de desconforto, de falta de higiene, de irresponsabilidade e de imundicie será sempre a mesma. Pode-se dizer, em tese, que os restaurantes, leiterias, bares, sorveterias, confeitarias e botequins existentes na cidade, dada a ganancia de seus proprietarios, quase sempre estrangeiros, se transformaram em verdadeiros laboratorios de intoxicações alimentares e disturbios digestivos, em consequencia da pratica criminosa do aproveitamento de condimentos alterados, generos estragados e restos de comida que deviam ir para o lixo, dadas as suas miseras condições sanitarias.

Visando pôr cobro a uma situação tão grave, o secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura estabeleceu, em sua portaria, uma serie de itens que devem ser seguidos a risca pelos técnicos incumbidos da fiscalização que será levada a efeito periodicamente. Mas, em sua portaria, aquela alta autoridade municipal se esqueceu de entrosar os serviços afetos á Municipalidade com os que são da alçada da Policia. Não basta multar os estabelecimentos que vendem alimentos estragados ou cassar-lhes a licença no caso de reincidencia. É preciso punir criminalmente, dentro dos dispositivos do Código Penal, aqueles que os infringem, dolosamente ou não.

E isto é função precipua da Policia, através das delegacias distritais. Por isto, para completar a otima providencia tomada, seria de grande vantagem que, constatada pela autoridade municipal a infração, fosse a mesma levada ao conhecimento da autoridade policial local a fim de que seja instaurado o competente inquerito, com todas as formalidades processuais.

De mãos dadas a Policia e a Municipalidade, dificilmente os falsificadores escaparão. E é isto que todos desejam.

Exercitou a Artilharia Divisionaria

AS MANOBRAS DE FOGO, ONTEM, EM GERICINÓ — FORTE IMPRESSÃO

A Artilharia Divisionaria da Zona Militar de Leste, representada pelos Regimento Escola de Artilharia, Regimento Floriano e 3.º Grupo de Obuses 155, fez ontem, pela manhã, uma concentração de fogo real, na região de Gericinó de acordo com o programa de instrução regional.

Esse exercicio infundiu a todos que o assistiram forte impressão, inclusive a população residente nas adjacencias daquele tradicional campo de instrução. O troar dos canhões durante o desenrolar dos exercicios provocou momentos de inquietação dada a intensidade do fogo.

O general Otavio Saldanha Maza, comandante da Artilharia Divisionaria, acompanhado do seu Estado Maior, acompanhou os trabalhos daquelas unidades, que se conduziram satisfatoriamente. O exercicio foi assistido pelo ministro da Guerra e pelos generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo Figueiredo, Azambuja Brilhante, comandante da Divisão Blindada.

Varios fatos policiais

AGRESSÕES

Por motivos de somenos, foi agredido a navalha pelo bicheiro conhecido pelo vulgo de "Didico", no cruzamento das ruas Guilhermina e Engenheiro Nazareth, o funcionario municipal Haroldo Dias de Almeida, branco, brasileiro, de 32 anos de idade, casado e de residencia ignorada.

A vitima, que recebeu ferimento inciso no rosto, foi socorrida no Posto de Assistencia do Meyer, tendo o comissario Brito, de serviço na delegacia do 23º distrito policial, registrado o fato.

SUICIDIO

Por haver sido traido pela esposa, pôs termo á existencia, ontem, ingerindo violenta substancia toxica, o tipografo José Galo, brasileiro, branco, de 36 anos de idade, casado, residente á rua Vista Alegre n. 39.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Conceição, de serviço na delegacia do 14º distrito policial que, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi instaurado inquerito.

ASSALTOS

O operario Ceris de Souza, de 28 anos de idade, solteiro, quando se dirigia, na madrugada de ontem, para a sua residencia á rua Jau, 19, foi assaltado por tres individuos que, após fazer-lhe a limpeza nos bolsos, agrediram-no covardemente a navalha.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial registrado o fato.

MORTO PELO TREM

Foi encontrado morto na linha 1, da Central do Brasil, Osmar de tal, pardo, de 29 anos de idade, solteiro e de residencia ignorada, cujo corpo estava estraçalhado.

ACIDENTE

O industrial José Hasson, brasileiro, branco, casado, de 39 anos, morador á praia do Flamengo n. 349, apartamento 901, ao tentar tomar o auto de aluguel chapa 4-84-27, no Aeroporto Santos Dumont, além de ser recusado pelo motorista, ainda foi arrastado pelo referido auto que foi posto em movimento pelo motorista.

A vitima que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

ECONOMIA POPULAR

Por haver recusado vender 500 litros de oleo cru para o barco de pesca "Jandir Flores", foi preso, em frente ao Mercado Municipal, por uma turma chefiada pelo detetive n. 76 da Delegacia de Economia Popular, o motorista do auto-tanque da Caloric, Joaquim da Silva Estrada, que foi autuado naquela delegacia.

INCENDIO

No cruzamento das ruas Maria Amalia e Mario Barreto, na Tijuca, verificou-se, na tarde de ontem, um incendio no auto de aluguel chapa 4.39.89.

Para o local correu um socorro de bombeiros do Posto da Tijuca, comandado pelo sargento Sebastião Ferreira de Freitas, que extinguiu as chamas tendo, porém, o auto ficado parcialmente destruido.

CATALINA apresenta

• Instalações ampliadas
• Ambiente distinto
• Ar refrigerado

Catalina Esporte renovou e ampliou suas instalações, agora luxuosas e providas de ar condicionado. Catalina Esporte aguarda a visita do público feminino, que terá, de hoje em diante, num ambiente dotado do máximo conforto, tudo o que se pode desejar de mais moderno, original e da melhor qualidade. Em Catalina Esporte, todos os artigos são do mais fino gosto e levam etiquetas que satisfazem a todas as exigências econômicas.

• Trajes de esporte
• Vestidos de estação
• Toilettes de gala
• Blusas
• Bolsas
• Luvas
• Fantasias

CATALINA Esporte

Rua do Ouvidor, 162
Telefone 23 4140

PANAM - Casa de Amigos

C. 2

Seleções Monsanto

Preços que causam espanto !

TEMOS AINDA EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA VARIADO SORTIMENTO DE REFRIGERADORES, RADIOS, BICICLETAS, DISCOS E MAQUINAS PARA LAVAR ROUPAS

CASA MONSANTO

Fundada em 192

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224_A — TEL. 28-1500

Em frente ao Colegio Militar

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas ás seguintes combinações:

TXB JFQ RTS SNN YPY SLP

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro, ás 16 horas

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.961

DE PARIS

A Nova Temporada Teatral

Raymond Lyon

— (Por avião) — O alegre sol das férias secou as lágrimas dos diretores dos teatros parisienses. Ao encerrar-se a temporada passada, todos eles estavam á beira da crise e da falência (alguns não puderam salvar-se). Mais eis que voltam todos, e se encontram á porta da nova temporada, cada qual mais entusiasmado, e com projetos mais otimistas. Se forem realizados, esta crônica e muitas das que se seguiram serão por força inteiramente consagradas ao teatro.

A "Comédie-Française" reabriu o "Théatre Richelieu" (o antigo "Théatre-Français) com peças de repertório, nas quais os fieis assinantes assistiram ao reaparecimento de Pierre Dux, filho pródigo que regressou finalmente ao lar. Mas a partir de outubro começarão a surgir as grandes criações, das quais a primeira será uma nova apresentação do "Misanthrope", a que certamente me referirei em crônica futura.

Em dezembro, o mesmo teatro montará "L'Inconnue d'Arras", de Armand Salacrou, ao passo que "Theatre Luxembourg" (antigo "Odéon") montará duas novas peças: em outubro, "Le Matériel Humain", de Paul Raynal, e em dezembro "Saphe", de Alphonse Daudet, com "mise en scéne" de Gaston Baty.

As companhias regulares não fazem promessas menores. Louis Jouvet anuncia "Don Juan" (que, aliás, anunciou também no ano passado...); Jean Marchat, no "Théatre dos Mathurins" prepara também um "Misanthrope", que teremos de comparar com o da "Comédie-Française". Sophie Desmarets incarnará "Célimene". e dizem que nesse papel fará esquecer a intérpretação de Cecile Sorel (mas não é possivel:)

Os autores consagrados reaparecerão em diversos palcos: Jean Anauilh, o autor de "Antigone", será representado na "Comédie des Champs-Elysées" com "Médée", e no "Atelier" com "L'Invitation au Chateau". François Mauriac aparecerá com "Le Passage du Malin" no "Théatre de la Madeleine". Marcel Achard, "Savez-vous planter les Choux?", no "Théatre de la Michodiére". Finalmente, Armand Salacrou fará apresentar "L'Archipel Lenoir", no "Theatre Montparnasse", e nessa peça veremos reunidos, certamente, Charles Dullin e Marguerite Janois.

E finalmente, alguns "animadores" audaciosos vão iniciar ou prosseguir em seus empreendimentos dramáticos. Aimé Clariond, que vimos na temporada passada no "Theatre Antoine", procura uma sala onde possa levar o "Othelo", e uma peça de Mme. Simone "L'Exclue". Pierre Blanchar vai apresentar "Oedipe Roi" no "Théatre des Champes-Elysées". Pierre Brasseur usará o "Theatre de l'Oeuvre" para a sua própria peça, "Le Mascaret". Quanto ao "Theatre Pigalle", que assistiu mais uma vez ao naufrágio de um seu diretor, Douking, em virtudo do fracasso de "Messaline", reabrir-se-á com "Le Fleuve E'tincelant". Depois dessa "reprise", André Certes montará nesse teatro toda uma série de espetáculos, entre os quais "Sainte-Jehanne", e "L'Opera de Quat-sous".

De seu lado, Jean Louis Barrault reiniciará no "Theatre Marigny" os seus sucessos da temporada passada: "Hamlet", e "Les Fausses Confidences", e em seguida montará "Le Procés", extraido do romance de Kafka por André Gide e pelo próprio Jean Louis Barrault, e depois "Amphytrion", de Molière.

Eis as promessas. Mas no momento em que estas linhas são escritas, os vinte e quatro teatros já reabertos apresentam unicamente "reprises". Já escrevi no devido tempo sobre quase todos esses espetáculos.

Um dos mais populares é "La Perverse Mme. Russel", que atingiu a sua 250.ª representação no "Théatre Verlaine". Trata-se de uma adaptação de "This was a woman", de Jean Morgan, escrita para o palco por Robert de Thiac. Revela o autor nesse trabalho perfeito conhecimento da técnica da literatura dramática. Seus recursos são de excelente qualidade, e o "alinhavo" da peça é perfeito.

Essa comédia dramática nada traz de novo ao teatro, nada de eterno. Num tempo em que os "recalcados" estão na moda, Jean Morgan foi procurar um tipo de ambiciosa desiludida, que transfere para os seus filhos um amor morbidamente egoista. Maria Valsamaki representa o papel, á maneira das trágicas do romantismo. O estilo adapta-se perfeitamente á personagem. Arrastada na torrente de suas paixões recalcadas, "Mme. Russel" vai até ao crime, e perde assim, irremediavelmente, o próprio lugar que ocupava na sociedade que pretendera dominar.

Iniciada como uma comédia, a peça orienta-se gradualmente para o drama. E o seu grande defeito é ultrapassar o drama. O ultimo quadro é inteiramente superfluo, e não passa de mais descabelado melodrama, ao gosto de 1840. E' forçoso convir, porém, que uma parte do nosso publico de 1947 parece apreciar os gritos, as lágrimas, as imprecações, que constituem esse falso patético.

Feita a ressalva, é justo elogiar a "mise-en-scéne", de Pasquali, e o conjunto dos intérpretes, com a unica exceção do senhor Jean Topart que poderia ser substituido, com vantagem por um boneco de pau. Os papeis principais são o do sr. Jean Marcantou, que representa o filho de "Mme. Russel" Collette Tipert, sua filha, e René Stern, seu marido.

A peça permanecerá no cartaz até meados de outubro, e será substituida por "Les Hommes en Blanc" (também adaptação do inglês). — (E.S.I.).

Um inedito de Carlos Thire, de Paris, para o DIARIO CARIOCA

DE NOVA YORK

"BACILLUS INFLUENZAE"

Fernando Sabino

Estou gripado. Em consequencia o gôsto do cigarro, o ruido desta máquina de escrever, os possiveis assuntos para esta crônica me vêm exclusivamente através da minha gripe. Se eu chamar o médico, adeus cigarro, adeus crônica, parabens leitor: êle me mete na cama e me submete a um tratamento de dez dias. Provavelmente, para a minha alegria, êle dará à minha gripe um nome estranho, perguntará quantos anos tenho e quanto tempo há que não me confesso, prescreverá um regime especial, e virá me ver todos os dias, certo de que só o tempo me haverá de curar. Se eu estivesse no Brasil iria agora mesmo até ali no "seu" Neves da farmacia, que me aplicaria uma injeção qualquer com tôda proficiencia de quem já conhece o meu braço e já sabe onde fincar a agulha — pronto, estava resolvido o assunto. Mas se eu, aqui neste Long Island ás onze horas da noite, pensar sequer numa injeção, imediatamente irromperão porta a dentro os investigadores da Delegacia de Tóxicos, apreenderão a seringa de aparelho hipodérmico e me meterão na cadeia. E se fôr pedir a mr. Lodge do "drug-store" da esquina que me aplique uma injeção, ainda mais a essa hora da noite, êle fatalmente providenciará a minha remoção para o Hospital de Alienados mais próximo. Estou perdido.

Apesar de tudo acendo outro cigarro, enquanto resolvo se escrevo ou não escrevo a minha crônica. O gôsto inesperadamente amargo da fumaça na boca a principio me irrita, e acaba por me entristecer. Penso que o verdadeiro gôsto da fumaça é exatamente este que a gripe hoje me proporciona, e que só não sinto nos dias normais porque a própria fumaça já me imunizou. O verdadeiro Brasil é este em que estou pensando, que os Estados Unidos me proporcionam, e que só não sinto quando estou lá porque o próprio Brasil me imunizou. Hoje, quando o dono da casa de frutas me explicou que as laranjas da California são mais caras porque recebem uma injeção de tintura que as faz mais bonitas por dentro (injeção em laranjas! e eu gritando) me senti capaz de escrever um novo "Porque me ufano do meu Brasil". O quanto pode uma gripe!

Levanto-me e caminho um pouco pela sala. Em breve o vizinho de baixo reclamará contra as minhas passadas no soalho, cutucando o teto com uma vassoura que muito de industria já traz ao pé de sua cama para esse fim. A's vezes é o vizinho aqui do lado que reclama contra o barulho da maquina, dando uns murros na parede. A principio isso me assustava, me desconsertava e acabava por me revoltar: tinha impetos de sair daqui, tocar a campainha do apartamento dele e meter-lhe a mão na cara. Depois fui-me habituando, pois ás vezes, quando minha filha corre pela Ao que vive aqui á direita, que sala, pancadas soam simultaneamente de todos os lados. reclama contra a maquina, costumo até responder com umas pancadinhas delicadas na parede, como a dizer-lhe, num subentendido código telegráfico, que seu protesto será le-

(Conclui na 2a pagina)

CRÔNICA

ANTONINA ME CONTOU

Paulo Mendes Campos

Não dá um conto, Antonina, mas dá uma crônica. Eu era praticamente um desconhecido... Porque razão você foi me fazer confidencias? Acontece que estou agora sem assunto e vou escrever a história de João. Você me contou mais ou menos o seguinte:

— Antonina, que é que você tem?

— Nada, mãe.

— E'! Eu acabo te levando no médico.

Respondi a muitas perguntas desse genero. Ou a variantes como essa:

— Que é que há, Antonininha?

— Nada, Roberto.

— Você não gosta mais de mim?

— Gosto sim. Não tenho nada.

Não gosto, isto é, não gosto dos Robertos que passaram por minha vida. João, não. João não pertence á classe inumeravel dos Robertos. E, alem disso, João não passou pela minha vida. Eu passei pela vida dele. Nesse caso, infelizmente, a passageira fui eu. Não influi no curso de João, não cheguei a ser um remanso. De certo modo, porem, João passou tambem. Passou ficando.

Afinal quem é João? Oh! João! João! João!

Não, não estou dramatica nada. Não houve tragedia nenhuma. Apenas gosto de repetir isso: "João! João! João!". Naquele tempo repetia a toda hora. Hoje, se ainda repito ás vezes esse nome vulgar para criatura tão complicada, em momentos de baixa temperatura moral, não encontro mais nessa apóstrofe tolhida a intensidade de antigamente. João é uma nostalgia comum. Mas é tambem um simbolo meu, o simbolo do que não resolve nunca. Diante do silencio dos espaços infinitos (como és culta, Antonina), eu prefiro o "João! João! João!", á desalentada exclamação de Pascal. Diante de um bolo que se queimou no forno é tambem a invocação de João queme brota fatalisticamente da alma. Se perco o ônibus, repito mentalmente aquele nome, tão misterioso e sonoro quando dito três vezes num tom que só eu sei. Se Mr. Oliver no escritorio me culpa anglicanamente de erros alheios, o que aliás é frequente, eu digo baixinho: "John! John! John!" — prejudicado em ênfase, talvez, assim traduzido. Você leu "Romeu e Julieta"? Lembra da cena do balcão? Julieta quer que Romeu vá embora e quer tambem que ele fique. Romeu quer ir embora, mas quer tambem ficar. Pois isso é João. Depois o casal ouve um canto de pássaro. Julieta acha que é a calhandra. Romeu diz que é o rouxinol. E' o rouxinol, reconsidera Julieta. Não, é a calhandra, resolve Romeu. Isso tambem é João. Não, Paulo, ele não é um espirito de porco não. Acontece apenas que ele realmente não sabe se é a calhandra ou o rouxinol. Saber ou decidir alguma coisa é totalmente impossivel para João. Não, não é mágua. Não é apenas porque o rapaz não era de casamento. De João não se desprendia nada que pudesse magoar alguem. A gente se resignava.

Foi no Natal. Eu estava exausta aquele fim de ano. Muito trabalho e pouca vida. Nem percebera que havia chegado o tempo das festas. Só dei conta disso quando Mr. Oliver, á sua despedida seca de todos os dias, ajuntou um jovial "Merry Christmas, Mrss. Antonina". Respondi meio confusa, e fui logo para a rua. A avenida era um mar de gente. Todo mundo queria ser feliz, e todo mundo tinha cara de quem queria á força ser feliz. Estavam todos seriamente preocupados com o proprio contentamento, muito conscientes da euforia exigida por essa época. Todos se pareciam. Menos eu. Todos queriam mandar Boas Festas para outras pessoas. E eu chatiada, inutil. E' que eu não tinha nenhuma alegria particular, percebe? O Natal aquele ano era para mim apenas um dia vermelho na folhinha, longe do escritorio. Enquanto os outros deslisavam, eu, moça bonita e prendada, ia no meu passinho comercial, um-dois, um-dois, marcando passo numa vida vazia.

De repente percebi que, alem de mim, alguem tambem caminhava. Ia na minha frente, um moço alto, de braços compridos, as mãos senfiadas nos bolsos. Olhava para o chão quase sempre, mas, ás vezes, levantava o rosto a uma altura razoavel, num angulo em que pudesse ver sem ser visto. Desviei um pouco para esquerda para ver melhor aquela cara. E ele me viu. "Boa-noite". Respondi: "Boa-noite". Não tinhamos intimidade nenhuma, mas éramos conhecidos. Não sabia nada a respeito dele e nem ele a respeito de mim. Na verdade, João aconteceu mesmo somente naquele Natal. Perguntou-me se eu estava fazendo compras. Respondi idiotamente que estava vindo do batente. Ele não tinha ar de muita conversa, mas fez outras perguntas, como se lhe custassem quilômetros dirigir-se a alguem. Depois, ficou calado. Pois sabe de uma coisa? Fiquei mais á vontade em silencio. Nenhum constrangimento, fiquei, pelo contrario, num estado de grande bem-estar e serenidade. A fila do ônibus ficou para trás sem que dissessemos nada. Parecia que a gente nunca tinha feito outra coisa. Ali pela rua Sete, ele me perguntou se eu queria voltar. Concordei com a cabeça. Ele riu e desviou de minha testa um facho de cabelos. "Me dê sua mão". Disse assim mesmo": "me dê sua mão". Fui categorica: "não". Ele enfiou suas mãos nos bolsos com raiva, retirou-as novamente com raiva, agarrou minha mão direita com raiva. Deixei. Não, sem raiva. Nossas mãos ficaram se escorregando e acabaram estabelecendo um doce "modus vivendi". Então, ele falou: "Você tem uns olhos gozados". E acrescentou: "Mas eu sou muito pau". Sem compreender logo a relação dos meus olhos gozados com a ad-

(Conclui na 7ª pagina)

Ante a estranheza dos que não compreendiam que alguém tivesse saido do Rio para fazer-se operar em Campinas — afinal uma cidade do interior — não ocorreu ao paciente responder que seguira simplesmente as instruções e o conselho amicissimo de Pedro Nava, que para lá o remetera como para um autêntico "território de Epidauro". Nem que ali vão ter, vindos de tôda parte do país e até do estrangeiro, os olhos mais ansiosos, nas mais variadas aflições. Nem, ainda, que foi a Campinas que acorreu sem hesitação o dr. Mário Jorge, o mais famoso dos nossos reparadores de esqueletos, um conserta-tudo que tudo conserta, realmente, quando teve, certa vez, de escolher a quem confiar o cuidado de sua própria visão.

O que lhe ocorreu foi o episódio, ouvido ha tempo e por acaso, do capitalista paulistano a quem o professor Arruga, em Barcelona, teria dito:

— O sr. veio aqui tão longe, quando ali a dois passos, em Campinas, existe o Instituto Penido Burnier!

Arruga não falava por simples informação: conhecia perfeitamente o instituto campineiro, onde tivera oportunidade de fazer demonstrações de sua técnica inovadora na ablação do cristalino. Mas na verdade, o Instituto Penido Burnier é mundialmente conhecido, entre os especialistas, como importante centro de estudos e clínica de oftalmologia, provavelmente o maior da América do Sul.

Sem dúvida, ha notáveis oftalmologistas nas grandes cidades como o Rio e São Paulo e ainda em outras capitais brasileiras. Para não sair de terreno conhecido, basta lembrar os que continuam o nome ou o renome e a clínica de Moura Brasil, de Abreu Fialho, de Gabriel de Andrade. Ou os que iniciaram clínica e renome novos, como David Sanson, Linneu Silva, Paulo Filho, José Luiz de Novais. Haverá outros, muitos outros, talvez. Em Campinas, porém, o que ha, não é apenas um especialista notável, um grande oftal-

INTERMEZZO CAMPINEIRO

I - Formação de Um Médico

Pedro Dantas

mologista: é uma organização, um centro de estudos, um "colégio", um instituto universitário de oftalmologia, com a respectiva clínica. Essa organização, como e porque foi surgir e florescer em Campinas?

* * *

Em grande parte, por acaso. Mas por um acaso tão sábio que se diria dirigido, como os acasos homéricos. Dirigido pelas deliberações daquelas assembléias gerais em que os deuses discutiam e assentavam o destino das criaturas.

Parece ter sido assim, decidido entre Minerva e Mercúrio, o futuro de certo jovem estudante que, em 1898, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Vinha de Juiz de Fora, domicilio tradicional da tradicional familia dos Penido. João Penido Burnier não era, entretanto, natural daquela cidade mineira. Filho do engenheiro Burnier, que sempre se dedicou a estradas de ferro, tendo sido, muito moço ainda, diretor da Central, nascera durante uma estadia de seus pais na cidade baiana de Alagoinhas. A morte prematura do engenheiro Burnier levou a familia de volta ao avoengo solar juiz-de-forano, onde João Penido Burnier passou a infância e fez seus primeiros estudos.

1898, data do seu acesso ao curso médico, foi também o ano do concurso de Abreu Fialho. Coincidência? Pode ser. Mas o acontecimento, por certo notável na vida cientifica da Faculdade, seguido ávidamente pelo calouro cheio de curiosidade e entusiasmo, não déve ter sido estranho à fixação precoce da sua vocação de especialista. Ha de ter sido memorável e empolgante para o novo acadêmico o debate, indispensável nos antigos concursos, entre o mestre que surgia e veteranos professores, como Hilário de Gouvêa e Pereira da Cunha.

A êsse tempo sentavam-se nos bancos acadêmicos as turmas de muitos dos atuais luminares da nossa clínica e da cátedra universitária. Eram ainda estudantes, por exemplo, Antonio Austregésilo e Agenor Porto. À turma deste pertencia, se não nos enganamos, Guilherme da Silveira, que, mais tarde, abandonaria uma clínica vitoriosa pelos atrativos da indústria e da finança; hoje, a sua histologia cuida de outros tecidos.

Na cátedra, eram de praxe os discursos magnificos. Brilhavam os mestres, em requintes de erudição literária e de espirito satírico. As polêmicas travavam-se de cadeira a cadeira, sob o aplauso dos partidários e torcedores, com vantagens alternativas, como num "game" de tenis bem disputado. Francisco de Castro unia as Academias de Medicina e de Letras, impondo à literatura médica o sabor filológico ainda hoje persistente, em grande parte, por sua influência: o classicismo, que foi, a princípio, uma epidemia, tornou-se rapidamente endêmico. Dir-se-ia impossivel que um grande médico pudesse diagnosticar, prescrever, curar, sem folhear o Vieira, o Castilho, o Camilo, "com mão diurna e noturna".

O caso singular de um Rocha Faria, tão grande professor quanto grande clinico, chefe de escola de importancia talvez ainda não salientada suficientemente, devia parecer quase absurdo. Citar livros de medicina mesmo! E auscultar, percutir, explicar, sem opulências de vocabulário, sem piada e sem graças de estilo, com a mera e vulgar intenção de esclarecer o aluno e de curar o doente! Realmente espantoso. Dêle se dizia, em certas altas esferas cientificas, e não sem alguma superioridade, que receitava muito bem. Por outras palavras: um simples terapêuta, um mestre-escola de enfermaria, um curador de gente... Quanto a arrebatamentos oratórios, a sutilezas e abundâncias da expressão vernácula — nada, absolutamente nada. Aos clássicos, êsse professor preferia os clinicos. E, assim, como era possivel?!

João Penido Burnier deve ter vivido êsses debates, como todo mundo, e sofrido, como todo mundo, a influência dos tempos. Teve, porém, duas excelentes razões para, desde logo, escapar a uma ostensiva e pertubadora filiação partidária. Trazia a primeira no sangue, e era a sua próxima assendência francesa, poderoso fator de imunização pela crítica. A segunda, terá sido a vocação que o conduziu ao relativo recurso da oftalmologia, e á assistência não de algum dos campeões em luta, mas de Pereira da Cunha. Infelizmente, não vivem bastante o professor para, além disso, tornar-se também sogro do seu jovem assistente; quando se realizaram os esponsais já o vulto do mestre era apenas uma saudade e um exemplo.

(Continua no próximo suplemento).

CONTO DE BELEM

(Conclusão da 8a pagina)

— Mas já está ficando tarde, — disse ela. Agora você vai e não deixe de vir amanhã.

Levei-a até a porta de casa Subi o degrau de entrada. No interior estendia-se na obscuridade uma escadaria de madeira velha. Lembrei-me da frase de Brandão. "Aquilo é só á noite, naquele vão de escada". Lidia me reteve. Segurou-me pelo braço como se não quisesse mais deixar que me fosse embora. De repente, retomando a conversa interrompida, disse (e á medida que falava uma sombra ia caindo sobre ela, descendo dos cabelos pretos e lisos, repuxando os cantos da boca, mergulhando pelo decote do vestido e pela abertura das mangas, amortecendo o arfar dos seios pequenos):

— Belém é uma cidade de nada. O unico tempo em que gostei daqui foi quando tinha os americanos.

E depois de uma pausa:

— Essa gente é idiota. Bob era um menino. Sempre que estava comigo era brincando. Não compreendendo porque essa falação. Só tenho um jeito: é ir-me embora daqui.

Os olhos dançavam inquietos, mas foram também sendo engulidos pela noite. Agora eu já me sentia livre. O desapontamento não tinha mais motivo. Ia-me embora. Poderia ouvir mais alguma coisa, que afinal precisava ajudar Lidia a sofrer. Ela relaxou a mão. Alguma coisa de mais importante estaria convocando a sua força. O rosto perto do dela, tive vontade de beijá-la. Sei que deixaria. Uma pergunta, entretanto, saltou-me á boca:

— Era louro?

Lidia despertou. Em cima de repente uma porta se abriu e uma mulher, segurando o lampeão á altura da cabeça, procurou distinguir os nossos vultos na porta.

— Bem, vá embora — falou.

— Adeus.

E antes que largasse a minha mão.

— Dê lembrança ao Brandão...

Olhou-me mais uma vez indecisa, os olhos se ofuscavam "Aquilo é só á noite naquele vão de escada". Apertou-me a mão com força. Insistiu:

— Não se esqueça...

— Adeus — respondi.

E a voz de Lidia como quebrada por dentro:

— ... diga que foi a que teve namorados americanos.

Lidia desabalou pela velha escada para os fundos da casa. A mulher balançou o candieiro e sumiu atrás.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ

COMPRE HOJE

RADIOS 5 VALVULAS, ondas curtas e longas com transformador, Cr$ 1.600,00

Caixa último estilo, GARANTIDO

Consertos, reformas e ampliações com todo criterio

ATENDE-SE A DOMICILIO

RUA 24 DE MAIO, 402 — TEL. 29-4230

AVENIDA RIO BRANCO, ES QUINA DE SANTA LUZIA

LIVROS NOVOS

"O MESTIÇO" de Lidia Besouchet

Um mestiço, produto singular de duas raças, hibrido e marginal é a impressionante personagem do novo romance de Lidia Besouchet ora lançado pelo "IPE", Instituto Progresso Editorial e no qual a corajosa autora de "Condição de Mulher" fruto enjeitado, o mestiço luta desesperadamente para dar á sua vida um sentido e para encontrar sua verdadeira condição.

Tomando como personagem-simbolo a figura de um mestiço que carrega o pesado lastro da raça branca revela ainda com maior brilho seu talento de ficcionista.

Incapaz de encontrar-se a si mesmo, sentindo-se tragicamente estranho ás duas raças e ás classes de que é e da negra, este romance de — Lidia Besouchet reflete toda a tragédia e a inquietação de uma civilização cruzada com seus reflexos psicológicos e conflitos sociais. Na acepção mais típica do termo. "o mestiço" vem a ser o "homem brasileiro" vitima e herói da grandeza e da miséria de uma adaptação — ainda não sedimentada e de uma fixação não cristalizada.

Obra magistral em que se analisa sob o prisma psicológico e sociológico o destino de uma raça marginal.

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 ás 12

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1.º — Tel. 42-5509

Hora popular: das 18 ás 19

"BACILLUS INFLUENZAE"

(Conclusão da 1ª pagina)

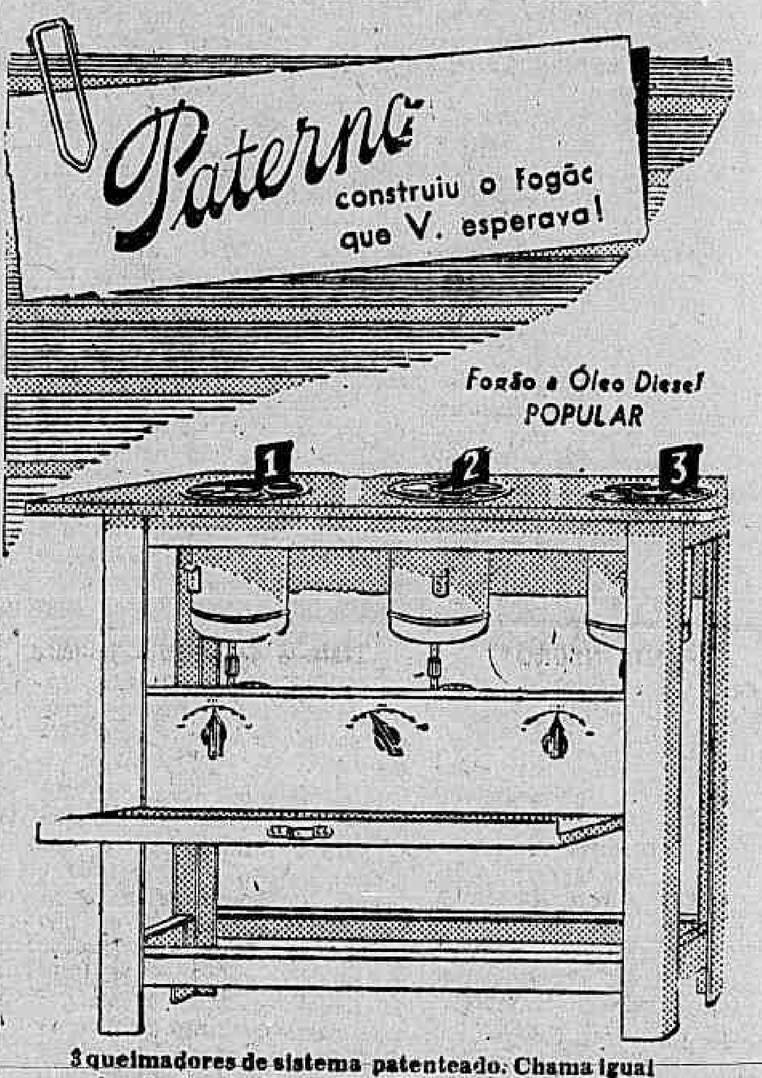
vado em consideração tão logo termine a minha crônica. Costumo também retribuir na mesma moeda quando fazem barulho, para que meu moral não se abala. Ainda há pouco um garôto chorava de tal maneira no andar de baixo, que fui obrigado a dar duas chineladas decididas no soalho. Não sei se o esganaram, o certo é que ele se calou. Lembrei-me do menino chorando na noite que comoveu ao poeta, mas não tive contemplações. Não sou poeta e estou gripado. Com esta gripe, com este gosto ruim de cigarro, com essa dôr de cabeça, com esse nariz em petição de miséria, eu sou, como dizia Pantagruel, aquele que devora as criancinhas.

Caminho até a janela, adiando por mais algum tempo o momento de começar a escrever. Lá fora está chovendo e fazendo frio. Passa um vento apressado a caminho de Manhattan, arrancando folhas secas das arvores, com ar de quem tem hora marcada para avisar ao pessoal do Departamento Meteorológico que suas previsões não falharam, a noite me Long Island está realmente chuvosa e tempestuosa, que o outono de um modo geral vai indo bem enquanto houver folha seca para cair e que o inverno vem aí. Se eu abrisse esta janela um milimetro que fosse, o frio mais caviloso deste mundo — e estamos no outono! — invadiria a sala, me empolgaria pela garganta, faria da minha gripe uma pneumonia e de meu domingo um funeral. No entanto aqui dentro já não posso mais de calor simplesmente porque o superintendente do edificio, uma lesma de boné na cabeça que mora lá no primeiro andar, é quem controla o aquecedor dos apartamentos e acha que a obrigação de nos asasr de calor desde já, pois o inverno vem aí. U mlia ainda mato esse superintendente.

Espio algum tempo através da vidraça a chuva cair, mas evidentemente a noite não me inspira. Volto para a máquina, resolvido a começar a minha crônica antes que o vizinho reclame. Ligeira indecisão entre explicar meu temperamento ou esperar que eu me cure da gripe. Há, é verdade, uma garrafa de rum, que os entendidos dizem ser o medicamento por excelência — tomado numa colher, por uma questão de dignidade. Mas á vista do que aconteceu ao Reverendo Pilchard, me abstenho. Ele também devia estar buscando a cura de alguma gripe traiçoeira. O Reverendo Howard Pilchard, metodista, de 64 anos, os jornais contam hoje, por vinte e sete anos vinha sendo o Presidente da "Liga Contra os Bares de Ohio", em Fayette, naquele Estado, e tido unanimemente como "o melhor homem da cidade". Ora, vai um dia Reverendo Pilchard, que tinha viajado para a cidade de Toledo no seu automovel, como fazia sempre, resolve trombar num carro parado ao fazer uma curva. Levado á Policia para fazer declrações, verificaram simplesmente que ele estava no maior pileque deste mundo e que não tinha nada de especial a declarar. Acusado de estar dirigindo em estado de embriaguês, foi Reverendo parar na cadeia, onde passou dez horas e onde passaria dez dias, se não fosse um tal Mr. Hoff, aliás proprietário e garçon de um bar, ter-lhe emprestado os 200 dolares para a fiança que exigiam. Diz Mr. Hoff que seu bar fica a meio quarteirão do lugar onde o Presidente da Liga Contra os Bares de Ohio costumava hospedar-se sempre que ia a Toledo, e que de lá o conhece, há muitos anos, como assíduo frequentador. O juiz o condenou a três dias de prisão, 50 dolares de multa (fora as custas), e suspendeu sua licença de dirigir automovel pelo prazo de um ano. Licença para continuar dirigindo a Liga Contra os Bares de Ohio fica aguardando decisão da diretoria. Naturalmente que se Reverendo disser que se defendia do frio ou de alguma gripe, ninguém, senão eu, acreditará. naupr

Mas deixemos em paz o Reverendo Pilchard. Resolvo, entre dois espirros, iniciar de uma vez a minha crônica, antes que o vizinho aqui ao lado reclame. Tenho muito o que dizer, e coisas que tocam ao coração. Poderia dizer coisas que tocam apenas ao estômago: um cidadão de Nova York, por exemplo, descobriu um processo de tirar fotografias do estômago das pessoas, pelo lado de dentro. Inventou uma minuscula maquina fotográfica, tão minuscula que, presa a um fio, pode ser engolida com relativa facilidade. Depois de batida a chapa é só puxar — e assim se poderá ter, sem nenhum sacrificio, uma fotografia autentica de nosso estômago. Para dizer com franqueza, porém, não tenho nenhuma curiosidade em saber o que se passa no interior do meu. Imagino uma legenda: "Acima vê-se um flagrante do estômago de sua excelencia, no momento em que se processava a digestão do banquete que lhe foi oferecido". Que outra utilidade extra-cientifica terão tais fotografias? Imagino centenas de asneiras semelhantes. Só Deus sabe o que sou capaz de imaginar quando estou gripado.

Já que disponho a iniciar minha crônica, deixa eu dizer que ela será bem triste, como tristes são os meus gripados pensamentos de agora. Falarei de morte e assassinatos, de injustiças e perseguições. Contarei como um menino de dozo anos matou a sangue frio o companheiro e agora aguarda sua pena, que poderá ser a de morrer na cadeira eletrica. Descreverei o seu rostinho assustado entre grades da prisão, no retrato que os jornais publicaram, me assustarei ante um pais em que até as crianças se matam e são condenadas á morte. Falarei na preparação psicológica para a guerra, que já se inicia com o dirigido sentimento civico a propósito da chegada á patria dos corpos de soldados mortos em outras terras, e coisas assim. Falarei como católico contra as guerras, contra o capitalismo, contra a opressão e sempre haverá no fim um jeito, meio forçado literariamente, de me confessar a favor dos que sofrem, neste mundo de banqueiros. Em verdade vos digo, bem triste e patética será minha crônica. Qual o fim desta civilização, ou o destino do homem, avaliado em dolares? — desde já indago do meu coração. Mas meu coração mau financista, não responde nada, e o vizinho aqui da direita acaba de reclamar. Pelo que, tudo considerado, acho que vou dormir.



3 queimadores de sistema patenteado. Chama igual a dos fogões à gás, na côr e no calor. Mais barato e mais econômico ao alcance de todas as bolsas!

Grandes facilidades de pagamento

Assistência técnica permanente

PATERNO & CIA.

RIO DE JANEIRO - Filial: R. Santa Luzia, 799 - Tel. 22-4261

SÃO PAULO - Matriz: Rua Conselheiro Crispiniano, 39 Telefone 4-6856

Filial: R. Conceição, 59 - Tel. 6-4274

NOVIDADE! Fogão a óleo portatil ideal para apartamentos e kitchenetes Cr$ 500,00

Isto não é presente:

SIM: esse é o verdadeiro sentido da apólice de seguro que o senhor vai oferecer a sua esposa e a seus filhos, neste Natal. É muito mais que um presente, pela proteção econômica diante de um imprevisto lamentável: é o próprio futuro que lhes dá, pela certeza de garantir ao seu lar o prolongamento da estabilidade atual, dentro da qual seus filhos estudam e se preparam para a vida.

Se ainda não cumpriu esse dever para com os seus amados, ou se a sua apólice atual não é suficiente para assegurar mais tarde o nível de vida que lhes oferece agora, procure ainda hoje a Sul America e proteja, neste Natal, os Natais futuros de seu lar. Um amigo está às suas ordens para mostrar-lhe qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso: o agente da Sul America.

OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

À Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me o folheto com ilustrações sobre o Natal.

10-55 6 9

Nome ....

Data do Nasc.: dia ...... mês ...... ano ......

Profissão ...... Casado? ...... Tem filhos? ......

Rua ....

Cidade ...... Estado ......

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Musica e Pintura Modernas

Antonio Bento

O Grupo "Musica Viva" promove hoje, ás 21 horas, no Ministério da Educação, um concerto em que tocará, em primeira audição, três quartetos, feitos em 1947. Um de Cláudio Santoro, outro de H. J. Koellreutter e o terceiro de Guerra Peixe. Renato Almeida, que tem defendido a arte moderna desde 1922, fará uma palestra preliminar, explicando as tendências estéticas desses compositores. Devo dizer que não sou partidário do atonalismo e da dissonancia pela dissonancia, erro ou preconceito de máu gosto em que incidem alguns modernos. Contudo, não se póde deixar de reconhecer que do movimento de renovação que se processa na musica da atualidade podem ressaltar grandes obras e a quebra ou o alargamento do campo e dos princípios estabelecidos pela harmonia clássica. E propósito do grupo "Musica Viva" combater pelo advento de uma nova éra em que não haja lugar para "preconceitos e receitas acadêmico-doutrinárias". Bate-se ainda no sentido de que a arte contemporanea não constitua apenas o gozo privilegiado de uma elite. Os objetivos do movimento são assim dignos de estimulo e admiração. Infelizmente, a arte moderna é ainda a arte de uma minoria, o que não aconteceu com o romantismo, que logo se popularizou. A arte moderna é caracteristicamente a arte duma minoria ou duma elite — o que não quer dizer que seja a arte duma casta privilegiada. O conhecimento e a critica dos princípios do modernismo exigem cultura estética, de espírito e tendências especiais, razão pela qual a maioria não gosta da arte moderna. Por outro lado, os homens são rotineiros por natureza. Gostam pouco de modificar o seu estado de vidas, de mudar de hábitos, não só na politica como no campo das atividades artisticas. E por isso que os homens geralmente ficam apavorados quando aparece um profeta, capaz de predizer miraculosamente o que acontecerá no futuro. E sempre qualificado de doido ou coisa pior. Na pintura, como na musica, também o modernismo é ainda a arte duma minoria. Até quando isso acontecerá. Apenas profetas poderão fazer previsões exatas a esse respeito — pois somente eles, contrariando o gosto da maioria e a força passiva dos hábitos secularmente arraigados, vaticinam os tempos futuros, anunciando com segurança as transformações que irão inevitavelmente se operar na sociedade e nas artes. De qualquer modo, o ambiente cultural já não é no Brasil hostil ao modernismo. Ainda ontem, o reporter d' "O Globo", visitando as salas da Divisão Moderna do proximo Salão Nacional, fez esta observação: "Sente-se que há, realmente, riqueza de motivos e extraordinária beleza de cores, um aprimoramento artistico bastante acentuado, aliados a uma busca constante de aperfeiçoamento técnico." Em seguida o jornalista encontrou o conservador do Museu, que lhe declarou, textualmente: "O povo precisa compreender esta arte, através de sua expressão de atualidade, e não como expressão de beleza fotográfica."

E mais adiante: ......

"Precisamos evoluir, caminhar com o tempo. A pintura moderna está ainda na infancia. Com os anos, ela se aperfeiçoará. Aliás, de ano para ano se sente um progresso extraordinário e incontestavel".

Coisas como essas seriam impossiveis no Rio de alguns anos atrás, quando o modernismo era considerado maluquice, ou sintoma de burrice, snobismo. Isso não quer dizer evidentemente que toda a arte moderna seja boa. Com o tempo, haverá uma depuração necessária e fatal, que mostrará os artistas que ficarão, os grandes criadores da literatura, da musica, da pintura e da escultura contemporanea.

O TEATRO

"ANJO NEGRO"

Cresce a expectativa em tôrno do lançamento de "Anjo Negro".

Pela primeira vez, no Brasil, se cria uma organização teatral com o fim extremo de montar uma peça.

Isto é, um indice expressivo da importancia do empreendimento que se deve á visão e a audacia de Sandro.

Não medindo sacrificios nem esforços, Sandro mobilizou todos os elementos técnicos e artisticos para fazer com "Anjo Negro", uma montagem espetacular e inesquecivel.

O elenco e uma equipe de "astros" e de "estrelas".

Na heroina veremos Maria Della Costa, que se notabilizou na interpretação de "Vestido de Noiva", tambem de Nelson Rodrigues.

E' o tipo ideal para o papel.

Fará o "marido negro", Orlando Guy, cujo tipo fisico e dramatico corresponde integralmente ao papel.

Uma nota que merece excepcional relevo: com o lançamento de "Anjo Negro", voltará Italia Fausta a maior tragica brasileira.

O "TEATRO ESCOLA" DO AMAZONAS, RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA PELO GOVERNO ESTADUAL

Havendo o governador do Amazonas, o dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves, reconhecido de utilidade publica o "Teatro Escola Amazonense de Amadores", e tambem cedido algumas dependencia do Teatro Amazonas para local de ensaios e reuniões daquela organização, o "Teatro de Estudantes do Brasil" acaba de enviar ao governador, o seguinte telegrama:

"Governador Leopoldo Amorim da Silva Neves — Palacio Rio Negro — Manáus — Amazonas — O "Teatro do Estudante do Brasil" cumprimenta vossa excelencia pelo gesto de alto patriotismo reconhecendo de utilidade publica o Teatro Escola Amazonense de Amadores. As medidas adotadas por vossa excelencia de proteção a esse grupo aqui repercutiram merecidamente. Respeitosas saudações.

(as.) — Pascoal Carlos Marno, diretor — Aureo Nonato, secretario".

NOVA COMPANHIA NO REGINA

No próximo dia 2 de dezembro, no Teatro Regina, teremos "Manjar dos Deuses".

Trata-se de assunto brejeiro, momentoso, com "charges" politicas muito felizes, grande dose de humorismo e quadros de as primeiras representações da comedia de Mario Gabriel, rigoroso" nu artistico" O elenco é de primeiro plano, destacando-se, Dalva Costa — Castro Viana — Hortencia Santos — Modesto de Souza — Marilu Dantas — Antonio Nobre — Fernandes D'Elmar — Jean Geny e Valdemar Santos.

A direção e ensaios estão aos cuidados de Carlos Machado.

A MENTIRA TEATRAL

Serão apresentados na próxima revista quadros inéditos para o Rio.

VOCE SABIA

que Lu Marival já foi rainha das atrizes no reinado Paulo Magalhães?

COISAS QUE INCOMODAM

O elenco de "primeira plana" que vai estrear no Regina.

O FILME DE HOJE

METRO COPACABANA: — "Meu irmão fala com cavalos" — Pedro Celestino.

O COMENTARIO DA NOITE

— Dercy Gonçalves vai estrear no Gloria no próximo mês — informava o escritor Saint Clair Sena ao dr. Caran.

— Deus queira que ela de lá não vá "a gloria" — comentou timidamente o simpatico e humanitário médico.

As senhorinhas Liliss Ribas, Diva Martins e Nicole Hime. (Foto "Sombra")

O CINEMA

Uma cena de "A Batalha dos Trilhos"

UMA GRANDE REALIZAÇÃO: "A BATALHA DOS TRILHOS"!

Para a realização de "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail), a obra premiada no Festival de Cannes, doze locomotivas foram postas na linha, tendo as suas "doubles" por perto para qualquer eventualidade.

Assim, cada vez que uma das verdadeiras locomotivas era requisitada, imediatamente colocava se a "double" no lugar da original.

Tudo se organizou como em um "ballet" em que as estrelas tem um peso superior ás 120 toneladas daquele mundo de ferros.

"A Batalha dos Trilhos" estará já na proxima segunda-feira na linha do Pathé, apresentada pela França Filmes do Brasil.

"A MULHER DE TOODS"

Todas revoluções trazem no seu bojo, uma série de dramas passionais que são explorados mais tarde pelos novelistas, e, consequentemente, aproveitados pela cinematografia.

"A mulher de todos" está neste caso.

O assunto foi colhido na historia do Mexico em um periodo revolucionario de grande beleza: o post porfirismo.

Resultou em uma obra realizada em carater ascendente até estourar em plena tragedia.

Sua protagonista é Maria Felix a grande Maria Felix a "dama que em pitoresco jogo de palavras que tiene um lunar". Pode se dizer a "mulher de todos" é interpretada pela melhor de todas.

Seu trabalho é realmente notavel na incarnação sensual de uma criatura capaz de amar, até ao delirio, a dois homens de temperamentos diversos.

Ao seu lado surge a figura insubstituivel de Armando ..., ator correto, mascalo e superiormente dotado.

Em torno dessa dupla magnifica, volteiam as figuras de Patricia Moran, Alberto Galan e Gloria Lynch.

"A mulher de todos", a super-produção rodada nos estudios da Filmes no México, será apresentada a partir de amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca, por intermedio da DIFILMES.

A VOLTA DE "O GRANDE MOTIM"

Por decisão do proprio publico, que em votação feita nos 3 cines Metro o escolheu como o filme de Clark Gable, que deveria ser reapresentado, "O Grande Motim" estará em cartaz já na proxima quinta-feira, naqueles tres confortaveis cinemas.

Vamos, assim, rever a dramatica odisséia do "Bounty", o veleiro dos amotinados que passaram para a Historia, os homens martirizados pelo barbaro Capitão Bligh, os homens que seguiram o audaz Fletcher Christian...

Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone são os superiores interpretes desse filme de rara envergadura.

CRUEL E FRIAMENTE, ELE "LIMPAVA" DO SEU CAMINHO TUDO O QUE IMPEDISSE A REALIZAÇÃO DOS SEUS PLANOS

"Que mal faz uma vida a menos!" — diz ela. E cedendo á fascinação daquela mulher, uma Rosa, ele eliminava mais outra criatura que impedisse a continuação dos seus crimes!

Ele era um homem sem nervos e sem coração... ela, sem escrupulos e completamente amoral tratando-se dos seus interesses...

"Nascido para matar" (Born to Kill), um drama forte e impressionante, que Robert Wise dirigiu com segurança, e tem como interpretes centrais, tres expressivas figuras da tela: Lawrence Tierney, que foi apresentado ao publico em "Dillinger", Claire Trevor, vivendo um papel da sua especialidade, uma mulher bonita e sem carater, e Walter Slezak, como um agente da lei.

Em outros papeis, temos: Audrey Long, Phillip Terry, Isabel Jewell, Ester Howard e Elisha Cook Jr.

"Nascido para matar" agradará aos "fans" dos filmes movimentados, pois seu entrecho vigoroso oferece momentos de verdadeira emoção!

A RKO Radio apresentará "Nascido para matar" nos cinemas Plaza, Parisiense Astoria, Olinda Ritz, Star, Primor e Republica, a partir de sexta feira proxima!

DOLORES DEL RIO EM UMA DE SUAS NOTAVEIS INTERPRETAÇÕES

Dolores del Rio, a notavel interprete de "As Abandonadas"

"AS ABANDONADAS" —

Magnifica na sedução, prodigiosa no amor, heroica no sacrificio, sublime na renuncia, vive e faz viver o espectador todas as variantes da alma feminina, que se ergue do "bas_fond" do pecado até os mais altos cumes da virtude, amando e sofrendo intensamente e que é capaz, por amor de seu filho, de chegar ao mais nobre dos sacrificios.

"As Abandonadas" é bem a melhor pelicula de Dolores del Rio o teste mais dificil de toda a sua carreira e o exito mais retumbante que ela alcançou como atriz e como mulher.

Esta super-produção mexicana filmada nos estudios da Filmes Mundiales, será apresentada amanhã, no cinema Vitoria, pela DI FILMES, a marca das multidões.

JUNE ALLYSON CANTA E DANÇA "QUANDO AS NUVENS PASSEM" DE JEROME KERN

A canção trepidante que dá titulo ao suntuoso espetaculo musical-tecnicolor que a Metro-Goldwyn Mayer vai estrear á meia noite de 31 de dezembro, nos 3 cines Metro, "Quando as nuvens passem", de Jerome Kern (cuja vida e musica inspiraram o filme), é interpretada por June Allyson, ao lado de Ray MacDonald.

June Allyson, Lucille Bremer Judy Garland, Kathryn Grayson, Lena Horne, Van Heflin, Van Johnson, Angela Lansbury, Tony Martin, Virginia O' Brien, Dinah Shore, Frank Sinatra e Robert Walker formam o elenco do filme que é "um ceu todo de estrelas".

UM FILME QUE DEIXARA' SAUDADES: "O CORAÇÃO MANDA"

O Palacio vai exibir, a partir de amanhã "O coração manda", o filme encantamento.

Um caixeiro viajante, casado cheio de preocupações e aborrecimentos, encontra uma encantadora pequena, que o leva ao paraiso, por uma noite apenas.

E você tambem não deve perder a oportunidade de passar duas horas no paraiso vendo "O coração manda".

Ha tanto realismo nesta pelicula, que você terá pena quando chegar ao seu final, pois não ha palavras que possam descrever o encantamento existente em "O coração manda" No elenco: Gino Cervi e Adriana Benetti.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO PASSEIO — "Meu irmão fala com cavalos". com Butch Jenkins. — Horario: 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "De ilusão tambem se vive". John Payne e Maureen O'Hara. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 8ª semana — "Extase". Hedy Lamarr. — Horario: 2 — 3 40 — 5 20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "O dia que me queiras" Carlos Gardel e Rosita Moreno. Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 40 e 10.20 horas.

REX — 2a semana — "O malandro e a granfina". Claudio Nonelj e Laura Suarez. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O Rei das Selvas". e "Ouro de Lei" e a série "Os demonios do Circulo Vermelho" Sessões a partir das 10 horas.

PATHE' — "A Mão do Diabo". com Pierre Fresnay. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Brincando os gangsters" (comédia, com o gordo e o magro) — "Projeto de Sansão" (Curiosidade) "Filadelfia" (Panoramico) — "Fabula de Esopo" (Desenho) — Jornais nacionais e estrangeiros — A partir de 10 horas.

MONTE CASTELO — "Covil do diabo. Denis Morgan. — A partir de 1.30 horas.

IPANEMA — "Laços eternos". Deanna Durbin. "Garotinha sensação". Beverly Simmons. — A partir de 2 horas.

S. LUIZ — "Mascarada tropical". Dick Haymes e Cesar Romero. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "Covil do diabo". Dennis Morgan. — A partir de 1.30.

PIRAJA' — "O Ovo e Eu" Claudette Colbert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Mascarada tropical" Dick Haymes e Cesar Romero. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Mascarada tropical". Dick Haymes e Cesar Romero. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

RIAN — "De ilusão tambem se vive". John Payne e Maureen O'Hara. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

[illegible] COPACABANA — "[illegible] fala com cavalos". com Butch Jenkins. — 1.55 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Meu irmão fala com cavalos. — ás 1.55 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Mascarada tropical". Dick Haymes e Cesar Romero. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA—"De ilusão tambem se vive" John Payne e Maureen O'Hara. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Ainda vive o nosso amor". com David Niven e Loretta Young. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Ainda vive o nosso amor". com David Niven e Loretta Young. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Ainda vive o nosso amor". com David Niven e Loreata Young — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Ainda vive o nosso amor". — com David Niven e Loretta Young. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Ainda vive o nosso amor". com David Niven e Loreta uon—7 e Loretta Young. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Já é manhã no mar". ás 15 e 21 horas.

PHENIX — "Um raio de sol". ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "Divorcio". ás 15. 20 e 22 horas.

TEATRO INTIMO DE COPACABANA — "Uma mulher do outro mundo". ás 20.30 e 22 horas.

RIVAL—"Cala a boca. Etelvina". ás 15. 20 e 22 horas.

GLORIA — "O filho do sapateiro". ás 15. 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não chacoalha". ás 15 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Loucuras da media noche". ás 15 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

A Lua Que Circula Por Aqui

Jacinto de Thorme

Sem ver alguem que escreveria assim: "Meus amigos, hoje estou no ról dos homens pelo menos, aparentemente, sérios. Minha senhora e eu achamos de bôa vontade que o Stalin é um bom sujeito e o Zé da Ilha também. No fundo (achamos nós) todos são perdoaveis nos seus maiores defeitos.

Por aí vocês podem perceber facilmente que esta lua que circula por aqui é de mel.

O nosso estado de felicidade é tão progressivo que quando vou dar uma propina de 5 cruzeiros ao menino das malas e Ela diz: "Coitadinho, dá 10", eu dou 20 com vontade de dar 50.

Sei e sabemos os dois, que a vida é uma qualidade de jogo, loteria federal ou do bicho, talvez. Que o orçamento anda de calça curta e ás vezes de tanga, que tudo ou nada pode acontecer. Por enquanto, porém, estamos achando o Zé da Ilha, e até o Stalin, formidaveis, perdoaveis, consideraveis, trataveis, amigaveis, potaveis. A guerra lá pode vir num mundo bom deste? A fome lá pode existir? As margaridas porque não hão de nascer no asfalto?

Gosto muito desta lua que circula por aqui".

* * *

Assim provavelmente escreveria esse recem-casado senhor Manuel Bernardez Müller sôbre o seu atual estado de coisas, (lua de mel) se naturalmente fosse jornalista do meu peculiar e extraordinario talento.

Como todos vocês sabem, sou querido pelos dentistas porque conservo os meus leitores sempre sorrindo. E' mesmo para fazer sorrir que vou contar em resumo fotográfico a história desse senhor que encontrou uma debutante morena, proque os homens adoram as louras mas casam com as morenas) e juntam dois nomes num gesto honesto e legal.

* * *

O casal é bastante calmo Para emoções e acontecimentos eles são de opinião que "no fim tudo dá certo". E geralmente dá mesmo.

Os papeis providenciados á ultima hora, o rosario da noiva que andou desaparecido, o fraque dele que não tinha calça até meia hora antes da cerimonia. Todo o mundo aflito, só ela e ele compreendiam que "no fim dá certo".

Os presentes chegando em profusão de Natal, um grande e festivo Natal. Cheio de flôres pela casa, as empregadas chorando e rindo um pouco de cada vez.

Tanica e Odorica, a cozinheira e a arrumadeira, dizendo que "o outro dia mesmo "seu" Maneco brincava por aí e vivia de dedo no nariz, agora já vai casar".

Tudo isto tem um pouco de jeito de Caso Grande. Entregada preta e velha comentando, correndo, rezando de noite pelo "sinhô moço" e a nova "sinhá".

Tudo isto e o colarinho engomado tambem.

A hora trágica do nó que não quer apertar, no calor que faz por debaixo do peito duro, no fraque parado alí no cabide novo. Deus meu quanta aflição acumulada num instante só em duas casas diferentes. Lá ela e o véu, o vestido que amarrota antes da hora, os palpites das tias, das primas, da "demoiselles", madrinhas em profusão.

Creio de todos os casamentos são igualmente aflitivos nessa hora de preparação. Sairá como o papai ou como o diabo planejou? Estes dois, porém, foram calmos. Porque no fim tudo daria certo.

* * *

Por hoje creio que ficarei por aqui. Esta história, que não é de quadrinhos, terá continuação terça-feira quando voltarei para neutralizar a curiosidade dos meus provaveis leitores. Contarei como ninguem poderia fazer as peripécias desse casamento porque observei jornalisticamente de perto. Não larguei o noivo nem quando ele se vestia e só o abandonei quando ele partiu para esse estado de coisas que geralmente se chama lua de mel. Felizmente ainda sou solteiro. Nós os de Thormes nos casamos quando os anos se aproximam do n. 40. Porém, sou tão amigo, tão irmão e tão intimo desse senhor M. B. M. que é como se fosse minha a sua ventura.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — desembargador Saul de Gusmão — Mendes Monteiro — Antonio Vicente Filho — João Chear — José Adão Alves — João Gonçalves Guimarães Machado — Julião Gonçalves Viana e Sebastião Pereira Barbosa.

SENHORAS: — Madalena Berquó Moses — Adail Damatirgó de Azevedo Carneiro — Nair Pereira Pacheco e Carmen de Manhães Neves.

SENHORINHA: — Ilva Beatriz de Navarro.

MENINAS: — Laura, filha do sr. Jaime Ubirajara Cavalcante e da sra. Joaquina Vieira Cavalcante.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — desembargador Artur Colares Moreira — general Firmo Freire — Eloi Berreto — Humberto Mota e Antonio Gentil.

MENINO: — Luiz Raimundo, filho do sr. Jader Xavier Martins e da sra. Zelia Machado Xavier Martins.

SENHORAS: — Nair Pereira Pacheco — Deborah Rocha Salazar — Julieta Creston — Ada Giacnetti e Ariete de Oliveira Silva.

SENHORINHAS: — Solange Pereira Vasconcelos e Nadia De Moulliae.

MENINAS: — Elizabeth, filha do sr. Sebastião Agostinho e da sra. Benedita Agostinho e Nanci Veronica, filha do nosso confrade de imprensa, Carlos Cesar de Siqueira Dias.

RECEPÇÕES

SR. PORFIRIO HERRERA BAEZ — Por ocasião de apresentação de suas credenciais como embaixador da Republica Dominicana, ao presidente da Republica, o sr. Porfirio Herrera Baez, dará uma recepção na embaixada do seu país, das 18 ás 20 horas, no dia 2 de próximo mês.

CINEMA NA A. B. I.

Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, no auditorio, ás 10 horas, a sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido alem de um complemento nacional, o filme "Jesse James".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

SR. ROMUALDO PERROTA — Tendo comemorado, ontem, o 25º aniversario de atividade na imprensa carioca, o nosso companheiro Perrota, foi alvo de inumeras felicitações pelos seus colegas e amigos.

IN MEMORIAM

Hoje, ás 17 horas, por iniciativa do coronel Homero Maisonette, será realizada uma homenagem á memoria de Noel Rosa, que foi seu aluno de português, francês e latim.

A solenidade terá lugar junto á herma do saudoso compositor, á praça Barão de Drumond em Vila Isabel.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

A's 8 30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salete, de Raul da Costa Cabral (Trindade).

— Do dr. Mario Pinheiro da Silva Caldas, no altar mor e nos do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Cabeça da Catedral Metropolitana.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, ás 10 horas do sr. Julio Cardoso Fernandes.

— Da sra. Elisa Lopes da Silveira (Lili), ás 10 horas, no altar mor da matriz da Candelaria.

— Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes ás 10 horas, de Darci Ribeiro da Silva.

DR W. SALEM

OUVIDOS NARIZ GARGANTA — Av. R. Branco 2?7 3.º And., S. 301 — Tel.: 22-3375

Domingo da Carioca
DOMINGO, 30 de Novembro de 1947

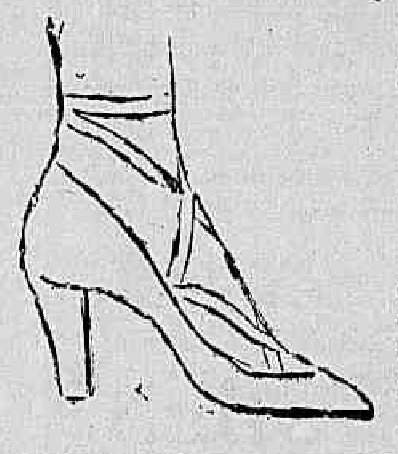
Usa-se no Rio

Usam-se novamente no Rio os sapatos de salto alto e esguio. As sáias compridas estão a exigir pés cujas linhas sejam leves e alongadas, caindo assim no passado os sapatos sem saltos, as solas duplas e triplices, as plataformas, o "andar asiático" como é definido no "Vogue" aquela moda.

O tornozelo que deseja-se seja fino, muito fino, como é delgada a cintura, enfeita-se por vezes com tiras, alças e fivelas, como é o caso dos dois lindos modelos aqui desenhados. Ambos foram idealizados para "toilettes habillés", o vestido de recepção e cock-tail, ou o vestido de noite, curto, parando há uns três ou quatro centimetros a cima dos mesmos.

Assinado por Perugia é o modelo de veludo preto e fitas de cetim de uma elegancia digna da gata Borralheira.

Em antilope preta é a sandalia drapeada de Elie, tendo arremates de minusculos viezes de pelica dourada.



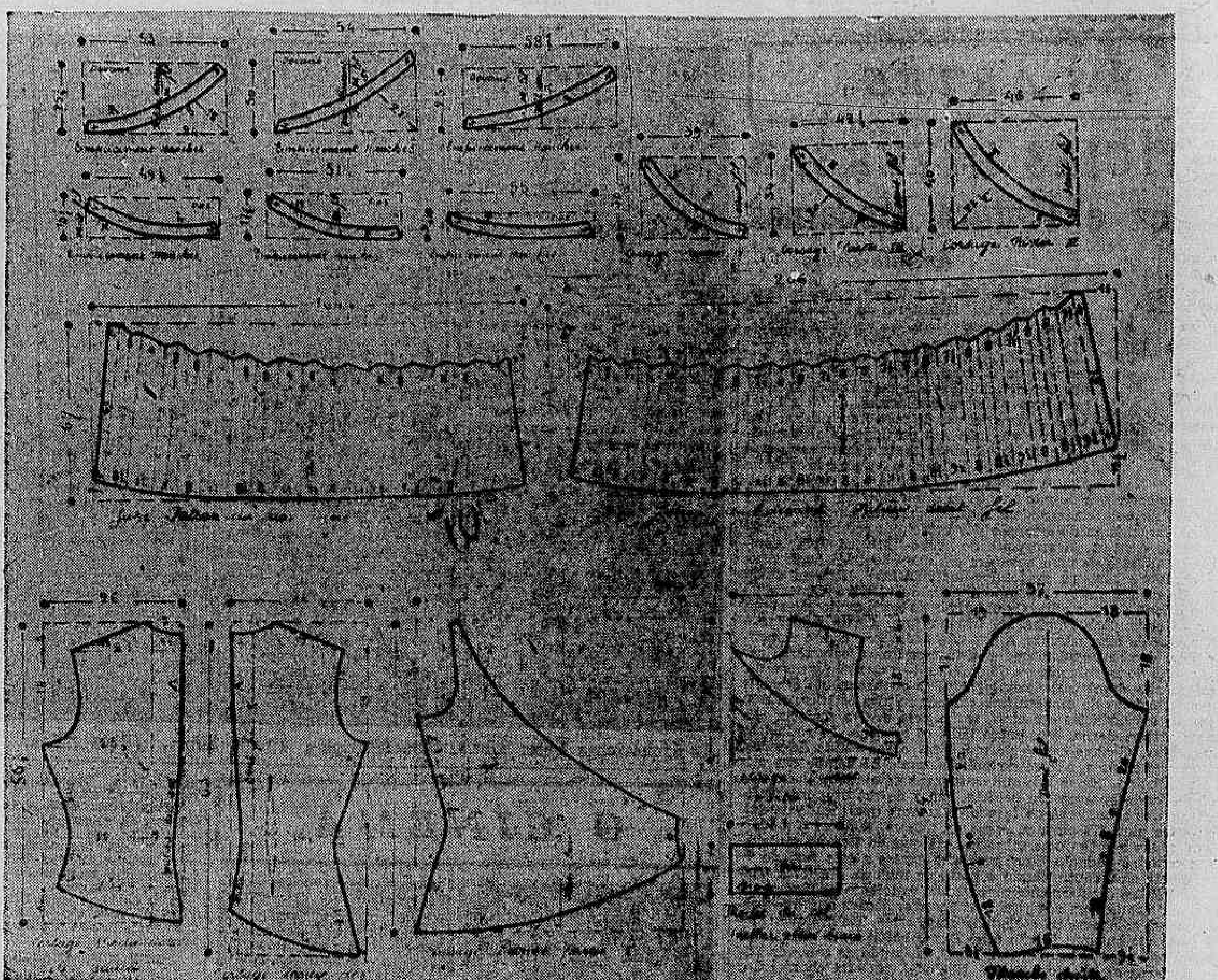
Usa-se no Rio o sapato esporte de salto de couro, alto, bastante fechado e construido para dar comodidade ao andar.

M. T.

MÃOS DE FADA

Faça você mesma para as crianças saírem do chuveiro sem molhar os ladrilhos do banheiro nem sujar os pés, chinelinhos de toalha de felpa, com um modelo de gaspea bem subida, cujo modelo você fará previamente num molde de papel. A sola será dupla com uma camada de entretela ou talagarça forte. A gaspea é branca por fora,

(Conclue na 5a pagina)



„PETITES ROBES"

por Jeandine

(Copyright do "Serviço Francês de Informação"), especial para o DIARIO CARIOCA —

Nada é mais parisiense do que a "petite robe". "Petite robe" é o vestido que se usa de manhã, mas que tambem é proprio para o chá das cinco e, mesmo, para jantar. E' o vestido que a mulher escolhe com mais cuidado, pois é aquele que melhor revela sua personalidade. Podemos, num baile, encarnar um personagem de ocasião: infanta, vamp ou "Nerveilleuse"; mas quando se trata da "toilette" para a qual nos voltamos sempre, aquela que usaremos com a fisionomia cansada ou quando, alegres e risonhas, parecendo ter asas, esta nos deve exprimir somente a nós.

Na criação de vestidos ao mesmo tempo simples, requintados e pessoais, o costureiro parisiense não tem rival. Mesmo este ano, em que a moda se transformou tanto, os criadores, embora respeitando as linhas novas que procuram impor, reservaram um lugar, em suas coleções, para a "petite robe".

Muitas dessas "petites robes" têm uma blusa bem ajustada de gola alta, que modela o busto afinando-o, fecham-se na frente por meio de botões dispostos a igual distancia ou em grupos e desenham a linha estreita e caida dos ombros. A cintura apertada, pode ter ou não cinto, mas é sempre colante.

Quanto á saia, é larga, geralmente: em "godets", franzida ou incrustada de panos plissados que vão morrer em cima, numa pala lisa que se prende a cintura. A "petite robe" pode tambem ser estreita, com "drapés" nas cadeiras. Ou, guarnecida de abas que afinam o corpo realçando os quadris. Ou, ainda, simulando o corte princesa que fica tão bem nas mulheres de pernas longas e cintura curta.

De qualquer modo, a "petite robe" tem sempre mangas compridas. E acaba a uns 30 ou 35 centrimetros do chão. A manga sem enchimento á raglan, tipo quimono; em geral, enfeitada de nervuras que vão do ombro até o punho.

Muita vezes, o que caracteriza a "petite robe" é o detalhe, que se opõe, por sua qualidade e cor, ao tecido da "toilette": "Jersey" "beige" enfeitado de veludo cinzento; lã preta incrustada de "plissés" de cetim verde-escuro.

A renda ressurgiu e as mulheres gostarão de usá-la com um vestido liso de veludo, numa golinha simples e nos punhos — nota bem feminina nesse conjunto um pouco neutro. Outros preferirão os "plissés" e os franzidos enviezados, que disfarçam, graciosamente, uma magreza excessiva.

Os bordados e as aplicações aparecem muito, sendo executados em tons sobrepostos com a ajuda de galões, missangas e veludo. Finalmente, os cintos com tachinhas-de-metal, de novo em moda, dão uma nota marcante e unica á "petite robe".

Se a moda mudou, há um elemento que permanece nas "toilettes" de 1948: o bolero. Lógico que a "petite robe" se serve dele, pois é prático e encantador.

Apresentamos, hoje, um modelo com bolero, que sintetiza, sem exageros, as tendencias da moda atual, adaptando-se a várias finalidades. O vestido poderá não ter mangas ou terá mangas curtas, se for para ser usado sem bolero; será, então, mais "toilette". Se vocês quiserem o bolero, poderão executá-lo numa lã fininha ou em cetim ou numa dessas sedas pesadas que a moda já vem valorizando há algum tempo. Se, pelo contrario, preferirem que a "petite robe" continue "petite robe", façam o vestido de mangas compridas e o bolero sem mangas, ou o bolero tambem de mangas — o que é só uma vantagem no inverno.

O vestido tem um corpo alongado e justo, arrematado por nervuras transversais, numa saia preguéada. Na altura do busto, encontramos enviezadas as mesmas nervuras que terminam como na saia por uma série de botões a que se prende o bolero. Este ultimo, bem curto, sobe mais na frente, mostrando o corpo. O conjunto juvenil, elegante e facil de usar, pode ser feito em "jersey", de preferencia preto ou num desses tons ditados pela moda: escama, folha-morta, cor-de-fumo. O veludo não foi esquecido. Tanto pode servir para o vestido, quanto para os enfeites. As nervuras, neste caso, seriam substituidas por aplicações, o que não deixa de ser moderno.

Nosso modelo o manequim é 44. Os numeros dos esquemas indicam as dimensões em centimetros. Para executá-lo, utilizem um molde de papel ou de tecido especial nas dimensões reais que lhes damos.

Experimentem o molde e corrijam o que tiverem de corrigir. Cortem a fazenda de acordo, alinhavem e experimentem de novo. Depois, cosam.

Para aumentá-lo ou diminuí-lo, acrescentem ou tirem um centimetro de cada lado.

O molde da "petite robe" tem dezessete peças.

O MOLDE

O molde tem dezessete peças: o lado direito e o lado esquerdo das costas, a frente da blusa (I, II, III, IV e V), a metade da gola, a manga direita, a frente da saia e as três tiras correspondentes que formam os quadris, a parte de trás da saia e as três tiras correspondentes.

Cortem pelo nosso esquema, deixando sempre um pouco para as costuras e bainhas que não estão incluidas nas medidas indicadas. Depois, preguem os alinhavos, observando bem o sentido, fio direito ou enviezado, determinado para cada peça.

O CORPO — Juntem as duas metades das costas num fecho "éclair", fazendo as "pences" necessarias.

Marquem a "pence" do busto (peça I) e juntem as costuras B e C das costas a B e C da frente. (Essa frente é enviezada, como o indica o molde). Depois, juntem, sucessivamente em B e H, H e H, J e J, as peças 2, 3 e 4 da frente, tiras de largura igual terminando cada um no ombro por um botão e por uma casa inglesa.

A' peça 4 juntem a peça 5, acabando assim a frente do corpo; unem as costuras do ombro. Preguem, em seguida, a gola, enviezada.

Cósam as mangas, ajustando a fazenda nos ombros.

Podem fechar o punho com um pequeno "éclair" quase invisivel.

(Conclue na 5ª Pag.)

O imponente cortejo real para abertura anual do Parlamento Britanico. O Rei e a Rainha, num "coche" seguidos pela Princesa herdeira, a qual tomou pela primeira vez parte naquela cerimonia, tendo atingido a maior idade. — FOTO BRITISH NEWS SERVICE.

CONJUNTO PRATIX
Box com colchão de molas Junior
190 x 80 - Cr$ 1.400,00
190 x 120 - Cr$ 2.100,00
Móveis modernos e de estilo, móveis estofados, sofás cama, cortinas, decorações, etc.
PRATIX
AVENIDA COPACABANA, 335 — TEL. 37-0080

FÁBRICA PROPRIA
Vendas á vista e a prazo
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA HOTEIS

Bolsas e Luvas
Os mais interessantes modêlos
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

BOA MESA

BOLO DE NATAL

Os vinte e quatro primeiros dias do mes de dezembro correm com tanta rapidez que nos parece vinte quatro horas apenas. Por isso toda boa dona de casa ficará contente de ter com antecedencia a receita de um bolo de Natal. Poderá assim incluir os ingredientes na lista de suas compras para as festas. As nossas receitas são calculadas somente para quatro pessoas, sendo assim mais facil fazer uma prova, dobrando ou triplicando em seguida a dose se fôr necessário.

Duas xicaras e meia de farinha de trigo; um ovo inteiro; três gemas; 2/3 xicara de açucar; uma xicara de gordura; uma colher (sopa) de casca de laranja ralada; duas colheres (sopa) de suco de laranja; meia xicara de limão picado; meia xicara de abacaxi cristalizado; uma xicara de passas; uma colher (chá) de pó royal; meia colher (chá) de sal.

Misturar e bater junto o açucar com a gordura; acrescentar o ovo inteiro e bater até ficar liso. Incorporar as gemas, uma de cada vez, continuando a bater. Adicionar á mistura a casca e o caldo de laranja. Por outro lado misturar as frutas com meia xicara de farinha. Peneirar junto; a farinha que sobrar, o pó royal e o sal, acrescentando em seguida estes ingredientes á primeira mistura; por fim, incorporar as frutas, já preparadas como explicado acima. Colocar a massa numa forma funda de mais ou menos 18-20 cm. de diametro; colocar em fôrno brando, deixando cozinhar durante uma hora e meia ou duas horas (verificar com o garfo que deve sair sêco, ou com uma leve pressão do dêdo que não deve deixar traço). Depois de tirar do fôrno, deixar esfriar durante uns cinco minutos antes de remover da forma; depois disto, acabar de esfriar numa grelha de pé em arame.

ENTRE MENINA E MOÇA

Não deixe para amanhã o que puderes fazer hoje. E' êste um proverbio, que todo mundo está cansado de ouvir, mas cuja utilidade você ainda não soube aplicar ao seu caso. Vou lhe dar varios exemplos que vão lhe interessar muito de perto, pois se trata das férias vindouras. Já pensou nos proximos dias de calor? E' exatamente o tempo propicio para você passar uma vista d'olhos no seu guarda-roupa e ver se tem alguma coisa para sair no primeiro dia de sol, no primeiro piquenique a que fôr convidada. Tem você para esta ocasião pelo menos uma blusinha nova? E porque não aproveitar estes longos tempos de chuva para fazer com linha de côr inedita um sweater novo que subtituirá o de lã para pôr á tarde no clube? E, quanto ao chapéu lembra-se que, em fins de dezembro, você terá muitas ocasiões de usa-lo pois se sucederão as cerimonias de formatura, e para as missas não fica bem você comparecer de cabelos ao vento. Se você, como é certo, terá que providenciar para todos essas coisas, antes de mandar fazer os vestidos novos de verão, porque não começar logo? O sweater, por exemplo, exige, contando tôdas suas outras ocupações pelo menos dois meses. A blusinha uma semana, por que você ainda vai procurar o feitio e fazer o molde, quanto ao chapéu, como você não vai fazer mais de dois, pedirá uma certa reflexão passando em revista tudo quanto você têm, para que eles combinem pelo menos com quatro toilettes.

CLARISSE

Mãos de Fada

(Conclusão da 4ª Pag.)

da côr da sola por dentro: vermelho, azul, amarelo, vevirando uma cirada larga deste forro sobre o peito do pé. Um monograma ou inicial será bordada no meio desta com um conton perlé branco. Cada criança terá seu par de chinelo forrado da côr de sua preferencia e com sua própria inicial. Se forem várias crianças serão um enfeite para o banheiro, ao mesmo tempo que um elemento de ordem. E o melhor é que, lavá-los em dia de sol quente, é tão facil quando fazê-los.

MELISANDA

Pertence ao passado este gracioso retrato ainda infantil da Princeza Elizabeth, hoje Princeza de Edingbourg, a qual causou desapontamento aos povos da comunidade britanica que estavam anciosos por hospedar o casal em viagem de nupcias, mas aumentou de certo sua já imensa popularidade renunciando a este projeto em vista das dificuldades financeiras de seu povo, não afastando-se da Ilha, contentando-se em gozar sua dôce paisagem familiar. — FOTO BRITISH NEWS SERVICE.

"PETITES ROBES"

(Conclusão da 4ª Pag.)

A SAIA — Unam a parte de trás e a frente da saia. Façam a bainha com um cadarço extra-forte. Formem as pregas, de acordo com os traços e linhas pontilhadas do esquema.

Depois, coslam as tiras da frente entre si: T e T, S e S, de trás: P e P, M e M. Unam os dois pedaços resultantes, com uma costura do lado direito dos quadris e com botões e casas inglesas. Apliquem essas tiras sobre a parte inferior do corpo, seguindo a curva do molde e juntando R e R, na frente, e L e L, atrás. Agora, só falta pregar a ultima tira na parte de cima da saia.

Inspirando-se na curva das nervuras do corpo, podem fazer um bolero de mangas abotoado nos botões do proprio vestido. Neste caso, este ultimo será de preferencia de mangas curtas, para que duas mangas sobrepostas não alarguem demais a silhueta.

NO MOMENTO APROPRIADO

PARA COMPRAR Organdi...

Santa Branca

comunica a toda[s as se]nhoras e senhoritas do Rio que...
...acaba de rece[ber u]ma grande quantidade de finíssimo
Organdi Laise S[uíço] rico em
diversidade de p[adrõ]es. Portanto...
...quando cuidar [da] confecção da sua toilette de gala
...não deixe de vi[r e]xaminar o maravilhoso
Organdi Suiço qu[e] SANTA BRANCA lhe oferece...
...em padrões exc[lu]sivos da
casa que se cara[c]teriza pela qualidade
inconfundível dos [a]rtigos que vende.

Santa Branca
Rua do Ouvido[r], 27 – Rio de Janeiro

FANAM-Casa de Amigos

GERMANO MOREINOS
ALBINO LOBO
CONTADORES
Rua Miguel Couto, 27 A 5º andar Salas 502 a 504
Telefones 43 9482 e 43 7656

SUGESTÕES PARA NATAL
CASA EMOINGT
OFERECEM

Lustres de cristal legitimos
Lustres de madeira-Ferro batido
Lustres de bronze — Alabastro
Lampadas de cabeceira
Lampadas para escritório
Lampadarios e Colunas
Relógios Elétricos
Sandwich Toaster
Torradores de Pão

VENTILADORES

Ferro engomar automático
Aparelho massagens
Secadores de cabelo
Aquecedores de água
Lanternas com pilhas
Lampadas para arvore de Natal
Isqueiros
Formas elétricas para bolos
Batedeiras elétricas
Espremedeiras para frutas
Bandejas para gêlo
Acendedores de cigarros
Maletas térmicas colegiais

TARTARUGA ELÉTRICA PARA BANHOS
EMOINGT
Rua 7 de Setembro, 75 e Rua da Carioca, 53

ATENÇÃO: — Durante Dezembro damos 10% de desconto sobre os preços marcados

As Grandes Figuras da Nossa História

AFONSO PENA

Americo Palha

Afonso Augusto Moreira Pena pertence ao grupo de politicos da monarquia que não recusavam seus serviços á Republica, depois de consumada a queda do trono pelos revolucionários de 89. Era ele partidario do principio de que o homem publico não pertence a regimes e sim á Nação. Trazia Afonso Pena para a Republica a tradição de um carater ilibado, defendido pela beleza das grandes virtudes civicas da terra mineira, onde nascera.

Veio ao mundo Afonso Pena aos 30 de novembro de 1847, na cidade de Santa Barbara de Mato Dentro. Estudou preparatorios do Colegio de Caraça. Concluidos os exames desse curso, em 1865, matriculou-se, no ano seguinte, na Faculdade de Direito de São Paulo. Nesse glorioso estabelecimento de ensino superior foi contemporaneo de Castro Alves, Nabuco, Rui Barbosa, Rodrigues Alves, Martim Cabral e tantos outros que, mais tarde, seriam vultos ilustres da historia brasileira e que consituiram a geração mais brilhante que já passou pelos bancos daquela Academia. O sr. Spencer Vampré destaca a inteligencia lucida e equilibrada de Afonso Pena nos seus tempos de estudante. Naquela época, o futuro estadista, como quase todos os rapazes, cultivava as musas. Poucos, talvez, conheçam os versos do ilustre mineiro, a não ser seus intimos e seus filhos.

Diz um dos seus biógrafos: "Não se contentou o jovem mineiro com os louros conquistados e consagrados pelo grau — que recebeu em novembro de 1870 — de bacharel em ciências juridicas e sociais; e, vencendo o exclusivismo que dominava então a Academia, dificultando o acesso ao magisterio superior ali aos que não fossem paulistas de nascimento, requereu logo defesa de tese, para disputar o grau de doutor, prova então por demais solene a que raros se arriscavam. Tão brilhante porem, fôra o seu curso acadêmico, tão bem sistematizado e constante fôra o estudo que pusera á disposição da sua lucida inteligencia, tão bem assimilava as doutrinas estudadas e com tal criterio as realizava, que na defesa de tese, em principios de 1871, revelou-se desde logo o homem de notavel talento esclarecido por sólida erudição, que a sua carreira publica tem consagrado, levando-o de sucesso em sucesso, pela série de uteis e proficuos serviços, dos mais variados, que tem sido chamado a prestar ao país".

Depois de exercer a advogacia na sua Provincia, Afonso Pena é eleito deputado provincial pelo Partido Liberal nos biênios de 1876-77 e 1878-79. Mostrou-se o jovem politico um parlamentar adestrado, encarando com vigor e visão esclarecida vários problemas ligados aos interesses da sua terra. Em 1878, é eleito deputado geral, só deixando a sua cadeira em 1889, com a Proclamação da Republica e, transitoriamente, para exercer as funções de ministro de Estado. Em 21 de janeiro de 1882, Martinho Campos, ao organizar o seu Ministerio, confia a Afonso Pena a Pasta da Guerra. Faziam parte desse gabinete Rodolfo Dantas, Franco de Sá, Paula Souza e Alves de Araujo. Substituido esse Ministério por outro organizado pelo conselheiro Lafaiete Pereira, a 24 de maio de 1883, coube-lhe dirigir a pasta da Agricultura, Comercio e Industria e, interina e cumulativamente, a da Guerra. São seus companheiros Antunes Maciel, Souza Paraiso, Soares Brandão, Almeida Oliveira e Rodrigues Junior. Conservou-se no poder o Ministerio Lafaiete até 6 de julho de 1884. No ano seguinte, é chamado a ocupar a pasta do Interior e Justiça no gabinete Saraiva. Foi esse Ministerio que concedeu a liberdade aos escravos maiores de 60 anos. "Grandes serviços prestou Afonso Pena ao país, nesses departamentos da alta administração do Império, onde evidenciou sempre as belas qualidades morais e intelectuais de que era dotado". (1)

Ao ser proclamada a Republica, Afonso Pena esquiva-se da vida politica, convencido de que a mudança do regime "fôra a consequência fatal do natural desdobramento da vida nacional" e que "a Federação proporcionaria á sua terra natal rápido e extraordinario desenvolvimento".

Os elementos politicos de Minas, entretanto, entenderam que os serviços de Afonso Pena eram imprescindiveis. Apelaram para ele, no momento de ser organizada a Constituinte mineira. E foi assim que o grande brasileiro aderiu á Republica. Adesão sem mácula que o colocaria, depois, na galeria dos grandes estadistas republicanos.

Eleito para a Constituinte, Afonso Pena presidiu a comissão encarregada de elaborar a Constituição mineira. "Tão eficaz foi na colaboração — diz o sr. Mario de Lima — que os Constituintes mineiros aprovaram um voto de louvor e reconhecimento ao preclaro compatricio pela parte brilhante que tivera na organização da carta politica mineira".

Na sessão em que foi promulgada a Constituição, a 14 de junho de 1891, Afonso Pena vai á tribuna e pronuncia um notavel discurso sobre o memoravel momento historico e no qual há conceitos como este: "Organizado o Governo nos moldes da democracia, o nosso primeiro dever é pugnar pela pureza das eleições, pela verdade da intervenção popular na formação do governo do Estado. E' pelas urnas livres que o povo externará suas aspirações, suas queixas, seus agravos, fazendo prevalecer as opiniões e as idéias triunfantes. A liberdade das urnas é uma necessidade fundamental dos governos democraticos, representando o papel da valvula de segurança para impedir as explosões revolucionarias".

A 14 de julho de 1892, Afonso Pena assume o governo de Minas Gerais, para o qual fôra eleito em consequencia da renuncia do presidente Cesario Alvim. Sua administração foi de prosperidade para o Estado. Mudou a capital de Ouro Preto para Belo Horizonte; auxiliou as empresas de viação; criou a Faculdade de Direito de Belo Horizonte; animou as industrias; difundiu a instrução publica, primaria e profissional; iniciou os trabalhos de introdução e localização de imigrantes, etc.. Diz um biografo: "Se não exerceu, nessa bela fase da sua laboriosa e util existencia, um poder discricionario, é bem certo que o exerceu, amplo e fecundo, concentrando em si a autoridade legal, conquistada pelo seu extraordinario prestigio, que poucos entre nós tem logrado exercer com proveito para o país e lustre para si". Recebeu do marechal Floriano Peixoto a patente de general honorário do Exército, "por inexcedíveis serviços á Republica", segundo os termos do decreto, por ter lançado um manifesto ao povo mineiro, concitando-o a defender a ordem e o regime, quando aderiu á revolta de 6 de setembro o almirante Saldanha da Gama.

No governo Prudente de Morais exerceu a presidencia do Banco do Brasil. Ao deixar o cargo, voltou a ocupar a direção da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e a sua cátedra de professor. Foi membro do Conselho Deliberativo de Belo Horizonte, senador estadual em 1899 e em 1903, vice-presidente da Republica, no governo do conselheiro Rodrigues Alves.

Em 1906, Afonso Pena é eleito presidente da Republica, sendo seu companheiro de chapa, para a vice-presidencia, o jovem estadista Nilo Peçanha. A' frente da direção dos destinos da Republica, Afonso Pena honrou as suas tradições de homem de Estado, probo, leal e de larga visão de administrador. Relata o sr. Assis Cintra: "Sua altivez, seu carater, sua honestidade, seu espirito de justiça, eram predicados que não agradavam a certos politicos de profissão. David Campista, ministro da Fazenda, era um guardião severo e incorruptivel do Tesouro. Nossas finanças iam maravilhosamente. A Caixa de Conversão regorgitava de ouro. O Comercio, a Industria, fontes da riqueza nacional prosperavam admiravelmente. Afonso Pena tinha organizado um plano economico, tão inteligente e fecundo que, se fosse executado pelos governos que lhe sucederam, o Brasil não estaria como está. Fez viagens pelo país para conhecer as suas necessidades. Organizou uma bela exposição nacional em que os nossos produtos foram expostos. Desenvolveu a viação férrea, base de toda a prosperidade e de todo o progresso".

Afonso Pena não pôde chegar ao fim do seu governo. Atacado de uma influenza de forma respiratoria e moralmente ferido pela perfidia dos politicos no caso da sua sucessão governamental, faleceu a 14 de junho de 1909, pronunciando estas palavras: "Deus, Pátria, Familia, Liberdade". Completou o seu quatrienio o vice-presidente Nilo Peçanha. Afonso Pena merece dos brasileiros uma grande veneração pelo que fez pela pátria e pelo que sofreu dos politicos ambiciosos do seu tempo.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, ap. 2 — Tel. 32-3415

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Rosch — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.° 2.° e 3.° andares. Prox. ao largo de São Francisco

LAP
LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.
comunica a seus fregueses, acionistas e amigos que, a partir de 1.° de Dezembro próximo, terá a sua Agência de venda de passagens e recepção de carga instalada em imóvel de sua propriedade, sito á:
RUA MEXICO, 11-C FONE: 42 9967
LAP-8

"A CONTABILIDADE E A AÇÃO ADMINISTRATIVA"

ROGERIO PFALTZGRAFF

Professor de Contabilidade e de Economia Política. Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira dos Escritores.

A ação administrativa é o complexo da atividade humana que dá origem ao movimento da riqueza; riqueza é no dizer de Fabio Bessa "matéria administrativa", que encontra sinonimia em patrimonio. Ora, se a ação administrativa pode movimentar o patrimonio, nos parece lógico dizermos que todos aqueles atributos que partem da administração tem o poder de alterarem a massa de riqueza. Tal não e verdade, entretanto. Inumeros atributos existem que partem da administração e que, embora considerados como ação administrativa não devem e não podem ter a força de imprimir aos elementos componentes do patrimonio, qualquer alteração. Surge então uma asserção: nem sempre a ação administrativa — é ação administrativa. Seria admitirmos um paradoxo se concordassemos em tal. Como então se reconheceria o problema? e o solucinar-se-ia? Estabelecendo uma divisão no poder da ação administrativa, qual seja a de subordinar as palavras "atos" e "fatos" daqueles que administram, isto é, que gerem os negócios. Mas então teriamos, necessidade de conceituarmos ato administrativo e fato administrativo. Deixemos que a logica do pensamento cientifico se desenvolva. Eis que em virtude da própria natureza criada no presente momento para os que não afetam e os que em verdade afetam, teremos que convir em que uma das limitações pertencentes aos que afetam o patrimonio e a outra linão traduzem oscilação qualquer, mitação evidenciando os que quer patrimonial. Então ao fato diremos uma situação que existe em verdade e a ato aquela ação que a possibilitará. Há pois a seguinte concepção lógica: enquanto não há a coisa verificada, constatada, não é ainda fato: é ato. Chegamos ao instante preciso, verdadeiro, de estabelecer o contato da Administração com a Contabilidade. Se a Contabilidade é o registro das mutações patrimoniais, de todas e quaisquer alterações do patrimonio, eis que somente tomará ela conhecimento dos fatos administrativos, pois não é verdade que somente esses é que tem o poder de dinamizarem o patrimonio? A Contabilidade, portanto, em coisa alguma interessa o ato administrativo; é ele nulo perante á sua faculdade de, como ciência, conhecer.

Mas a ação administrativa que se fundamenta nos fatos administrativos é bem fecunda e de grande elasticidade de viver. Algumas vezes os fatos administrativos, embora mudando os valores do patrimonio, não lhe trarão qualquer alteração de força reditual. E outras ainda, alterando embora o patrimonio, conjunto de bens, direito e obrigações, em sua estrutura, tem força suficiente para lhe imprimir modificações que se refletem em constantes variações redituais. Como conhecê-los? se ainda são capazes de se apresentarem com as feições de uma terceira classe, reunindo os caracteres das duas anteriores? A aqueles que apenas trocam os valores patrimoniais, sem que contudo uma sequer alteração reditual exista, chamaremos de permutativos: em verdade apenas uma permuta se constatou. A aqueles, entretanto, que imprimem variações redituais, pelo motivo de outras feições assumirem os fatores que possibilitarem os investimentos e a produção, ou seja o capital inicial, a esses conheceremos pela desinencia de modificativos ou ainda de redituais. Estudando ao mesmo tempo os dois fatos, reunindo-os na mesma amalgama, eis que então surgem os fatos permutativos-modificativos ou designados pela ciência como muitos, pela sua própria função de absorção simultanea.

Quaisquer duvidas sobre Contabilidade, Economia Politica, e Direito do Trabalho, devem ser endereçados ao DIARIO CARIOCA, seção Consultória Juridico-Contabil, prof. Rogério Pfaltzgraff

ENTREVISTA SINGULAR

Assim Lhe Disse a Natureza

Enéas Lintz

O cenário é muito conhecido; beira da estrada, alguns minutos acima da Cascatinha. Arvores grandes fazem sombra deliciosa sobre terras limpas. Há misterio de formas e murmurios confabulando tristezas com os melancólicos, alegrias com os prazenteiros, misticismo com os religiosos e utopia com os sonhadores. A linguagem do mutismo e do sussurro sabe expressar-se em todos os idiomas da alma.

Ao longe engrenavam-se montanhas em busca do horizonte. Eu estava só, e sós tambem se achavam todos em minha companhia porque os encantos e misticismos da Natureza isolavam todas as imaginações em suas paredes etéreas.

Junto a um tronco, um papel amarrotado e encardido pelo sol. Apanhei-o. Em letra nervosa, ora com os floreados dos visionarios, ora com o aconchego dos timidos, e muitas vezes com os traços duros e ponteagudos dos revoltados, estava escrito o seguinte:

Escuto, sob a cúpula da floresta, a voz da Natureza. Fala-me com bondade, dizendo ser o Universo, obra perfeita onde em tudo se manifesta a sabedoria divina; nas árvores, nas montanhas, nas nuvens que se transformam em regatos ou nos corpos que servem de abrigo ao espirito, o genio criador não se esqueceu de introduzir a tonalidade que revela o grande amor de Deus pela sua obra. A Natureza não tem fontes do mal; tudo é harmonia e perfeição, tudo, céus e terras mantêm um sábio mutualismo entre si, capaz de resistir, incólume, a estrada imensuravel da eternidade.

Eu que via, nos galhos retorcidos, braços a suplicarem bençãos ou a lançarem pragas, em cada espinho, uma lança, em cada flor, um sarcasmo; nas folhagens, a casamata contra o fogo do sol; nas raizes, dentes vorazes a dilacerarem o seio da terra, perguntei, cheio da ironia que meus pensamentos destilavam:

— E a cólera, os rancores, inveja e maldades, esses martirios inesgotaveis que entorpecem a consciencia e aniquilam o espirito? — Não são, acaso, fontes dessa mesma Natureza tão bela, tão sábia e tão perfeita?

Ia por diante em recriminações quando, de subito, o murmurio da floresta me fez calar:

O mal é criação dos maus, filho da ignorancia, obra do demonio, e, esse demonio, homem, é você; a sua mentalidade é a forja de todos os pecados contra a Natuerza e contra Deus. Se ama, o seu amor é egoista e se transforma em ciumes, os ciumes em ódio e, o ódio, em vingança; se tem zelo, esse zelo cria o temor e, o temor, a guerra; se recebe, tem inveja de quem lhe dá; se dá, orgulho de poder fazê-lo. Seus pensamentos inferiores lançados constantemente e constituindo sua auréola, é o inferno em que vive e do qual não pode sair porque, de momento a momento cada vez mais, reforça as suas paredes com a imaginação doentia, fértil criadora de fantasmas e pesadelos.

Deus fez as coiss boas, sábias belas e perfeitas e você, homem criou o resto.

Exposições

ISRAEL PEDROSA, no Instituto de Arquitetos do Brasil.
MECATTI, no Museu N. de Belas Artes.
WIM. L. VAN DIJK, na A. B. I.
RAUL MELLO, na Galeria "Da Vinci".
DORIS HOMANN, no Ministério da Educação.
KRYSTYNA KOPCZYNSKA-SADONESKA, no Ministério da Educação.
RENATO CATALDI (passaros) no Hotel Serrador.
HARRY ELSAS, no Ministério da Educação.
ZERLINDA SCIGLIANO ALVES no Museu N. de Belas Artes.
MESTRES ANTIGOS, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇAO DO PINTOR HEITOR DE PINHO — Na pintura brasileira contemporanea o nome de Heitor de Pinho é dos que mais se destacam. A sua obra vasta e magnifica já recebeu a consagração do publico e da critica especializada, nas várias exposições em que apareceu. Marinhista de grande envergadura, interprete da natureza nos seus aspectos mais delicados, Heitor de Pinho é hoje o mestre num gênero que consagrou Castagneto e Garcia Bento. A exposição de seus trabalhos novos a inaugurar-se no dia 1 de Dezembro no Salão do Palace Hotel será assim motivo para mais um triunfo do eminente artista.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Bom dia para viajar.

Amanhã será bom para fazer mudanças, assinar documentos, pedir favores. Tratar de assuntos juridicos e financeiros. Marte entrará em Virgo. No mesmo dia Venus entra em Capricornio.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Contrariedades, acontecimentos desagradaveis que poderão redundar em beneficios. 11. 12 e 13: 47. 57 e 67. (horas e numeros).

— Ameaça de acidentes, desarmonia conjugal. 3. 4 e 7: 21. 22 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Euforia, contentamento, negocios bem encaminhados. 2. 11 e 20: 20. 29 e 38. (horas e numeros).

— Nervosismo, prostração pela manhã; a tarde será melhor. 18. 19. e 20: 36. 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Insucessos, em assuntos juridicos, financeiros e sociais. 3. 4 e 11: 80. 90 e 91. (horas e numeros).

— Depressão nervosa, ansiedade; á tarde e á noite terá chance em todas as empresas. 12. 13 e 14: 30. 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Irritabilidade pela manhã acontecimentos desagradaveis e desarmonia no ar. 15. 17 e 21 8. 88 e 95. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades: mente versatil: a tarde será melhor. 15. 16 e 17: 65. 70 e 80. (horas e numeors).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Sorte em todos os empreendimentos. 9. 15 e 16: 45. 51 e 61. (horas e numeros).

— Pequenas probabilidades e ameaça de intoxicação. 10. 11 e 17: 19. 20 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Chance em todos os empreendimentos. 13. 14 e 15: 21. 41 e 31. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã: á tarde será de sucesso. 13. 16 e 17: 31. 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Inspiração, originalidade e atribulação, pela manhã, a tarde será melhor com encontros agradaveis. 1. 3 e 13: 19. 30 e 36. (horas e numeros).

— Negocios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspicios. 10. 16 e 18: 30. 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sucesso pela manhã, negocios novos em perspectiva. 8. 9 e 10: 44. 53 e 64. (horas e numeros).

— Dissenções de amigos e grandes obstaculos em questões amorosas. 22. 23 e 24: 33. 86 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Preocupação por causa de ninharias, egocentrismo, á tarde será melhor, á noite desfavoravel com pesadelos. 4. 5 e 24: 22. 23 e 33. (horas e numeros).

— Iniciativas frustradas, ansia e desilusões. 5. 6 e 7: 34. 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradaveis e exitos sociais. 17. 19 e 20: 13. 40 e 58. (horas e numeros).

— Perturbações familiares, e novas relações de amizade. 7. 16 e 23: 61. 70 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO:

— Dores de garganta, cefalalgias, descontentamento. 8. 9 e 10: 44. 45 e 55. (horas e numeros).

— Saude abalada e apreensão despropositada por pessoa querida. 11. 12 e 13: 33. 48 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. 17. 19 e 21: 35. 37 e 48. (horas e numeros).

— Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar mais acontecimentos, no dia de hoje. 16. 18 e 20: 34. 36 e 38. (horas e numeros).

Concertos

O. S. B., amanhã, ás 10 horas, no Rex.

GRUPO MUSICA VIVA hoje, ás 21 horas, no Ministério da Educação.

"FESTIVAL BRAHMS" pela O. S. B. 3 de dezembro, ás 21 horas, no Municipal, sob a regencia de Szenkar.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

SRS. ATACADISTAS E PRODUTORES

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade e demais artigos de sêcos e molhados, até o dia 6 de Dezembro, ás 12 horas.

Os preços das utilidades constantes das propostas serão validos até o dia 17 do referido mês, devendo as amostras ser entregues no edificio de Barão de Mauá, 1.° andar, sala 11, dentro de envelopes devidamente lacrados.

(a) EDMUNDO SIQUEIRA

Chefe do Departamento Administrativo do Pessoal.

DO MEU DIÁRIO

(Conclusão da 3a pagina)

arte. Conseguindo fazer de sua estatua uma coisa vive, Pigmalião rebelava-se contra os deuses, roubando-lhes como Prometeu, um de seus atributos". São palavras de Luiz Martins em "A pintura e a vida", separata do Boletim Bibliografico n. 10 (São Paulo, 1947). Palavras que aprovo e subscrevo inteiramente. A' concepção contraria, aristotelica, da arte, que se impôs nos ultimos séculos, até o impressionismo inclusive, porquanto ele foi uma tentativa de fixar o minuto colorido e luminoso do objeto através de um instantaneo ousado, é uma concepção de conformistas, de espiritos não misticos e verdadeiramente religiosos mas submissos ou malandros. O artista que copia a Natureza ou o faz porque não ousa enfrentar o Criador, nem se identificar com ele como manda a crença profunda, ou o faz porque tenta adular o Criador, imitando-lhe a obra, o que é uma maneira de confessar-se encantado com a perfeição dela. Mas o verdadeiro artista somente pode aspirar á criação. Ainda que tome como ponto de partida a natureza não a copia jamais, porem "diz-se" a si próprio e de sua emoção diante da natureza. Sem o homem que lhe empresta um sentido a natureza não existe. Mas Luiz Martins em seu trabalho ventila tambem outros pontos que costumam ser desprezados nas discussões sobre arte. Assim o caráter não raro profetico da expressão estética. Sem chegar-se ao paradoxo de Oscar Wilde, de que a natureza imita a arte, e portanto que a realidade se subordina á fantasia, pode-se descobrir em toda grande obra de arte uma espécie de precidencia da realidade futura. A arte seria uma penetração em profundidade da essencia que se acoberta sob o aspecto exterior, unico acessivel ao homem comum. As antenas do artista captam antes das dos outros seres a presença das plantas ainda em germinação. Se nem todas vingam, o que desnorteia até certo ponto o publico, muitas se tornam frondosas e dão frutos, por vezes amargos. A da crueldade humana, por exemplo, cuja colheita se efetuou nos campos de concentração totalitarios e nos "progroms" da Alemanha e da Polonia. Muito antes da terrivel comprovação oferecida pela fotografia e pelo cinema, o artista havia revelado nas telas de um Segall nos "soi-disant" desvaneios dos expressionistas e de alguns surrealistas.

* * *

AGOSTO X... — Recebo com alegria os poemas de Raul Bopp. A influencia do movimento "antropófago" deu á literatura nacional três ou quatro realizações muito ricas. "Cobra Norato" de Bopp é uma delas e talvez a mais bela "reussite" artistica obtida com material folclorico. "Cobra Norato" é em verso aquilo que prosa conseguiu Mario de Andrade em "Macunaima". Bopp combina a invenção poderosa de Mario ao primitivismo irriquieto do Oswald de Andrade de "Pau Brasil". E no entanto Bopp não tem na literatura modernista o lugar que merece.

Em apendice á nova edição, o poeta explica: "Cobra Norato" foi escrita naqueles tempos... A principio era um livro inofensivo para crianças e esteve destinado a fazer parte da Bibliotequinha Antropofágica... depois..."

Depois não havia mais razão para a continuação da Antropofagia. No clima tropical em que tudo cresce depressa demais, os antropófagos cresceram, amadureceram, viraram fazendeiros, consules, jornalistas. Alguns morreram. E o movimento tão fecundo para nós, quanto o foi para a velha Europa academica o surrealismo, viveu o que vivem as rosas. "l'espace d'un matin", de uma manhã de sol com 40.º á sombra rala dos coqueiros.

Hoje, enquanto em Paris André Breton acusa os antigos companheiros de traição, em S. Paulo, o morubixaba Oswald de Andrade tenta em vão ressuscitar a antropofagia descompondo os inimigos, uma vez que já não os pode comer. Seus dentes limados estão gastos. E a carne, nesta época de racionamento e frigorificos, é dura. Por demais, como se diria em Piracicaba.

Voltarei, porem, a estudar Raul Bopp e seus companheiros da tribo.

ANTONINA ME CONTOU

(Conclusão da 1ª pagina)

versativa da segunda frase, perguntei porque motivo ele dizia aquilo. A resposta foi laconica: "deficiencia de comunicação". Tive vontade de dizer p'rá ele uma coisa boa qualquer, mas fiquei calada. E quando entrei no ônibus, eu já achava que o Natal era realmente uma festa e que apenas uma alma muito mesquinha seria incapaz de captar a fraternidade que andava por toda parte. Despedimo-nos na fila. Queria me ver no dia seguinte, mas não me assegurava de que viria. Não veio. Veio no outro dia. E assim foi sendo. A's vezes vinha, ás vezes não. Nunca pude protestar nada. Sou até muito exigente, mas tive que me acostumar. E quando ele parou de vir, não chorei nem nada. Estava certo. Disse apenas sorrindo: "João! João! João!".

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS, EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA
RUA DO OUVIDOR, 145. RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

Balanço de 2 Temporadas

(Conclusão da 8a pagina)

zer, voltasse para suas comediazinhas de "boulevard", que estas ao menos são engraçadas, e certamente ela as faz bem.

Já aos "Artistas do Povo" o que falta é apenas direção. O que importa quase dizer: tudo. Direção artistica para a companhia, direção de cena para os seus espetaculos. A' primeira se devem os erros de repertório: duas peças até agora, de forma alguma satisfatória. A' segunda, a ausencia de atmosfera, de composição cenica adequada, a má iluminação, que caracterizaram sobretudo a primeira peça — aquela melada e desimportante pieguice romantica chamada "O Amor que não morreu", que, embora romantiquissima, teve uma representação, — da "mise-en-scene" á interpretação — no estilo mais realista. Estes erros de direção — mais sensiveis, acentuo, na primeira peça — se refletem na propria interpretação dos artistas, tanto na composição de seus tipos particulares quanto no relacionamento deles entre si e ainda no ritmo da representação.

Uma pena, aliás, pois a meninada é de primeira ordem. Têm talento, amor ao teatro, respeito por ele, animo, muito, muitissimo animo para ele.

A sra. Vanda Lacerda me pareceu particularmente boa. Em ambas as peças, fazendo três papéis diversos (papel duplo na primeira), o que revelou foi um aguçado temperamento artistico, vibratil, excepcional. Particularmente dotada para a emoção e o poder de exprimi-la, possui entretanto uma consciência de medida e limite muito vigilante que não a deixa desgarrar-se para o excesso e o mau gosto.

O sr. Mario Brasini, se o convencessem que não é mesmo diretor, se tornaria excelente ator. Porque o meu-diretor, o falso diretor que há nele prejudica constantemente o bom ator que ele é. Vigia-se demais, e vigia-se errado. Mas tem talento, e, assim, mostra-o, de qualquer maneira e apesar de tudo, de todos os obstaculos e resistencias que a si mesmo cria.

O sr. Milton Carneiro possui atributos muito bons de caracteristico. Precisará apenas vigiar-se, isto é, que o vigie um bom diretor para que não se repita, não comece ser sempre e apenas, em todos os papeis, o sr. Milton Carneiro mesmo.

Quanto ao sr. Alberto Perez se não é o galã ideal, possui qualidades para a carreira, e promete. Pena que, há tanto tempo, esteja prometendo.

Bom caracteristico o sr. Osvaldo Louzada, e, se o contivesse, um bom diretor e o curasse de sua inclinação natural para a chanchada, seria ainda melhor. Orientado, comporá tipos admiravelmente.

Qualidades igualmente muito assinalaveis, e com o mesmo sentido, presentes na sra. Lourdes Mayer. Promissora a sra. Iris del Mar.

LITERATURA

Está circulando o numero 5 da revista "Literatura", dirigida por Astrojildo Pereira. Deste numero constam os seguintes trabalhos: II Congresso Brasileiro de Escritores; Ulysses de Otto Maria Carpeaux. Psicanálise e Criação Artistica de Julio Paternostro. Sinto que "Sou uma Cidade" de Osvaldino Marques. A assinatura de "João Climaco Bezerra", a "Resistencia na Literatura Italiana" de Maria Brandon, "Nota Sobre o Centenário de Cervantes" de Dalcidio Jurandir, Anotações á margem de "A Tunica e os Dados" de Floriano Gonçalves, "Ermos e Gerais" de Dias da Costa "Silva Jardim nas Lutas pelo Povo" de Moacir Paixão e Silva, "Revistas Brasileiras" de Valdemar Cavalcanti, "Revistas Norte-Americanas" de Moacir Werneck de Castro. "O Ponteiro dos Minutos" de Alvaro Moreira e "Testamento Politico de um Escritor" de Theodore Dreiser.

MÉDICA-ODONTOS

Odontologia ou Estomatologia, Especialidade Médica

Roberto Brea

Em vista da estreita correlação existente entre as moléstias dos dentes e sua repercução organica, deixou de ser há muito, a odontologia, um curso independente e estrito, para passar a ser uma especialização da medicina, tal como o é a deixou de ser, há muito, a odontologia.

Com a designação de estomatolologia (de stoma — boca), abrange todas as afeções da boca e das arcadas dentárias.

No Brasil o estomatólogo necessita ser dentista e médico, dado que o curso odontológico é deficiente no que concerne aos conhecimentos médicos indispensáveis e do curso médico ainda não consta a cadeira de estomatologia, como especialidade.

É incontestável e diariamente comprovado que grande parte das moléstias que afligem o sêr humano, desde as ligeiras dermites ás mas graves afeções do sistema nervoso, podem ter como origem um dente infectado, amigdalas hipertrofiadas, uma sinusite ou outra fonte inicial qualquer de infecção.

Desse fóco primário de origem, são lançados á circulação geral grandes quantidades de germes e toxinas, que irão constituir, por metastese, outros fócos secundários de infeção ou um estado alérgico geral.

Em defesa dessa tese, teve Osborne ocasião de dizer: — "Da decisão do estomatólogo depende, para seus pacientes, uma longa vida, ou uma breve sepultura".

Assim infelizmente ocorre na maioria dos casos em que esse elemento especializado não é consultado. Cumpre-nos pois, médicos e dentistas especializados, evitar que essa sentença se cumpra, por nossa culpa, em sentido desfavoravel a nossos clientes.

Se ao proceder a um exame clinico, o médico considerar que o mesmo será sempre incompleto para formar um acertado diagnóstico, quando dele não conste o exame consciencioso, tanto clinico como radiográfico, da cavidade oral e das arcadas dentárias, efetuado sob a orientação do especialista, neste caso o estomatologista, que com proficiencia irá desvendar um fóco de infecção crônico ou latente, fóco esse que, devido á dessiminação de bacteria, toxinas e alergenos, por via linfática ou sanguinea, irá alterar orgãos distantes desse fóco primário ou todo o organismo. Se, como acentuamos, o clinico assim proceder, então agirá acertadamente:

Já Passler, em 1909, chamava a atenção sôbre as relações entre a presença de fócos de infecções situados na boca e as diferentes enfermidades orgânicas simultaneas. De inicio, pouco conseguiu o citado autor, no sentido de que clinicos e odontólogos dispensassem a tão vital assunto a atenção devida.

Sómente mais tarde, estendeu-se com grande êxito a doutrina da infecção focal pela América do Norte, a principio de modo exagerado, entre os anos de 1920 e 1930, desde quando passaram a dar-lhe sua real e justa medida.

Logo após Passler, um médico internista inglês, William Hunter, atacou violentamente a odontologia de então, em conferencia efetuada em Montreal e mais tarde, em 1911, publicada. Dizia o ilustre clinico que á odontologia conservadora deveria dar-se o nome de Odontologia séptica, porque além de conservar a infecção em lugar de eliminá-la, ainda para cumulo, lhes colocava por cima "um mausoléu dourado", referindo-se aos trabalhos de prótese com apoios de corôas de ouro, sôbre dentes infectados e gengivas alteradas.

Essa conferência constituiu o ponto de partida duma éra de intensa investigação, durante a qual distinguiram se por seus trabalhos, primeiro Billings e alguns anos mais tarde, Edward C. Rosenow e outros.

Atualmente, depois da lamentavel controvérsia que os partidários da infecção focal tiveram que sustentar, pouca ou nenhuma resistência existe contra essa doutrina, magistralmente exposta por Passler, da qual destacamos o seguinte trecho: "E caracteristica de todos esses fócos o fato de apresentarem pouco ou nenhum sintoma local importante, passando na maior parte das vezes inadvertidos, sendo esse o motivo que, antes, na clinica, pouca ou quase nenhuma importancia se dava aos mesmos."

As localizações preferidas por tais fócos crônicos de infecção, segundo a doutrina, hoje mundialmente aceita, são as amigdalas, os dentes, rinofaringe, bronquiectasias, endometrites, anexos masculinos e femininos, vesicula biliar, colites, flebites profundas, ouvido médio, sêios da face, apendicites, infecções cutaneas piogenas crônicas, osteomielites crônicas e divertículos vesicais.

Dentre essas localizações, sobressáem em nosso país, paraiso dos máus dentes, as de origem dentária, como fócos primários, sejam canais vazios ou incompletamente obturados, agindo como verdadeiros tubos de cultura, seja um granuloma, que por não apresentar o minimo sintoma local que obrigue ao paciente queixar-se, torna-se um dos fócos mais perigosos, elaborando e lançando constantemente na circulação, germes e toxinas; sejam quistos, abcessos alveolares, uma paradentose, ou serviços de próteses inadequados e mal ajustados, fontes perenes de infecção.

Seguem-se no mesmo nivel de importancia as localizações amigdalinas, principalmente as palatinas.

Estas considerações nós as fazemos com o fito de demonstrar que a odontologia é inseparavel da medicina, dela devendo ser uma especialização.

CLINICAS Dr. BREA
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta: Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA 405 - FONE 42-8448

BOBINAS COLBERT
Temos cinco modelos de bobinas, completos, com condensadores variaveis de duas e tres seções, frequencia de 455-456-465. Vende-se qualquer quantidade a profissionais e amadores e tambem osciladores e antenas separadas. Temos mais 6 modelos, etapa de alta. Todos esses modelos são para chave comum e se acham á venda nas seguintes casas: Lages de Azevedo, Casa Pimentel e em nossa Fabrica, á
R. CONDE BONFIM, 869 - Fone: 38 4682
DA-SE REPRESENTAÇÃO

DECISIVO!
AIROSOL

Mata os insetos
AU·TO·MA·TI·CA·MEN TE
Entre os modernos inseticidas preparados segundo fórmulas rigorosamente cientificas, AIROSOL destaca-se como o súper-inseticida a cujo poder mortífero nenhum inseto poderá resistir! AIROSOL é, atualmente, o inseticida mais usado nos Estados Unidos. Sua fórmula, que inclue DDT e PIRETRO — dois dos mais poderosos inimigos dos insetos — foi posta à prova pelo exército americano na Europa e no Pacifico. Para a proteção de tapetes, livros, móveis de arte, pianos, vestidos finos, casacos de peles, etc. — AIROSOL é o mais indicado dentre os melhores inseticidas existentes.
Além disso...
AIROSOL: Não mancha / Não tem mau cheiro / Não é inflamável / É inofensivo à saúde humana / Tem efeito perdurável por muito tempo
AUTOMÁTICO! É facílimo fazer-se uma aplicação de AIROSOL! Basta torcer a chave, e... pronto! O liquido inseticida é atomizado, impregnando-se no ar ambiente, que se torna mortal para todos os insetos.
INSTANTÂNEO! De 4 a 6 segundos bastam para uma boa aplicação de AIROSOL. Não se lique em excesso! AIROSOL é um inseticida súper-concentrado, que se expande fortemente ao ser libertado.
MORTÍFERO! AIROSOL MATA realmente todos os insetos domésticos. Garantimos que sua fórmula é a mesma do inseticida AIROSOL-DDT, usado com pleno êxito pelo exército americano na Europa e no Pacifico.
ECONÔMICO! O Rendimento de AIROSOL compensa o seu preço. Uma botija de AIROSOL pode durar 1 ano. AIROSOL é, assim, um inseticida muito econômico.
Airosol BRAND
Agentes gerais para o Brasil:
GASTAL & CIA. LTDA.
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - 6º andar - Rio de Janeiro
INICIE HOJE MESMO O COMBATE AOS INSETOS COM AIROSOL!
ATENÇÃO: O genuino AIROSOL é vendido em botijas vermelhas com faixa amarela. Lembre-se disto ao pedir AIROSOL!
PAN M Casa de Amig

Diario Carioca

ANO XX — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1947 — N.º 5.961

TEATRO

Balanço de 2 Temporadas

Roberto Brandão

Pelo menos com duas temporadas teatrais, sem contar revistas, está esta seção em atraso: com a do Teatro de Arte do Rio de Janeiro e com a dos Artistas do Povo, ambas com duas peças já representadas, a primeira já a extinguir-se, a segundo sendo de desejar que se prolongue bem mais.

Por estranho que pareça, vou, nesta mesma crônica dar o balanço ás duas temporadas, por mais que aparentemente se distanciem uma companhia que, no Teatro Municipal, pretenciosamente se intitula de Teatro de Arte do Rio de Janeiro, açambarcando para si todo o teatro artistico que porventura se pretenda ou suponha fazer nesta cidade, companhia, alem do mais, dirigida e estrelada pela sra. Dulcina de Morais, a que se convencionou chamar "a nossa primeira atriz", como se o titulo fosse um apelido, apelido que, no masculino, se atribui, com o mesmo automalismo, ao sr. Procopio Ferreira — por mais que uma companhia assim se distancie ou pretenda distanciar-se doutra que, no Teatro Fenix, modestamente se faz chamar de "Artistas do Povo" e se exibe pela primeira vez na capital, apenas depois de cumprir o seu noviciado em excursões pelo interior, companhia, alem disto, sem estrelas com titulos honorificos, mas somente constituida de quatro jovens artistas com algum talento e muito animo, ajudados por mais dois ou tres companheiros.

E, por mais estranho ainda que possa parecer, a verdade é que um balanço comparativo entre as duas temporadas daria talvez um saldo relativo a favor dos jovens "Artistas do Povo" sôbre os veteranos do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro". Saldo relativo, se levarmos em conta as condições materiais das duas temporadas, os compromissos artisticos de um dos grupos, a ausencia de qualquer compromisso do outro. E, sobretudo, se fizermos uma aferição rigorosa de meritos realmente artisticos, afastada toda a interferencia do apenas vistoso.

Porque a verdade e que a sra. Dulcina de Morais fracassou integralmente na sua primeira temporada do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, demonstrando, de maneira clara, que o seu objetivo de criar uma Universidade de Arte ou Universidade de Teatro — não me lembro como a chama exatamente — é coisa realmente de muita importancia e urgencia, pois dela muito se carece entre nós, a começar pela própria idealizadora da iniciativa, que nela logo se deveria inscrever como aluna numero um.

Não que faltem á sra. Dulcina de Morais dons de interprete, de boa interprete teatral. Mas que na verdade falecem, de maneira lamentavel, os atributos e a competencia de direção da sra. Dulcina de Morais. Tanto de direção artistica de sua companhia quanto de direção cênica dos espetaculos. Daí, o desacerto, o desequilibrio que se sente numa e noutra responsavel pelo fracasso da temporada atual. Fracasso que vai desde a escolha do repertório até a interpretação, compreendidos igualmente os outros elementos da representação.

Não porque a mim não me pareça em nada importante como se pretende a obra teatral de D'Annunzio que entretanto, sempre tem cabimento, ao menos a titulo de ilustração, em qualquer repertório de boa categoria. E' que, em primeiro lugar, quanto á própria peça escolhida, me parece a menos adequada da extensa produção Dannunziana. "A Filha de Iório" é uma peça essencialmente regional. Os tipos humanos, as paixões, os acontecimentos são tipicamente dos camponeses daquela região montanhosa de Abruzzi. E não apenas aqueles elementos: tambem a linguagem, a sua prosodia, o seu ritmo peculiarissimo, elemento este tambem essencial na composição da obra. "A Filha de Iorio" sempre me pareceu quase tão intraduzivel quanto "Pygmalion", de Shaw, esta totalmente intraduzivel, pois o protagonista, a principal personagem da peça é, aqui, a prosodia inglesa, ou melhor, a prosodia britanica, a de Londres, mais precisamente, e suas variações entre as classes. Intraduzivel "Pygmalion" que, entretanto, já a sra. Dulcina de Morais antes fizera "traduzir" e representara, não sei como que felizmente não a assisti.

De tudo resultou que, traduzida e despojada de seu pitoresco, a pobre "Filha de Iorio" lá nos apareceu, em português, como uma autêntica ópera lirica a que faltasse a musica. Era apenas o que se sentia: a falta da musica, musica de Mascagni certamente, que era a que lhe convinha e fazia falta. Os cenarios, demau grandioso e de mal gosto, — ah, aquelas montanhas, do segundo ato e aquele interior e o exterior da casa de Lazaro, do primeiro e do terceiro atos respectivamente, ah, ah, — e, além dos cenarios, o tom da interpretação, todo ele declamado da pior declamação, e mais os figurinos, e toda a mise-en-scene, e os elementos todos da representação ainda mais contribuiram para esta sensação de que faltava musica de Mascagni áquela ópera desgarrada.

Quanto á peça da sra. Maria Jacinta — "Já é Manhã no Mar" — o que parece é que a autora escreveu-a depois de ter traduzido a de D'Annunzio: aproveitou a embalagem e continuou. Das sobras, dos retalhos de seu trabalho de tradutora, alinhavou seu trabalho de autora.

A peça é, portanto, d'annunziana. Só no tom, porém, que é o pior de D'Annunzio. Porque afinal, D'Annunzio é poeta; e a sra. Maria Jacinta não o é, de maneira nenhuma. Pelo contrario. Por isto, toda a peça é uma luta inglória entre a sua intenção poética e a sua vocação prosaica. Luta em que esta ultima sai sempre vitoriosa. Daí, a sua extrema monotonia de imagens de segunda ordem e conceitos de sub-literatura. Porque a verdade é que a autora fez as suas personagens de maneira que apesar de haver uma determinadamente nomeada "Poeta", todas se julgam igualmente poetas e, além de poetas, filosofas. E o resultado são aquelas longas falas fastidiosissimas, que tudo quanto pretendem possuir é poesia e filosofia, e, não possuindo nem uma nem outra coisa, nada possuem, alem do poder de arrastar á neurastenia ou ao sono, conforme o temperamento particular de cada espectador. E' pena, aliás, pois ao que parece a autora não deixa de ser habilidosa em tecer intrigas razoaveis para peças menos pretensiosas, quando tratando prosaicamente de temas prosaicos, especialmente questões sociais, creio eu. (Estas cautelas de afirmar, que traduzo em "parece", "creio eu", etc., resultam do meu completo desconhecimento do teatro da sra. Mari. Jacinta, com a qual tive a má sorte de travar conhecimento por intermédio desta indefensavel "Já é Manhã no Mar").

Ora, acontece que as más qualidades do texto, ainda mais as ressalta a representação, pior ainda. Se a autora fez todas as personagens poetas e filósofos ao mesmo tempo, a diretora fez de todos oradores. E discursam o tempo todo, todas as três horas que a peça desgraçadamente dura. De forma que, discurso por discurso, melhor fôra que se atravessasse o Largo da Mãe do Bispo, a escutar, do outro lado, uma sessão da Camara dos Vereadores. Esta possui ao menos uma vantagem, é autentica. O cenarista, ao que me pareceu, será o mesmo, de ópera, da peça anterior.

Sem capacidade para o oficio, a diretora Dulcina de Morais permite, alem do mais, que a atriz Dulcina de Morais regrida dos progressos que vinha fazendo, sensiveis particularmente em "Shinning Hour" ("Deslumbramento") e "Chuva". Lá se deixou voltar áquela sua maneira antiga de declamar num tom unico, monocordico, de monótono cantochão, dantes sua unica alternativa a contrapor ás gatices dos seus papéis de "boulevard", e a unica que encontrou para seus papéis em Anfitrião 38, Cesar e Cleópatra, Bodas de Sangue e até em Santa Joana.

Ora, antes fosse p'rá soldado, antes fosse p'ro Brasil — isto é, antes fosse, quero di-

(Conclui na 7a pagina)

Maria della Costa, depois de seu extraordinario desempenho em "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, conquistou um posto entre as nossas melhores estrelas teatrais. Posto que a qualificou para interprete do principal papel feminino da proxima peça do nosso grande autor dramatico: "Anjo Negro"

POESIA

CANÇÃO DE MORTE

Antonio Rangel Bandeira

Morte, serias a calma desejada
Sôbre o meu corpo
E o meu desgôsto de sentir
A morte, na vida.
Antes a morte,
Silenciosa e fria.
Habitando o seu Rein.
Decomposto.
Vem. Conquista-me
Sou o abandonado.
Arrebata-me
Com tua ventania
De inverno.
Pobre de mim
Que sinto a noite ao ou
A morte na vida
E a tristeza da morte
Na alegria da vida!
Um punhal de gêlo
Feriu meu coração;
Minha bôca, amarga
O fel do desamparo.
Oh! morte, vem!
Vem, rápida, sumária
No hálito que se vai pelos lá-[bios,

Sôpro da vida que a morte
Recolhe. lábios rubros,
De repente, mortos.
Nada mais desejo, nada mais [quero.

Oh! morte, vem!
Vem, noturna irmã, ultima [noiva.
Devora-me. Sou o teu espôso.

ESTÓRIA

CONTO DE BELEM

Carlos Castelo Branco

Eram quatro moças e não custei a notar que duas muito brancas e outras com uma côr peculiar, que não era o bronzeamem o preto, nem o amarelo. Um escuro cetinoso. Detalhe a se impor dentro do panorama. Dessas duas, cuja cor não sei se consegui definir, a mais alta trazia cabelos lisos e pretos. Outro detalhe. E foi ela que começou por me cumprimentar e a chegar mais cedo á janela e a trocar comigo olhares que dentro em breve empenharam por completo a visão das aguas tumultuosas do Guamá. Não que qualquer sentimento mais vivo passasse a me impulsionar. Era o amor do detalhe. E o compromisso natural do homem de não deixar cair no vazio o menor gesto de solidariedade, principalmente quando se está só, inutilmente só. Essas tardes á janela logo se incorporaram á minha existência durante aqueles dias como a sua principal razão de ser. E isto certamente nada tinha a ver com o maior desembaraço que ganhavam as minhas relações com as quatro moças, principalmente a de cabelos lisos e pretos, que poucos dias depois ficava a falar, a dizer coisas em voz alta para que eu ouvisse. Quando chegava á janela e não a via, uma das outras gritava:

— Ligia!

E logo um rumor de algazarra dominava a janela, as amigas defendendo o lugar.

Não será preciso recorrer á teoria para explicar que em breve o detalhe se tranformara em panorama. Daí ter me aproximado do jornalista, meu companheiro de hotel, a quem vira certa vez parar para conversar com Ligia. Saí com ela uma noite, duas. Falei-lhe do desinteresse dos dias que estava vivendo, a tarde toda no quarto a olhar a paisagem e as poucas figuras humanas que a povoavam. A senhora, a mulata, as quatro moças... Interessantes, quem são?

— Gente daqui mesmo.

— Trabalham?

— Parece que não, isto é, uma trabalha. E' enfermeira. As outras namoram. Uma delas já deu até escandalo no cinema.

— Escandalo?

— E'. Com um americano Aliás, todas elas viviam com esses americanos pra cima e pra baixo.

— Ah!

E explicando.

— Essas pequenas não são bem vistas. Aparecer com elas na rua, é meio pau.

Aparecer na rua, por que?

— Sim. Parece que você está interessado. Mas é bom ficar sabendo. Aquilo é só á noite naquele vão de escada. São pequenas pra topar.

— Nem me passou isto pela cabeça. Que idéia! Perguntei á-tôa.

A conversa morreu. E serei rigorosamente exato dizendo que não senti o menor apelo. Voltei á tarde seguinte a olhar para Mariza com os mesmos olhos da véspera, a mesma vaga simpatia. Apenas era um sábado e ela combinou em voz alta ir ao cinema com as companheiras. Não fui. Mas para a vesperal de domingo ela me convidou expressamente e eu iria não houvesse o caixeiro viajante me prendido no "hall" para um pocker que haviamos combinado. A' noite, procurei Brandão — o jornalista — porém ele já havia saido e, ao dobrar a esquina da rua, dei de cara com Ligia.

— Lidia — corrigi quando tentei dizer o seu nome.

Saimos mas afinal nada tinhamos a falar e fomos andando até que alguma coisa nos ocorresse. Como a inspiração não me acudia nem a ela, peguei-lhe a mão, que ela deixou entre as minhas sem resistir. E fomos descendo a viela estreita, os pequenos focos elétricos limitados por circulos de trevas. Na esquina próxima dois vultos, aconchegados, falavam qualquer coisa em lá menor. Os passos ecoavam desajustados na calçada. Ela sorriu sem jeito.

— Como é que você sabia o meu nome?

— Ouvi sua amiga falar.

— Minha irmã, consertou.

— Todas?

— Não, apenas a menor. As outras são primas.

E mudando de tom.

— Por que você não foi ao cinema?

— Tive o que fazer.

Estreitei-lhe a mão. Meia volta. Em direção contrária, vinha alguém pisando firme. O nosso caminho ali deveria terminar e eu o senti como se soubesse que teria de refazê-lo vezes seguidas durante dias, meses e anos. Afinal, que fazia ali? Era um homem casado e não tinha mais clima, nem externo nem interno, para namorar adolescentes. A mão de Lidia era uma coisa inutil. Detalhe sem importancia. Nenhum sentimento mais forte me unia a ela e outros detalhes, se os havia, era como se não existissem. Uma sensação incomoda se atravessou entre nós. Lidia tentou rompê-la:

— Eu queria lhe perguntar uma coisa.

— Diga.

Refletiu um pouco. Chegou-se mais para perto. Senti sua perna bater na minha.

— Não, é besteira — disse.

— Pode falar.

E alegre, como se tivesse encontrado afinal uma solução:

— Eu quero primeiro que você diga o seu nome.

Rimos. Era um esquecimento idiota. Disse. Mas não podia deixar o assunto morrer.

— E agora fale o que queria.

— Não.

— Está bem.

Novamente meia volta. Lidia parece decidir-se outra vez. O que queria ela saber? Deu-me vontade de desabafar, de abrir o jogo. Mas ainda foi ela quem começou:

— Eu queria saber porque ..

— Sim — retruquei, como a incentivar a frase, que me parecia frouxa. Tive exito, pois Lidia, num tom decidido, perguntou:

— Escute, o Brandão lhe falou alguma coisa?

— Que Brandão?

Explicando, como se de fato eu não soubesse de quem se tratava:

— Esse rapaz do jornal com quem você anda.

— Ah, sim. Que coisa?

— Diga se ele falou.

— Mas sobre o que?

Lidia ficou novamente indecisa. Caminhou um pouco sem nada dizer. Depois, como falando para si mesma.

Esses rapazes de Belém gostam muito de falar á-tôa.

Encheu-se de coragem:

— O que é que ele disse de mim?

— De você? Nada. Por que?

— Não sei, eles gostam de falar.

Apertei-lhe a mão com carinho. Aqui confesso que me sentia embaraçado. Era a hora que devia me despedir de qualquer maneira. Lembrei-me de minha mulher. Se me visse ali a conversar como adolescente com a primeira namorada, indeciso, medroso.

Ainda bem que não conhecia ninguém ali e a noite, que a pobre iluminação não conseguia quebrar, guardaria, como um segredo, a enorme vergonha que eu estava sentindo. Lidia implorou:

— Diga!

Soltei-lhe a mão e passei-lhe o braço, pela cintura, como se devesse levar até o fim a minha degradação. Queria pelo menos mudar de assunto. Entretanto a pergunta não lhe saia da boca, dos olhos, das mãos.

— Diga!

Lidia começou a se sentir derrotada. Andamos mais um pouco. Vi o esforço que ela fez, o peito, sob a pressão de meu braço, a arfar com violência A pergunta veio de dentro:

— Eu queria saber por que você se interessa por mim?

— Eu?

— Bem, não sei mesmo se si interessou. Mas...

— Tolice, menina. Se você quer saber ele falou de fato. Falou bem. Disse que a achava interessante.

Lidia riu magoada.

— E'? Engraçado... E o que mais?

A tensão me cansava. De novo quis me libertar. Diria o que Brandão me falou. Que me interessava afinal aquilo tudo? E quando ela não mais esperava:

— Bem... Disse ainda que você tinha tido uns namorados americanos.

— Eu não disse! Eu sabia! Essa gente aqui não deixa passar nada. Vivem de falar dos outros.

Vi no rosto de Lidia uma vitoria, pequena, nagra, a espraimer-se por entre os olhos umidos. Tentei ampará-la antes que o triunfo fugisse de todo deixando-a apenas triste.

— Mas o que tem isso? Por que você não poderia namorar com americano?

Os seus olhos assumiram uma expressão vaga. Disse:

— Bem, era isso o que eu queria saber.

Lidia se chegou mais a mim e sorriu afinal, como se se visse de repente aliviada de um peso. A tristeza também se fôra. Ficára a minha vergonha a crescer por dentro, me incomodando mais do que se estivesse exposta na rua. Fomos andando. Agora ela já falava com desenvoltura. Perguntou-me o que eu fazia, de onde era, etc. Mais três ou quatro vezes esgotamos o caminho e o refizemos.

(Conclui na 2a pagina)

ÚLTIMOS LIVROS

DO MEU DIÁRIO

Sérgio Milliet

AGOSTO X — Na noite que caía sobre o sossego da fazenda, a conversação generalizou-se a propósito da disparidade entre a vida e a obra dos escritores.

— E' um lugar comum, disse alguem, mas que sempre me impressiona. — Eu vou mais longe, atalhou outro, observei que a inteligencia, ou melhor o talento, se opõe em geral ao carater. Raramente encontrei um grande artista que fosse um homem de bem em todo a extensão da palavra. Daí, sem duvida, essa sensação de desilusão que experimentamos ao conhecer o autor da obra que mais apreciamos, retrucou o primeiro. Nunca deveriamos entrar na intimidade dos deuses. — E' que eles põem em sua criação o melhor de si mesmos, e o que sobra para a vida normal é a escoria, volveu o segundo.

Fiquei a meditar sobre esses truismos. E as provas de sua evidencia se acumularam. Fiz a volta dos conhecidos e poucos escaparam. O grande poeta generoso, o éco sonoro das reivindicações sociais, era mesquinho, egoista, avarento, vaidoso. O autor de certo livro de psicologia infantil não sabia educar o proprio filho. O lirico melancolico todo musicalidade e doçura, era um perverso e um cinico. O anarquista tinha preconceitos de classe e carecia de simpatia humana. O defensor do amor livre morria de ciumes. O puritano tinha aventuras escusas. E quanto maiores os defeitos do individuo mais bela a obra, como se para restabelecer o equilibrio necessario á existencia fosse preciso aumentar os pesos no prato de compensação da balança. Lembrei-me então de algumas biografias maldosas de grandes figuras da arte, como a de Jean Jacques Brousson sobre Anatole France, tão irritante para os admiradores do autor de "Crainquebille". E foi aí que a teoria me pareceu apressada. Ou pelo menos incompleta. A contradição não é propriamente entre a vida e a obra, mas entre a vida publica e a vida privada. No caso de Anatole, por exemplo, suas atitudes, durante o processo Dreyfus e por ocasião das reações politicas contra o socialismo, revelaram uma coragem serena e uma grande elevação moral. Elas confirmam a obra, na sua beleza estilistica e no seu fundo humano, e desmentiam o ceptic mo amavel das aparencias. Por outro lado os fatos conhecidos da vida de alguns chefes politicos carcomidos demonstram exatamente o inverso, isto é, a honestidade privada, á bondade, á generosidade do homem familiar correspondem o salafrarismo, o cinismo, o despudor da vida publica.

Na realidade toda pessoa tem um desdobramento de personalidade e representa varios papéis ao mesmo tempo, vive dentro de multiplos ambientes entre os quais só um é "efetivo". E' o que nos explica, de resto, a psicologia social. Pesquisas feitas pelos norte-americanos o comprovam. Nós nos realizamos integralmente dentro do nosso ambiente efetivo que nem sempre é o da nossa realidade quotidiana. Para a menina romantica que lê romances de amor, com duques que casam com dactilografas, esse ambiente está no sonho. A' realidade vulgar ela não deve coisa alguma. Assim tambem para o artista, poeta, pintor, romancista, o ambiente efetivo não está na vida material e familiar, mas no publico leitor, pouco lhe importando a opinião dos outros. Ora o caráter resulta em boa parte da noção de dever para com o grupo a que se pertence, para com o ambiente efetivo. Não somos bons por natureza, mas em resposta ás sanções que nos podem diminuir, desprestigiar, e diminuição ou desprestigio são sentimentos subjetivos, isto é, so nos ferem na medida em que nos sentimos atingidos, na medida em que damos valor á opinião elheia. Para Verlaine glorioso, adulado, o prestigio e a honra não estavam na consideração da mulher burguesa que era sua companheira mas na opinião das pessoas de seu meio de eleição, nos amigos dos cafés, nos criticos, nos jovens que vinham de longe para ouvi-lo e admirá-lo. Assim tambem o meninote farrista que os pais aflitos imaginam perdido tem os olhos fixados na atitude de seus companheiros e se considera vitima da incompreensão familiar. No fundo não há vitima nem algozes, mas tão somente pessoas que, embora em convivencia fisica, vivem isoladas uma das outras, presas espiritualmente a ambientes diversos (não raro antagonicos) daqueles em que são forçados a permanecer.

Essa aparente contradição entre a vida e a obra, que todos apontam, parece-me pois natural. Somente numa sociedade perfeita, homogênea e harmonica de alto a baixo da piramide social, em que os grupos se entrosassem sem conflitos uns nos outros e todos no conjunto cultural, fôra possivel conciliar a obra com a vida e a vida publica com a vida privada.

* * *

AGOSTO X — Leio "O livro, o jornal e a tipografia no Brasil", de Carlos Rizzini (Livraria Kosmos, ed. São Paulo 1947). Apesar do aspecto um pouco enciclopedico da primeira parte, a obra merece leitura cuidadosa. Infelizmente, com relação ao Brasil, vai apenas até á Independencia. O periodo mais interessante ficou de fora e é de esperar que o autor nos dê muito breve um segundo volume tão rico de informações quanto o primeiro.

Folheando este, encontro um pormenor digno de comentario. Não é novo mas esquecemos sempre certos pormenores da historia, o que nos leva a estranhar muitas situações atuais. O fato de termos vivido um rapido periodo de liberdade de pensamento dá-nos hoje a sensação de que a censura policial e politica do momento constitui um retrocesso insuportavel. Na verdade nessa questão, como em muitas outras, o que se verifica é o desenvolvimento repetido da mesma curva. Parte-se do policiamento, alcança-se a liberdade, dá-se um salto para a frente no caminho da igualdade social, e volta-se ao policiamento, imposto pelos dirigentes amedrontados, pelos defensores da ordem estabelecida. Se a curva é a mesma, não se desenha entretanto no mesmo nivel da anterior. Alguma coisa é sempre adquirida definitivamente. Assim, segundo informa Rizzini, a primeira gazeta impressa em Portugal (gazeta em que se relatam as novas todas, etc., 1641, de Manuel Galhegos) sofria a censura de seis autoridades civis, militares e eclesiasticas! Mas com o marquês de Pombal toda essa complicação desapareceu. Homem prático, o marquês resolveu o caso suprimindo a imprensa. Não se pode negar que as coisas melhoraram muito. Mas que vontade de voltar atrás hão de ter todos esses ditadores da atualidade! Tanto mais quanto, com o radio, não pode haver censura eficiente.

* * *

AGOSTO, X... — Samuel Putnam em "Adeus ao Brasil" (Edição do Departamento Estadual de Informações — São Paulo — 1947) tem a amabilidade de considerar o nivel literario de nossa imprensa mais elevado que o da imprensa norte-americana. O que o impressionou principalmente foram os suplementos dominicais. Não viu entretanto o nosso grande amigo (tradutor de Euclides da Cunha, Gilberto Freyre e Jorge Amado) que isso não passa do reverso da medalha. Se os jornais dão tamanha importancia aos suplementos literarios (o que depõe em verdade a favor dos diretores dos quotidianos que o fazem) isso se deve á infelicidade de não termos revistas. A não ser as publicações efêmeras de grupos de moços, só nos sobra neste momento "A Provincia de São Pedro", admiravel esfôrço dos intelectuais de Porto Alegre. Por certo alguns dos suplementos como o do "A Manhã", do Rio, e inovações como a página de arte de "O Estado de S. Paulo" valem por uma revista, com a vantagem da divulgação mais ampla. São excelentes instrumentos de democratização da cultura. Mas até quanto os teremos?

Aqui, como nos Estados Unidos, o espirito de lucro domina. As redações lutam contra as gerencias uma luta desigual. Ao menor abalo economico o corte surge. Não para o futebol, nem para as reportagens escandalosas, mas para a literatura desinteressada. E se o mal do veiculo jornalistico, infelizmente o unico existente nos paises de rarefeita demografia intelectual.

* * *

AGOSTO X... — "Atribuir á arte um simples papel de copista é amesquinhá-la e diminui-la. Ha um equivoco nos que vêem no mito de Pigmalião uma "réussite" do artista imitando a Natureza. Galatéia e uma criação do escultor, não se parece com ninguem, é apenas uma estatua. A sua vida não emanava de um favor dos deuses, porem da fôrça intima que palpita latente e obscura, em toda grande obra de

(Conclui na 7a pagina)